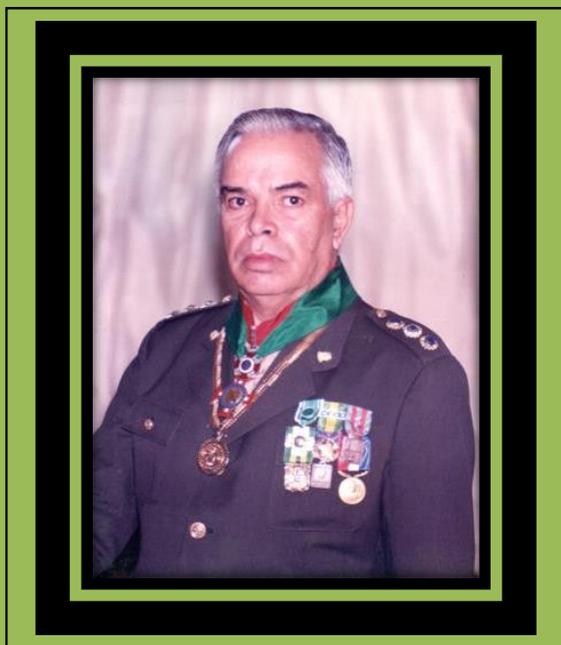




MEU LEGADO HISTORIOGRÁFICO MILITAR E CIVIL NÃO VIVI EM VÃO!!!

ATÉ 04 DE ABRIL DE 2022



Veterano Cel Eng Cláudio Moreira Bento
Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista

Membro dos IHGB e IGHMB e da Academia Portuguesa da História e de outras entidades relacionadas no texto

LIVRO DIGITAL 126 páginas

Os Brasões na parte superior, pertencem as seguintes instituições fundadas e presididas pelo autor:
Da esquerda para a direita: Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul e, Academia Canguçuense de História.

Editado por Camila Karen Renê
SUMÁRIO A SEGUIR

Instituições de que é sócio	p. 9
Obras publicadas	p. 10
Obras de interesse da FA	p. 10 a 11
Obras de interesse do Exército	p. 12 a 25
Obras de interesse da História RGS	p. 25 a 31
Obras de interesse do RGS	p. 31 a 40
Obras de interesse da Amazônia	p. 40
Obras de interesse da AHIMTB e FAHIMTB	p. 40 a 42
Obras de interesse da AMAN	p. 42 a 45
Obras de interesse de Canguçu-RS	p. 45 a 48
Livros que prefaciei	p. 48 a 50
Medalhas Militares	p. 50
Homenagens militares e civis	p. 51 a 53
Medalhas recebidas depois	p. 53 a 57
Medalhas comemorativas recebidas	p. 57
Prêmios literários	p. 57
Assuntos do Cel Bento, disponíveis em Livros e Plaquetas no site www.ahimtb.org.br p.57	
Conflitos Armados	p. 57 a 60
Exército Brasileiro	p.60 a 63
Revista SASDE	– p.63 (da Sociedade de Amigos da 2ª Divisão de Exército –SP)
História AMAN	– p.63 a 65 (da Academia Militar das Agulhas Negras Resende-RJ)
Personalidades	– p.65 a 73
FAHIMTB	– 73 a 75
Assuntos Militares	– p.75 a 77
RGS	– p.77 a 79 (Rio Grande do Sul)
Canguçu	– RS – p.79 a 82
Cel Bento	– p. 82 a 85 (Cel Claudio Moreira Bento)
INSTRUMENTOS DE TRABALHO DO HISTORIADOR DO EXÉRCITO 84	
- Diversos	– p. 85 a 87

- No Google trabalhos literários e referências – p.87 a 90
- Prefaciadores meus livros – p.90 a 93
- Posfaciadores meus livros – p.93 a 98
- A SITUAÇÃO CRÍTICA DA FAHIMTB EM 1º DE JUNHO 2019 p. 98
- Oficiais do Exército que descontavam em Folha pró FAHIMTB p. 98 a 100
- Assuntos da FAHIMTB para serem tratados com o comandante da AMAN. p. 100
- Respostas do Cel Peres a parte enviada pelo presidente da FAHIMTB p. 100 a 101
- A importância da História Militar para os exércitos p. 103 a 104
- A FAHIMTB e suas realizações em 22 anos p. 104 a 106
- Atualizações p. 107

Cláudio Moreira Bento (Canguçu - RS 19 outubro 1931). É historiador, pensador e memorialista militar brasileiro, jornalista e ex presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) que foi extinta em 20 dez2019, e substituída pela fundação de 5 AHIMTBs independentes, da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e Presidente Emérito e fundador do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS).A sua obra compõe-se de livros e álbuns, plaquetas informativo e artigos, em sua maioria acessíveis no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br, e também no Google e que divulga a História Militar Terrestre do Brasil, a História do Rio Grande do Sul e História de Canguçu- RS e Resende e ItatiaiaRJ e, em especial da Academia Militar das Agulhas Negras e outras. O conjunto de sua obra historiográfica pode se pode ser acessada no início de Livros e Plaquetas no seu site www.ahimtb.org.br .trabalhos disponíveis no Google Bibliografia do autor até 2004 e em Atualização parcial do autor até 20março 2022.

Autor e sua obra. Currículo Militar e Cultural do Cel Cláudio Moreira Bento

Transcrito da obra **História do Comando Militar do Sul**. Porto Alegre:CMS/FAHIMTB,2018
CLÁUDIO MOREIRA BENTO é historiador e pensador militar, memorialista jornalista, presidente e fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), fundada em 1ºde março de 1996, em Resende-RJ, e extinta em 20 dez 2019 dando lugar a 5 AHIMTBs independentes,sendo que a AHIMTB Resende I tem sua sede na Academia Militar das Agulhas Negras. Fundador do Instituto de Historia e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS), em 10 de setembro de 1986, em Pelotas e, com sua sede hoje em Caxias do Sul. Fundador da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS), fundada em 13 Set 1988, a qual tem sua sede própria em Canguçu, RS. É membro emérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), e benemérito do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB).É acadêmico da Academia Brasileira de Historia, na qual é titular da Cadeira 12 - General Augusto Tasso Fragoso, e, acadêmico correspondente da Academia Portuguesa de Historia, e correspondente da Real Academia de História de Espanha, da Academia Argentina de História, dos institutos de História do Uruguai e Paraguai e de entidades congêneres no Brasil, dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará e. das cidades do Rio de Janeiro, Pelotas, São Leopoldo, São Luiz Gonzaga, Itaiubá, MG, Sorocaba, SP, Resende, Itatiaia, Barra Mansa e Volta Redonda, RJ.

Integra, no Rio de Janeiro, a Sociedade Geográfica Brasileira e também os Institutos Bolivariano, dos Centenários, Histórico do Brasil/ Peru - Marechal Ramon Castilla e o Instituto de Estudos Vale - paraibanos. Integra, em Porto Alegre, o Círculo de Pesquisas Literárias (CIPEL). É correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul, da Paraíba, em João Pessoa e da Raul Leoni em Petrópolis. Possui o curso de Pesquisadores das Forças Terrestres Brasileiras pelo Estado-Maior do Exército. Coordenou em 1970/71, como missão militar, o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Guararapes. Coordenou as operações de pesquisa histórica do Projeto Rondon nos Guararapes e o Projeto Rondon - Arquivos 1. Integrou a Comissão de História do Exército Brasileiro do Estado-Maior do Exército (CHEB/EME1971/74) como adjunto de sua Presidência, a qual teve entre outras missões, e a seu cargo, o projeto, coordenação e edição da História do Exército Brasileiro - Perfil Militar de um Povo, que foi uma contribuição do Exército às comemorações do Sesquicentenário da Independência, cabendo-lhe, também, como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército Gen Ex Alfredo Souto Malan, redigir o capítulo relativo às Guerras Holandesas. Presidiu comissão da Revista do Exército evocativa do bicentenário do Forte de Coimbra e a que estudou a criação do Museu do Exército no Forte de Copacabana. Foi instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras, 1978/80, quando teve editado pelo EME, em 1978, sob a forma de manual, o seu livro Como estudar e pesquisar a História do Exército, obra reeditada pelo EME em 1999 e distribuída às escolas AMAN, EsAO e ECEME. Integrou na AMAN, as comissões evocativas dos centenários de falecimento do Marechal Osório em 1779 e a Duque de Caxias em 1780 e também a de elaboração dos livros textos **A História da Doutrina Militar, da Antiguidade a 2ª Guerra Mundial e História Militar do Brasil**, patrocinados pelo EME, os quais coordenou e enriqueceu como historiador militar já consagrado, premiado e membro de instituições de História nacionais, estaduais e municipais.

Foi premiado em concursos literários com os seguintes trabalhos: - O gaúcho fundador da Imprensa Brasileira (1974), pela Associação Rio Grandense de Imprensa e Assembléia Legislativa do RGS; - O Negro na Sociedade do RGS e Estrangeiros e descendentes na História Militar do RGS (1975 - 76), pelo Estado do Rio Grande do Sul; A produção de Informações Estimadas (1975), pela Escola Nacional de Informações; - O Exército Brasileiro no Desenvolvimento (1988), pela Military Review do Exército dos EUA; - O Exército e a Abolição (1988) e O Exército na Proclamação da República (1989), pela Diretoria de Assuntos Culturais do Exército (DACED), O último publicado pelo SENAI-RJ, lançado na ECEME e distribuído na AMAN. É autor do livro Amazônia Brasileira - Conquista, Consolidação. Manutenção. História Militar Terrestre da Amazônia 1616-2003, reeditado ampliado em 2017. É autor do livro A Revolta do Contestado 1912/16 nas memórias e ensinamentos de seu Pacificador.

É autor de cerca de mais de 1110 obras entre livros, plaquetas álbuns informativos, além de de livros digitais e de centenas centenas de artigos sobre a História Militar do Brasil e de suas Forças Armadas e, em especial, a do Exército Brasileiro, em periódicos civis e militares, nacionais e estrangeiros. No conjunto de seus trabalhos publicados, registram-se, entre outros, As Batalhas de Guararapes (Recife: UFPE, 1971, 2v); A grande festa dos lanceiros (Recife: UFPE, 1971); Símbolos do RGS (Recife: UFPE, 1971); Estrangeiros e descendentes na História Militar do RGS (P. Alegre: IEL, 1975); O Negro na Sociedade do RGS (P. Alegre: IEL, 1975); Como estudar e pesquisar a História do Exército (Brasília: EME-EGCCF, 1978); Canguçu reencontro com a História (P. Alegre: IEL, 1983, reeditado ampliado em 2007); A História do Brasil através de seus fortes (P. Alegre: GBOEx, 1982);

Álbum Escolas de formação de oficiais das FFAA (Rio: FHE-POUPEX, 1988); Álbum A Guarnição do Rio de Janeiro na Proclamação da República (Rio: FHE-POUPEX, 1980); Amor Febril -memória da canção militar brasileira (P. Alegre: GBOEx, 1990). E as plaquetas Centenário do término da Guerra do Paraguai (Maceió: Trib. Contas, 1972); Tradição e Disciplina (Fortaleza: UFCE, 1971); A Conquista da Amazônia (Rio: DNF, 1972); O Libertador do Acre (Belém: SUDAM, 1973); Sesquicentenário da PMSP (São Paulo: PMSP, 1981); O mineiro cérebro da Revolução Farroupilha (Itajubá: EFEI, 1981); Síntese Histórica do 4º BE Cmb (Itajubá: 4º BECmb, 1981); Sesquicentenário do combate de Rio Pardo (Rio: MONASA, 1981); Centenário de Conrado Ernani Bento (Canguçu: 1988); Porto Alegre - Memória dos sítios farrapos e da administração de Caxias (Brasília: ECGCF, 1989); O Exército Farrapo e os seus chefes (Rio: BIBLIEx, 1992, 2v.); A Saga da Santa Casa de Misericórdia de Resende (Rio: SENAI, 1992) e O Jubileu de Ouro da Academia Militar das Agulhas Negras; Álbum Quartéis Gerais das Forças Armadas do Brasil (Rio de Janeiro: FHE/POUPEX, 1988); A Participação das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil na II GM (Resende: 1995); Canguçu - síntese histórica (1991); Real FORTORIA do Linho-cânhamo do Rincão do Canguçu 1783/89 (Canguçu: Prefeitura, 1992, Administração prefeito Nelson Edi Grigolleti); Os Puris do Vale do Paraíba (Volta Redonda: Gazetilha, 1995); Os 68 sargentos heróis da FEB mortos em Operações de Guerra (Resende: FAHIMTB, 2011) e Marinha Mercante na II GM (1995), publicado em 2011 e lançado na Escola de Sargentos das Armas no centenário do Sargento Max Wolf e na ANVFEB, por iniciativa do Dr. Joaquim Xavier da Silveira, veterano da FEB, além de inúmeras pesquisas básicas de História Militar nas revistas A Defesa Nacional, Revista do Exército, Revista Cultura Militar, Revista do Clube Militar, Revistas dos Institutos de Geografia e História Militar do Brasil, Histórico e Geográfico Brasileiro, Histórico e Geográfico de São Paulo, do Paraná, de Santa Catarina, Ceará e Rio Grande do Sul, etc.

Foi Diretor Cultural e da Revista do Clube Militar no centenário da entidade, em 1977. Nos centenários da República e da Bandeira Nacional integrou comissões do Exército e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro comemorativas do evento, tendo publicado várias matérias e coordenado publicação da obra alusiva ao tema: Cadernos da Comissão do Exército para as comemorações dos centenários da República e da Bandeira (Rio: BIBLIEx - SENAI, 1991).

Natural de Canguçu- RS, nascido em 19 de outubro de 1931, entre as revoluções de 1930 e 1932. Veterano Cel Eng Engenharia, Turma Asp Mega, 15 Fev 1955. Foi diretor do Arquivo Histórico do Exército em 1985-1990. E irmão da Santa Casa do Rio de Janeiro e detentor da Comenda João Simões Lopes Neto, conferida por Lei pela cidade de Pelotas, RS, além de outras distinções como cidadão honorário das cidades de Itajubá-MG, Resende e Itatiaia, RJ e transcrições de artigos de sua autoria na Câmara Federal, Assembleias Legislativas de Minas Gerais e Goiás e na Câmara de Vereadores de Recife.

Fez seus estudos no Colégio Nª Sª Aparecida, em Canguçu, 1938/44; em Pelotas, no Ginásio Gonzaga e no Pelotense, 1945/50. Praça do Exército em 27 Jan 1950, na 3ª Cia de Comunicações em Pelotas. Foi Aluno da EPPA - Porto Alegre, 1951/52; Cadete na AMAN 1953/55 - Turma Asp Mega, 15 Fev 1955; 6ª Cia de Comunicações, São Leopoldo, 1955/57; 1º Batalhão Ferroviário, Bento Gonçalves, 1957/59 e 1961/66; 3ª Cia Comunicações e 3º BE de Combate em Cachoeira do Sul, 1959/61; EsAO, 1964; ECEME, 1967/69; EM/CMNE, 1970/71; EME, 1971/74; DEC, 1974; EsNI, 1975; EM/CMSE, 1976/77; AMAN, 1978/80; Comandante do 4º BE Cmb, Itajubá, 1981/82; EM/ 1ª RM, 1983/84; Diretor do Arquivo Histórico do Exército, 1985/90. Transferido para a Reserva com 40 anos de efetivo serviço, fixou residência em Resende/Itatiaia, onde fundou e presidiu as Academias Resendense e

Itatiaense de História em 1992. Em Resende foi diretor cultural da Sociedade Resendense de Amigos da AMAN (SORAMAN). Sua biografia parcial consta das seguintes obras: - Dicionário bibliográfico de historiadores brasileiros. Rio de Janeiro: IHGB, 1981, v.I e Dicionário bibliográfico gaúcho (P. Alegre: EST/Edigal 1991, p.31).

Possui muitos artigos de interesse da História da 3ª RM e do CMS na Imprensa do Rio Grande do Sul: Diário Popular - Pelotas; Correio do Povo, Zero Hora e O Tradição, de Porto Alegre, O Liberal de Canguçu, Santa Vitória e São Gabriel; A Platéia e Folha Popular em Santana do Livramento; O Correio do Sul em Bagé; Folha de São Borja; Rio Grande, de Rio Grande; O Timoneiro, em Canoas e nas revistas do IHGRGS, Academia Rio-Grandense de Letras, Instituto de Filosofia da UFRGS, CIPEL etc.

A BIBLIEx publicou seu livro A guerra da Restauração do Rio Grande do Sul 1874-76, abordagem pioneira de grande interesse para a História Geral do Rio Grande do Sul e hoje disponível no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e no Google bem como os trabalhos de sua autoria Medalhas de Honra do Brasil (condecorações civis e militares do Brasil), e também o álbum esgotado A História do Brasil através de seus fortes, patrocinado pelo GBOEx, ou seja, a citada História do Brasil através de seus fortes com o título Fortaleza Brasil. E também no site o álbum Os patronos nas Forças Armadas do Brasil. Dentre suas condecorações se destacam: Comendador do Mérito Militar; Medalha de Platina por mais de 40 anos de bons serviços ao Exército, Cavaleiro do Mérito das Forças Armadas; Medalha do Pacificador, de Honra da Inconfidência, por méritos cívicos, e Medalha de Santos Dumont, por Minas Gerais; Medalha de Mérito Tamandaré, pela Marinha; Medalha Presidente Coruja, pela Associação Sul-Rio-Grandense; do Sesquicentenário da Polícia Militar de São Paulo; e por Resende a Comenda Conde de Resende, e a Comenda Barão Homem de Melo, pela Academia Itatiaense de História, e placa de Plada conferida pela Academia Resendense de História além de inúmeras comemorativas de eventos históricos e por fim Professor emérito da Academia Militar das Agulhas Negras. Desenvolveu, como vice-presidente do Instituto de Estudos Vale paraibanos e, como coordenador científico, o XIII Simpósio de História do Vale do Paraíba, em Jul 1996, tendo por tema O vale do Paraíba na História Militar, trabalho cujo 2 exemplares integram o Patrimônio da AMAN que foi a ela doada pelo BI Especial 002 de 17 nov 2014. Evento em cuja preparação foi fundada a hoje FAHIMTB que completou, em 20 de março de 2019, 23 anos de profícuos serviços, em especial à História do Exército Brasileiro e, em particular, a sua História Militar Crítica, a serviço da instrução e ensino dos quadros e da tropa e do desenvolvimento da Doutrina do Exército Brasileiro. Sua grande e pioneira contribuição à História do Exército no Rio Grande do Sul foi à conclusão do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul, constituído de 21 livros: História do CMS, 1995, ora atualizado e reeditado em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis; A História da 3ª Região Militar em três volumes sendo que o 2º volume foi reeditado. A História das 3ª e 6ª Divisões de Exército; a História das 8ª Brigada de Infantaria Motorizada, da 6ª Brigada de Infantaria Motorizada e a História das 1ª, 2ª e 3ª Brigadas de Cavalaria Mecanizadas; a História da 3ª e 6ª Artilharias Divisionárias; a História do Casarão da Várzea; das Escolas Militares de Rio Pardo e as biografias dos líderes de batalha e de combate que atuaram na área: Duque de Caxias, Marques do Erval, Conde de Porto Alegre e Brigadeiro Antônio de Sampaio, este O Bravo dos bravos de Tuiuti. E também a História de Hipólito da Costa, filho de militar, sobrinho do Capelão Militar de Colônia do Sacramento, pai de um marinheiro brasileiro e pai e avô de oficiais do Exército Inglês.

Obras para qual concorreram como parceiros o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, na maioria delas e, em uma obra, o Cel Mario José de Menezes. Outros, o Cel Ernesto Caruso, Major Andrei Clauhs, Subtenente Osório Santana Figueiredo, Sargento Ref Carlos Fonttes e

o Dr. Eduardo Cunha Muller. Projetos nos quais foi relevante a contribuição do acadêmico benemérito, Professor Flávio Camargo como editor, em especial do nosso livro Caxias e a Unidade Nacional e também no projeto, regulamento e adoção da Medalha do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, a do Mérito Farroupilha e, a Medalha do Cerro da Liberdade, da Academia Canguçuense de História. E também a contribuição de seu filho Capitão de Mar- e- Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento na elaboração das capas da maioria dos livros do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul, criador e administrador do site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br onde estão disponibilizados em "Livros" e "Plaquetas" a mais expressiva parte na nossa produção histórica, com vistas à sua perenidade e acessibilidade, e por ele colocadas no site, o qual será colocado em CDs que serão distribuídos para entidades interessadas no assunto e também na Nuvem ou Google. Como coroação do seu trabalho há 67 anos no Exército e para o Exército, em parceria com o acadêmico benemérito da FAHIMTB Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis publicamos os dois mais completos dicionários Brasil Lutas Internas e Externas de 1500-Atualidade e, sempre que nos foi possível, analisados à luz dos Fundamentos da Arte e Ciência Militar, a Arte e a Ciência Militar do Soldado Brasileiro, com vistas a subsidiar o desenvolvimento progressivo da Instrução dos Quadros e da Tropa e o desenvolvimento progressivo da Doutrina Militar que a História Descritiva não consegue alavancar. Este currículo representa para o Cel Bento o seu legado para o Exército Brasileiro em especial, para a AMAN, para o Rio Grande do Sul e para Canguçu, seu berço natal. cuja rica e perdida história resgatou, inclusive sua História Militar, onde se destaca a presença nela do então Capitão Antônio de Sampaio que ali permaneceu do final da Revolução Farroupilha até 1859 no comando de uma Companhia de Infantaria para assegurar a Paz Farroupilha nas Serras do Sudeste Herói que ali conheceu uma filha da terra, família dos Santos Miranda, com a qual se casou em Jaguarão. Canguçu Local onde o Barão de Caxias baseou a Ala Esquerda de seu Exército Pacificador, ao comando do Ten Cel GN Francisco Brusque Pedro de Abreu - O Moringue, o famoso guerrilheiro imperial que enfrentou a Revolução nas serras do Sudeste. Canguçu cuja Academia Canguçuense de História. em magnífica sede própria, abriga valioso acervo sobre a História do Exército Brasileiro, em especial, do Exército no Rio Grande do Sul. O Cel Bento é muito reconhecido a todos os chefes do Exército que estimularam a sua atividade como historiador do Exército no Rio Grande do Sul, onde destaca os hoje acadêmicos da FAHIMTB Gen Ex Edson Leal Pujol, que acolheu a FAHIMTB no interior da AMAN, e agora Comandante do Exército que reeditou como comandante do CMS, e ampliado, nosso livro; História do CMS 1953-2018 que o Gen Div João Carlos Rotta, o pai do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul, patrocinou como comandante da 3ª RM. O Gen Div Fernando Vasconcellos Pereira, como Comandante do CMPA, prestou o especial apoio dado à FAHIMTB, onde inaugurou sala de aula ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL, tendo suas paredes decoradas com capas de livros da FAHIMTB, e como comandante da ESA prefaciou nosso livro lançado naquela escola "Os 68 sargentos heróis da FEB mortos em Operações de Guerra" e, finalmente, a reedição de nosso livro História da 3ª RM 1989-1953, 2º volume. Acaba de lançar a 3ª edição do livro as Batalhas dos Guararapes descrição e análise militar prefaciada, por seu ex-aluno de História Militar em 1979 e 1º da Turma Marechal Juarez Tavora Gen Ex Exército Décio Luiz Shons Comandante da Escola Superior de Guerra. Publicou mais História do Comando Militar do Sul 1953-2018, Brasil pensadores militares terrestres 1621-1990 2019, 1774-1776 A guerra da Reconquista do RGS aos espanhóis...2019, Marechal Jose Pessoa os seus meritos na fundação de Brasília...2020, Duque de Caxias o Patrono do Exército e a Unidade Nacional 2022 e Os 78 anos da AMAN em Resende e Almanaque dos Aspirantes a Oficiais dela

egressos 1944-2021 em parceria com o historiador militar Luiz Fagundes. As duas últimas contribuições aos festejos do Bicentenário de nossa Independência

E com muito orgulho cívico serviu ao Exército por 69 anos, sendo 40 como profissional militar e 29 anos como historiador do Exército, ou cerca de 6 anos a mais do que o Duque de Caxias. do qual se considera o seu último biógrafo e acredita o mais completo do ponto de vista militar. O que o leitor e pesquisador interessados poderão ou não confirmar? "Informação é Liberdade de Escolha". Livro diáponíveis em Livros e Plaquetas no site www.ahimtb.org.

INSTITUIÇÕES DE HISTÓRIA DE QUE É SÓCIO

. Academia Barra- mansense de História (orientador e fundador, ocupa a Cadeira Marechal Floriano Peixoto)

. Academia Brasileira de História (Cadeira General Tasso Fragoso)

• Academia Canguçuense de História (Presidente e Fundador) (cadeira Carlos Norberto Moreira)

• Academia de História de Itajubá (idealizador e Presidente de Honra)

• Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (Fundador e Presidente) (Cadeira Marechal José Pessoa foi o seu 1º titular)

• Instituto Bolivariano do Rio de Janeiro (correspondente)

• Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (Sócio benemérito) (Cadeira General Francisco de Paula Cidade)

• Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) (Presidente emérito e Fundador)

• Instituto Histórico da Paraíba (correspondente).

• Instituto Histórico de Mato Grosso (correspondente).

• Instituto Histórico de Minas Gerais (correspondente).

• Instituto Histórico de Santa Catarina (correspondente).

• Instituto Histórico de São Paulo (correspondente).

• Instituto Histórico do Ceará (correspondente)

• Instituto Histórico do Paraná (correspondente)

• Instituto Histórico do Rio de Janeiro (cadeira Capistrano de Abreu)

• Instituto Histórico do Rio Grande do Norte (correspondente)

• Instituto Histórico do Rio Grande do Sul (correspondente)

• Instituto Histórico e Geográfico de São Luiz Gonzaga (correspondente)

• Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Sócio emérito)

• Instituto Marechal Ramon Castilha Brasil-Peru (correspondente)

• Instituto Histórico de Pelotas (orientador dos seus estatutos e correspondente)

• Instituto Histórico de Petrópolis (correspondente).

• Instituto Histórico de São Leopoldo (correspondente)

• Instituto Histórico de Sorocaba (correspondente)

• Instituto de Estudos Valeparaibanos (correspondente em Itatiaia-RJ)

• Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais (correspondente)

• Circulo de Pesquisas Literárias CIPEL Porto Alegre (correspondente)

• Academia Portuguesa da História (acadêmico correspondente)

• Academia Real de Espanha (correspondente)

• Instituto Histórico e Geográfico do Uruguai (correspondente)

• Instituto Histórico e Geográfico do Paraguai (correspondente)

• Instituto dos Centenários Rio de Janeiro (correspondente)

. Sociedade Brasileira de Geografia (sócio efetivo)

.Sociedade Resendense de Amigos da AMAN (SORAMAN) Diretor Cultural.
 .Confraria dos Cidadãos de Resende- Orador.
 ..Academia de Artes Ciências e Letras do Brasil - Volta Redondo-RJ (Acadêmico e Patrono desua cadeira)
 Academia Duque de Caxias da Argentina (Acadêmico e Presidente de Honra)

CONTEÚDO DO SITE DA FAHIMTB www.ahimtb.org.br e disponível no Google sob os itens. CONFLITOS ARMADOS, EXÉRCITO BRASILEIRO, REVISTA SASDE (da 2ª Divisão de Exército), HISTÓRIA DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS (AMAN), PERSONALIDADES, FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (FAHIMTB), ASSUNTOS MILITARES, RIO GRANDE DO SUL, CANGUÇU-RS (Terra natal do autor), CEL BENTO (Cel Claudio Moreira Bento), INSTRUMENTOS DE TRABALHO DO HISTORIADOR e DIVERSOS (inclui História de Resende e Itatiaia)

OBRAS DE INTERESSE DAS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL

Forças Armadas brasileiras para que?no site da FUNCEB (Fundação Cultural do Exército Brasileiro).

Álbum Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas do Brasil. Rio de Janeiro. FHE POUPEX,1987;

Álbum Quartéis Gerais das Forças Armadas do Brasil. Rio de Janeiro. FHE POUPEX, 1998.

Álbum a guarnição militar do Rio de Janeiro na Proclamação da República Rio de Janeiro. FHE POUPEX,

Álbum Patronos nas Forças Armadas do Brasil. Rio de Janeiro: AHIMTB No site da FAHIMTB.

Amor Febril-Memória da Canção Militar do Brasil. Porto Alegre: GBOEx, 1980

As Forças Armadas e a Marinha Mercante do Brasil na 2ª Guerra Mundial Volta Redonda: Gazetilha, 1995.

As Forças Armadas e a Marinha Mercante do Brasil na 2ª Guerra Mundial. Porto Alegre:Contursi Produções,1996

O Centenário da reunião no Clube Militar em 20 setembro de 1913, de fundação da Revista A Defesa Nacional. O Guararapes nº 13, FAHIMTB/AHIMTB/Resende,2013.(Impresso)
 BENTO, Cláudio Moreira. O Exército e a Marinha na 2ª GM. Porto Alegre: CIPEL, 2014, p.9/26.

A saga da Marinha Mercante do Brasil na 2ª Guerra Mundial. Rio de Janeiro:ANVFEB,1995.

Centenário do Serviço Militar Obrigatório. O Tuiuti, nº197.
 BENTO, Cláudio Moreira. Reflexos no Poder Nacional da pesquisa e estudo da História Militar Terrestre do Brasil. Revista do IHGB, vol. 344, 1984, p.101/114.

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Mascarenhas de Moraes – Significação histórica. Revista do IHGB, vol 344, p.119/135.Dia da Vitória. O Tuiuti nº215.

Moedas de Honra (Condecorações militares) disponível no site www.ahimtb.org.br
 Aniversário da 1ª batalha de Guararapes e do Exército Brasileiro, O Tuiuti, nºs 9 e 12.
 Barão do Rio Branco, um diplomata com alma de soldado. O Tuiuti nº16.

BENTO, Cláudio Moreira. Um Jornal na Guerra do Paraguai. Revista do Clube Militar nº302, 1992, p.14.

BENTO, Cláudio Moreira. O Clube Militar e a Proclamação da República. Revista do Clube Militar nº291, Nov/dez, 1989.

BENTO, Cláudio Moreira. Homenagem ao Marechal Deodoro da Fonseca – Fundador e 1º Presidente do Clube Militar. Revista do Clube Militar nº281, 1987, p.33/35.

BENTO, Cláudio Moreira. Revista do Clube Militar nº 280, artigos. As presenças dos viscondes de Pelotas e Maracaju, na assembléia fundadora p. 14/15. O 1º secretário do Clube Militar na sua fundação p. 22/23. A Certidão de Nascimento do Clube Militar, p. 34/37

Oo Clube Militar e a Abolição. p.43/44 (Edição história que resgata a História da Fundação do Clube Militar).

2015-70 anos da 2ª GM e a participação do Brasil, em defesa da Democracia e da Liberdade Mundiais. O Guararapes. nº36.

Comemorando em 15 maio 2015, os 70 anos da participação das Forças Armadas e Marinha Mercante na 2ª GM. O Guararapes. nº42 8 maio 2015.

Homenagem da FAHIMTB ao Barão do Rio Branco, no centenário de seu falecimento, O Tuiuti nº 16.

BENTO, Cláudio Moreira. Participação das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil na Segunda Guerra Mundial: 1942-1945. RIHGB, Jul/set 1991.

BENTO, Cláudio Moreira. Reflexos no poder nacional da pesquisa e estudo crítico da história militar terrestre do Brasil. RIHGB, Jul/set 1984.

BENTO, Cláudio Moreira. Controvérsias sobre a Proclamação da República Brasileira. RIHGB, Out/dez 1990.

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército e a Marinha na 2ª GM. Porto Alegre: CIPEL, 2014, p.9/26.

OBRAS DE INTERESSE DO EXÉRCITO BRASILEIRO

BENTO, Cláudio Moreira. O Clube Militar e a Proclamação da República. Anais do Congresso de História e Propaganda,

BENTO, Cláudio Moreira. Os Dragões da Independência, testemunhas dos grandes momentos de nossa História. Correio Braziliense, 21 abril 1972

BENTO, Cláudio Moreira. Proclamação e Consolidação da República no Brasil. Rio de Janeiro: IHGB, 1989 1º vol, p.119/136.

BENTO, Cláudio Moreira. A Doutrina do Exército na Proclamação da República. O Clube Militar e a Proclamação da República. Anais do Congresso de História e Propaganda, Proclamação e Consolidação da República no Brasil. Rio de Janeiro: IHGB, 1989 1º vol, p. 219/248.

BENTO, Cláudio Moreira. A Guarnição do Exército do Rio de Janeiro na Proclamação da República. O Clube Militar e a Proclamação da República. Anais do Congresso de História e Propaganda, Proclamação e Consolidação da República no Brasil. Rio de Janeiro: IHGB, 1989 1º vol, p.285/304.

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal José Simeão de Oliveira e a República. O Clube Militar e a Proclamação da República. Anais do Congresso de História e Propaganda, Proclamação e Consolidação da República no Brasil. Rio de Janeiro: IHGB, 1989 1º vol, p.305/310.

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Mascarenhas de Moraes – Significação histórica. Revista do IHGB, vol 344, p.119/135.

BENTO, Cláudio Moreira. O papel do Exército no Desenvolvimento Nacional. Revista do Clube Militar nº 2798, 1987ilca. p.13/14.

BENTO, Cláudio Moreira. Controvérsias sobre a Proclamação da Republica. Site da FUNCEB (Fundação Cultural do Exército).

BENTO, Cláudio Moreira. A importância da História Militar na formação do soldado profissional, Site da FUNCEB.

Moreira. Como estudar e pesquisar a História do Exército Brasileiro Site daFUNCEB.

BENTO, Cláudio Moreira. Uma experiência de reconstituição e preservação da memória de uma unidade militar, Site da FUNCEB.

BENTO, Cláudio Moreira. 4º Batalhão de Engenharia de Combate-síntese histórica 1910-1982. Site da FUNCEB.

Fontes da Cultura em Arte da Guerra do Duque de Caxias Site da FUNCEB,

A Guerra do Paraguai - um laboratório de Doutrina Militar pouco explorado. Site da FUNCEB

BENTO, Cláudio Moreira. Sesquicentenário do Marechal Floriano Peixoto. Site da FUNCEB.

BENTO, Cláudio Moreira. Generalíssimo Manoel Deodoro da Fonseca - o proclamador da República. no site da FUNCEB.

BENTO, Cláudio Moreira. O Duque de Caxias e a manipulação da História. no site da FUNCEB.

BENTO, Cláudio Moreira. Duque de Caxias pioneiro abolicionista, no site da FUNCEB.

BENTO, Cláudio Moreira. A Esquadra Legal ou Esquadra de Papelão - suas vitórias no Rio de Janeiro e Santa Catarina, no site da FUNCEB.

BENTO, Cláudio Moreira. As guerras holandesas 1624/1654no site da FUNCEB

BENTO, Cláudio Moreira. O uso militar de Jangadas no Brasil no site FUNCEB

BENTO, Cláudio Moreira. Comentário do livro- Marechal Odylio Denys uma vida inimitável. Revista do Clube Militar, nº279, 1987, p.10.

BENTO, Cláudio Moreira. 70º aniversário do 1º Sorteio Militar. Revista do Clube Militar 10 dez 1986. Nº277, 1986, p.20/22.

BENTO, Cláudio Moreira. História da Revolução Farroupilha do General Morivalde Galvet Fagundes. Revista do Clube Militar. nº266, 1984, p.90.

BENTO, Cláudio Moreira. Centenário do General Souza Docca. Revista do Clube Militar nº 266, 1984, p.21.

BENTO, Cláudio Moreira. Campo de prisioneiros de guerra em Pouso Alegre, MG. RIHGB, out/dez 1991.

BENTO, Cláudio Moreira. Cartografia Histórica do Exército. RIHGB, Abr/jun, 1985.

BENTO, Cláudio Moreira. Centenário do morte do Duque de Caxias. RIHGB jan/abr 1988.

BENTO, Cláudio Moreira. A intervenção estrangeira durante a Revolta da Armada. RIHGB, Abr/Jun 1993.

BENTO, Cláudio Moreira. O sesquicentenário de João Severiano da Fonseca. RIHGB, Abr/Jun 1987

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Mascarenhas de Moraes: significação histórica. RIHGB, Jul/set 1984.

BENTO, Cláudio Moreira. Caxias e sua espada invicta Revista do Clube Militar. Edição Especial, 2003, p.53.

A grande festa dos lanceiros. Recife, UFPE, 1971. livro digitalizado.

Amazônia Brasileira Conquista Consolidação. Manutenção História Militar Terrestre da Amazônia 1616-2003.Porto Alegre:AHIMTB,2003. 1ed. livro digitalizado.

Amazônia Brasileira Conquista Consolidação. Manutenção História Militar Terrestre da Amazônia 1616-2003.Resende:AHIMTB,1616 2017. 2ed. livro digitalizado.

Aniversário da 1ª Batalha dos Guararapes do Dia do Exército Brasileiro. Tuiuti nº 9.e 212.

O Duque de Caxias Significação Histórica- Alvo da manipulação política da História-exemplos. Resende: AHIMTB, sem data

O Exército na Proclamação da República. Rio de Janeiro:SENAI,1989. livro digitalizado.

BENTO, Cláudio Moreira (Maj. Eng. QEMA). As Batalhas dos Guararapes - Descrição e Análise Militar (2 vols.). Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1971.2ed, 2004 e 3ed 2019. ISBN:078-85-63913-91-3 edições. livro digitalizado.

BENTO, Claudio Moreira, Brasil - Pensadores militares terrestres. Resende:FAHIMTB,2019.

BENTO,Claudio Moreira, A Guerra de Reconquista do Rio Grande do Sul aos espanhóis 1774-1778 pelo Exército do Sul e suas Guerrilhas e pela Esquadilha Naval do Vice Reino do Brasil. Resende:FAHIMTB,2019.

Brasil Lutas contra invasões, ameaças e pressões Externas Resende: FAHIMTB/IHTRGS, 2014. ISBN: 978-65-60811-22-9 livro digitalizado

Brasil Lutas Internas 1500-Atualidade. Resende: FAHIMTB/IHTRGS/ACANDHIS, 2017, ISBN: 978-85-60811-26-7 livro digitalizado.

BENTO, Claudio Moreira. Como estudar e pesquisar a História do Exército Brasileiro. Brasília: Estado Maior do Exército, 1ed1978, 2ed 1999. Distribuídos as escolas de formação de sargentos, de oficiais,de aperfeiçoamento de oficiais e de Comando e Estado-Maior. livro 2ed digitalizado.

Memórias de minhas atividades como historiador e, em especial como historiador do Exército Brasileiro, Resende: AHIMTB/IHTRGS/ACANDHIS, 2009. livro digitalizado.

BENTO, Claudio Moreira, A Pesquisa em História Militar. Resende:FAHIMTB,2012.ISBN:978-85-60811-19-9. livro digitalizado.

BENTO, Claudio Moreira Centenário do General Edmundo de Macedo Soares e Silva. ,(1901-1989). Resende: Gráfica do Patronato,2001 .plaqueta digitalizada

BENTO, Claudio Moreira. Evocação da Guerra do Paraguai por ocasião de seu término em

1º março de 1870. Recife: IV Exército, 1970. Aniversário da 1ª Batalha dos Guararapes e do Exército Brasileiro. O Gaúcho nº 9

BENTO, Claudio Moreira Guerra de Canudos O Gaúcho nº23

(BENTO, Claudio Moreira Coronel de Infantaria Mario David Andrezza (1918-1980).) Gaúcho. nº 48.

BENTO, Claudio Moreira Centenário da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada. 28 fev 2008. O Gaúcho. nº 53.

BENTO, Claudio Moreira A Guerra do Paraguai, um laboratório de doutrina militar para o MERCOSUL, (1901-1989). O Gaúcho nº 67.

BENTO, Claudio Moreira. Reflexões sobre a Doutrina Militar Terrestre Brasileira. O Gaúcho nº110.

BENTO, Claudio Moreira. O Exército e a Revolução Farroupilha-uma releitura. O Gaúcho nº29.

BENTO, Claudio Moreira. Etimologia das graduações e postos do Exército 1500-2007. O Gaúcho nº37

BENTO, Claudio Moreira. Falecimento do General Domingo Ventura. O Gaúcho nº 42. Clube Militar nº271, p.30.

BENTO, Claudio Moreira. Gen Leônidas Pires Gonçalves na minha Memória. O Guararapes. nº 45. junho 2015.

BENTO, Claudio Moreira. O projeto Exército nos Guararapes e Arquivos 1 do Projeto Rondon entrevista. In: História Oral do Projeto Rondon. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 2007. p.405/414. ISBN:978-85-7011-405-1. Entrevista ao General Luiz Neri da Silva.

BENTO, Claudio Moreira. Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira (1740-1795) O Tuiuti nº95.

BENTO, Claudio Moreira. Major Enfermeira Elza Cansação Medeiros 1931-2009. O Guararapes Especial 10 dez 2009.

BENTO, Claudio Moreira. Gen Ex Gilberto Barbosa Figueiredo- Posse como acadêmico no Clube Militar em 29 julho 2009. O Guararapes nº61,

BENTO, Claudio Moreira. Cel Germano Seidi Vidal e memória do autor sobre a preservação, pesquisa, culto e divulgação da História, Tradições e Valores do Exército. O Guararapes nº 59, out/dez 2008.

BENTO, Claudio Moreira. FAHIMTB Posses dos presidentes de Honra, O Guararapes nº 4, 23 ago 2011.

BENTO, Claudio Moreira. Histórico da 2ª Bda Cavalaria Mecanizada Uruguaiana, O Guararapes nº20, 20 abr 2011.

BENTO, Claudio Moreira. A História Militar Terrestre do Brasil no desenvolvimento do Livro Branco da Defesa Nacional. O Guararapes Especial. ,27 junho 2011.

BENTO, Cláudio Moreira. O sesquicentenário da Pacificação de São Paulo e Minas Gerais e a Revolução de 1842, no Vale do Paraíba. Revista de Estudos Universitários, v.19, nº 1, dez

1993. Fundações D. Aquino. Sorocaba p. 303/318 (Aborda a Revolta de Silveiras).

BENTO, Cláudio Moreira . Marechal Floriano. Revista do Exército. v.126, 1989, abr/jun, p. 30-31

BENTO, Cláudio Moreira. Controvérsias sobre a Proclamação da República. Revista do Exército. v.127, 1990, abr/jun, p.17-31

BENTO, Cláudio Moreira. O Duque de Caxias e a manipulação da História. Revista do Exército. v.127(4), 1990, out/dez, p.86-87

BENTO, Cláudio Moreira. O Generalíssimo Manoel Deodoro da Fonseca o Proclamador da República. Revista do Exército. v. 126(4), 1989, out/dez, p.57-62

BENTO, Cláudio Moreira. Uma experiência de reconstituição da memória de uma unidade militar (4ºBECmb). Revista do Exército. v. 122, 1985, out/dez, p.16-19

BENTO, Cláudio Moreira. Reminiscências da Escola da Praia Vermelha do gen Lobo Viana . Revista do Exército. v.123, 1986, jan/fev, p. 40-44

BENTO, Cláudio Moreira. Importância da História Militar na Formação do soldado profissional. Revista do Exército. v. 125, 1988, abr/jun, 29-30

BENTO, Cláudio Moreira. Duque de Caxias pioneiro abolicionista. Revista do Exército. v.126, 1988, jul/ago

BENTO, Cláudio Moreira. Exército -Cultura Geral x Cultura Profissional.O Guararapes nº6, 1996.

BENTO, Cláudio Moreira. Exército,seu museu no Forte de Copacabana 1986-1996.O Guararapes nº6, 1996.

BENTO, Cláudio Moreira. FEB em novela Rei do Gado ,da TV Globo e despedida do General Douglas Mac Arthur do Serviço ativo.O Guararapes nº6,1996.

BENTO, Cláudio Moreira. Livro Inteligência Emocional-“Mais importante que ser inteligente e viver com inteligência.” “O Guararapes nº7,out/dez 1996.

BENTO, Cláudio Moreira. Duque de Caxias e sua interpretação crítica da Batalha do Passo do Rosário.O Guararapes nº8,jan/mar 1987 .

BENTO, Cláudio Moreira. História Militar sua importância segundo instrutor do assunto na Escola Militar do Realengo.O Guararapes nº 8,jan/mar 1997.

BENTO, Cláudio Moreira. Exército na comemoração do seu dia em 19 abril,1997.O Guararapes nº 9,abril/jun 1997.

Caxias e sua estrela brilhante na Revolução Farroupilha.O Guararapes nº 9,abr/jun 1997,

BIBLIEx Editora 60 anos de sua criação.O Guararapes nº10,jul/ago 1997

- BENTO, Cláudio Moreira. O Descobrimento do Brasil em Porto Seguro ou Cabralia. O Guararapes nº 13.jan/jun 1998.o
- BENTO, Cláudio Moreira. Memorial ao Patrono da Arma de Engenharia. (O Guararapes nº15, Especial) maio,1998.
- BENTO, Cláudio Moreira. 63 anos do Combate de Monte Castelo. O Guararapes nº56,jan/mar 2008.
- BENTO, Cláudio Moreira. O Brasil e seu Exército na 1ª Guerra Mundial.O Guararapes,nº 54,set/out 2007.
- BENTO, Cláudio Moreira. A presença militar progressiva no Vale do Paraíba a partir de 1903.O Guararapes nº 3, jun 1996.
- BENTO, Cláudio Moreira. Duque de Caxias seu 195º aniversário no Colégio Militar de Brasília. O Guararapes nº18, set/out 1998.
- BENTO, Cláudio Moreira. Submarinos que torpedearam navios brasileiros na 2ª Guerra Mundial, O Guararapes nº 18,set/out 1998.
- BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Mascarenhas de Moraes – significação histórica. Revista do Clube Militar nº 261, 1983, p.21/25.
- BENTO, Cláudio Moreira. O Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes, o gaúcho que comandou a FEB. Porto Alegre: CIPEL, 2015, p.9/28.
- .BENTO, Cláudio Moreira. General Alfredo Souto Malan e a História do Exército. Revista do Clube Militar r nº256, 1983, p.8.
- BENTO, Cláudio Moreira. História da Doutrina da Infantaria Brasileira (achegas). Revista do Clube Militar nº231, 1978, p.4/6.
- BENTO, Cláudio Moreira. O Exército e a Abolição e Caxias pioneiro abolicionista. Revista da IHG de Mato Grosso, 1989, p.125/127.
- BENTO, Cláudio Moreira. O patrono do Serviço de Saúde do Exército e Mato Grosso. Revista do IHG de Mato Grosso, 1987, p. 70/72.
- BENTO, Cláudio Moreira. Homenagem do IGHMB ao General Frederico Augusto Rondon. Revista do IHG de Mato Grosso, 1987, p.100/102.
- BENTO, Cláudio Moreira. Significação histórica do Marechal Mascarenhas de Moraes. Revista do IHG de Mato Grosso, 1983, p.92/95.
- BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Cândido Rondon – O Guerreiro da Paz. Revista do IHG de Mato Grosso. V.59, 2001, p.177/200.
- BENTO, Cláudio Moreira. O Clube Militar e a Proclamação da República. Revista do IHGRGS, nº 126, 1899. P.11/20.
- TO, Cláudio Moreira. Saudações a Luiz Philipe Teixeira Leite nos IHGB e IGHMB. IHGde Mato Grosso 1986, p.76/83.
- BENTO, Cláudio Moreira. Em torno da Fortaleza São José da Ponta Grossa. Revista Militar Brasileira. Brasília : C Doc Ex, 1977, p.23/48.
- BENTO, Cláudio Moreira. Guerra do Paraguai – laboratório de Doutrina Militar pouco

explorado. Revista do Exército. Idem, 1982, jan/mar, p. 89-94

BENTO, Cláudio Moreira. O sistema de doma Luiz Jacome e a Cavalaria brasileira. A Platéia – Santana – RS, 11 set 1992.

BENTO, Cláudio Moreira. Um filho de São Borja ilustrador de nossa história militar. A Platéia. Santana-RS, 11 out 1992.

BENTO, Cláudio Moreira. Osório gaúcho brasileiro símbolo. A Platéia. Santana-RS, 5 abr 1994.

BENTO, Cláudio Moreira. Prisioneiros de Guerra no Brasil na 2ª Guerra Mundial. A Platéia. Santana-RS, 6 out 1992.

BENTO, Cláudio Moreira. Virtudes Militares, Importância. Revista SASDE (da 2ª DE, nº15, jan 1994.

BENTO, Cláudio Moreira. 4º Batalhão de Engenharia de Combate - Síntese histórica (ilustrado). Revista do Exército. v. 119, 1982, out/dez, p.45-60

BENTO, Cláudio Moreira. Fontes da Cultura de Caxias em Arte da Guerra (reeditado por iniciativa revista). Revista do Exército. v. 120, 1983, jul/set, p.4-11

BENTO, Cláudio Moreira. Uma experiência de reconstituição da memória de uma unidade militar (4ºBECmb). Revista do Exército. v. 122, 1985, out/dez, p.16-19

BENTO, Cláudio Moreira. Reminiscências da Escola da Praia Vermelha do gen Lobo Viana . Revista do Exército. v.123, 1986, jan/fev, p. 40-44

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Floriano Peixoto – sesquicentenário. Jornal de História e Geografia do IHGB, nº 1, 1992.

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Deodoro da Fonseca, o proclamador da República, 1992.

BENTO, Cláudio Moreira. O Sistema Luiz Jacome de doma e a Cavalaria Brasileira. Jornal História e Geografia do IHGB, MAR/JUN 1992.

BENTO, Cláudio Moreira. Há 250 anos nascia em Goiás, o tenente General Joaquim Xavier Curado. Jornal História e Geografia do IHGB, nov/dez 1992.

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército e a Abolição. Diário Oficial Cultura de São Paulo. 7/1973, junho 1978.

BENTO, Cláudio Moreira. Angola, a 1ª força expedicionária brasileira. Diário Oficial Cultura de São Paulo. São Pulo, 7/84, mar 1989.

BENTO, Cláudio Moreira. Campo de Concentração no Brasil – um episódio da 2ª Guerra Mundial. Diário Oficial Cultura de São Paulo 10/19, jun 1991.

BENTO, Cláudio Moreira. Clube Militar e a Proclamação da República. Diário Oficial-Cultura de São Paulo. São Paulo, 1980.

BENTO, Cláudio Moreira. Peças ligadas ao Duque de Caxias. Informativo do Arquivo Nacional, nº 124, abr 1980, p.28.

BENTO, Cláudio Moreira. No Nordeste batalhões de construção do Exército abrindo caminho para o Progresso, Zero Hora. Porto Alegre, 10 abr 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. O Sítio Federalista do Rio Negro. Zero Hora. Porto Alegre 27 nov 1993. Caderno de Cultura. p.6.

BENTO, Cláudio Moreira. História movimentada da Polícia Militar de São Paulo. Diário Oficial Cultura de São Paulo. São Paulo 9/18 jul 1990, p.12.

BENTO, Cláudio Moreira. O Brasil na 2ª GM – mortos no mar. Diário Oficial Cultura de São Paulo. 10/115 dez 1991.

BENTO, Cláudio Moreira. O Brasil entra na 2ª Guerra Mundial. Diário Oficial-Cultura de São Paulo, 11/123, ago 199.

BENTO, Cláudio Moreira. Saudação ao acadêmico Ten Cel Neomil Ferreira Alves. História e Fatos da Academia Brasileira de História. Ano 1 – 1997.

BENTO, Cláudio Moreira. O Patrono do Material Bélico – Marechal Nacion – Comemorativo dos 20 anos da criação do Quadro de Material Bélico, 1979.

BENTO, Cláudio Moreira. Condecorações do Duque de Caxias. Revista Agulhas Negras, 1980, (ilustrado).

BENTO, Cláudio Moreira. Centenário de falecimento do Duque de Caxias. Revista Agulhas Negras, 1980.

BENTO, Cláudio Moreira. Revista Cavalaria, 1979 (Centenário de falecimento do Patrono da Cavalaria).

BENTO, Cláudio Moreira. Importância da História Militar na Formação do soldado profissional. Revista do Exército. V. 125, 1988, abr/jun, 29-30

BENTO, Cláudio Moreira. Duque de Caxias pioneiro abolicionista. Revista do Exército. V.126, 1988, jul/ago

BENTO, Cláudio Moreira. A Importância do estudo crítico da História Militar (foi editorial). Revista do Exército.

BENTO, Cláudio Moreira. O Duque de Caxias e a manipulação da História. Revista do Exército. V.127(4), 1990, out/dez, p.86-87

BENTO, Cláudio Moreira. O Generalíssimo Manoel Deodoro da Fonseca o Proclamador da República. Revista do Exército. V. 126(4), 1989, out/dez, p.57-62

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército ajuda a desenvolver o Nordeste. Tribuna do Norte. Natal – RN, 31 mar 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército no desenvolvimento do Nordeste. Correio do Ceará. Fortaleza, 7 abr 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército no desenvolvimento do Nordeste. Jornal do Piauí. Terezinha, 10 abr 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército no desenvolvimento do Nordeste. Correio de Maceió – Al, 5 abr 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército no desenvolvimento do Nordeste. Jornal de Alagoas. Maceió, 9 abr 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. A Fortaleza de Santa Cruz. Armaria. Rio de Janeiro, outubro 1991.

BENTO, Cláudio Moreira. Etimologia das graduações e postos no Exército. Armaria. Rio de Janeiro, 1993

BENTO, Cláudio Moreira. General Osório Perfil Militar – A Lira, Resende, out 1992.

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Floriano Peixoto – sesquicentenário. *Jornal de História e Geografia do IHGB*, nº 1, 1992.

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército e a Abolição. *Diário Oficial Cultura de São Paulo*. 7/1973, junho 1978.

BENTO, Cláudio Moreira. Angola e, a 1ª força expedicionária brasileira. *Diário Oficial Cultura de São Paulo*. São Paulo, 7/84, mar 1989.

BENTO, Cláudio Moreira. Campo de Concentração no Brasil – um episódio da 2ª Guerra Mundial. *Diário Oficial-Cultura de São Paulo* São Paulo 10/19, jun 1991.

BENTO, Cláudio Moreira. Clube Militar e a Proclamação da República. *Diário Oficial-Cultura de São Paulo*. São Paulo, 1980.

BENTO, Cláudio Moreira. Peças ligadas ao Duque de Caxias. *Mensário do Arquivo Nacional*, nº 124, abr 1980, p.28.

BENTO, Cláudio Moreira. No Nordeste batalhões de construção do Exército abrindo caminho para o Progresso. *Zero Hora*. Porto Alegre, 10 abr 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. O Sítio Federalista do Rio Negro. *Zero Hora*. Porto Alegre 27 nov 1993. *Caderno de Cultura*, p.6.

BENTO, Cláudio Moreira. Há 250 anos nascia em Goiás, o tenente General Joaquim Xavier Curato. *Jornal História e Geografia do IHGB*, Nov/dez 1992.

BENTO, Cláudio Moreira. Exército contribuição a desenvolvimento do Rio Grande do Sul. *Diário de Notícias*, 29 jul 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. O 80º aniversário da Revolução de 1932. *O Tuiuti* nº 20;

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal João de Souza Fonseca Costa (1832-1902), o herdeiro da Espada do Duque de Caxias. *O Tuiuti* nº 24.

BENTO, Cláudio Moreira. Um significado da Guerra de Canudos 1897 para as forças terrestres do Brasil. *O Tuiuti* nº 25.

BENTO, Cláudio Moreira. Participação da FAHIMTB na Semana de Canudos em 24 set 1997, na Câmara Federal. *O Tuiuti* nº 29.

BENTO, Cláudio Moreira. O idealizador e criador do Tiro de Guerra Brasileiro. *O Tuiuti* nº35.

BENTO, Cláudio Moreira. General Leovigildo Alves de Paiva, o de Brack brasileiro. *O Tuiuti* nº 43.

BENTO, Cláudio Moreira. Mestre de Campo Antônio Dias Cardoso – o patrono das Forças Especiais do Exército. *O Tuiuti* nº44.

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Fernando Setembrino de Carvalho, o pacificador do Contestado- *O Tuiuti* nº46.

BENTO, Cláudio Moreira. Palestra na AMAN do Cel Art R/1 Roberto Mascarenhas de Moraes sobre seu avô comandante da FEB. *O Tuiuti* nº57.

BENTO, Cláudio Moreira. Um sertanejo um dos maiores soldados do Brasil. *O Tuiuti* nº64 (Brigadeiro Antônio Sampaio).

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército no desenvolvimento do Nordeste. Revista do Exército. v.95, 1970, abr/jun, p. 79-80

BENTO, Cláudio Moreira. Evocação da Guerra do Paraguai (100 anos-término). Revista do Exército.V. 96, 1971, jan/jun, p. 125/145

BENTO, Cláudio Moreira. Uma testemunha dos grandes momentos de nossa História (Síntese histórica dos Dragões - Brasília). Revista do Exército. V. 98, 1972, mai/jun, p. 105-112

BENTO, Cláudio Moreira. O culto das tradições no Exército-Atualidade. Revista do Exército.v... 101, 1973, jan//jun, p. 35-45

BENTO, Cláudio Moreira. O Espadim de Caxias – simbolismo. Revista do Exército. V. 114, 1978, jul/set, p.61-68

BENTO, Cláudio Moreira. Fontes da Cultura em Arte da Guerra do Duque de Caxias (nº especial). Revista do EXÉRCITO. V. 116, 1980, Maio, p. 185-196

BENTO, Cláudio Moreira. Guerra do Paraguai – laboratório pouco explorado. Revista do Exército. Idem, 1982, jan/mar, p. 89-94

BENTO, Cláudio Moreira. 4º Batalhão de Engenharia de Combate - Síntese histórica (ilustrado). Revista do Exército. V. 119, 1982, out/dez, p.45-60

BENTO, Cláudio Moreira. Fontes da Cultura de Caxias em Arte da Guerra (reeditado por iniciativa revista). Revista do Exército. V. 120, 1983, jul/set, p.4-

BENTO, Claudio Moreira. Integração Quartel Pais Conscritos. Cultura Militar. Brasília.:EME, nº219, p.73ss

BENTO, Cláudio Moreira. Fontes da cultura em arte da guerra do Duque de Caxias. RIHGB, jul/Set 1980.

BENTO, Cláudio Moreira. Forte de São Francisco Xavier de Piratininga ou Forte da Barra: 1702-1983. RIHGB, Jul/set 1983.

BENTO, Cláudio Moreira. General Osório: pensamento militar. RIHGB, Out/dez 1979.

BENTO, Cláudio Moreira. Getúlio Vargas e a evolução da doutrina do Exército: 1930-45. RIHGB, Abr/jun 1983.

BENTO, Cláudio Moreira. A Guerra do Paraguai: um laboratório da doutrina militar pouco explorado. RIHGB, Abr/jun 1982.

BENTO, Cláudio Moreira. A Fortaleza de Santa Cruz na visão de um Almirante Inglês. RIHG Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IHGRS, 1990/1991, p.101/103.

BENTO, Cláudio Moreira. General Serra Martins – Um herói da Lapa pouco conhecido. Florianópolis: RIHGSC, nº13, 1994, p.212/219.

BENTO, Cláudio Moreira. A Esquadra Legal ou Esquadra de Papelão e o seu comandante Alte Gonçalves. Florianópolis: RIHGSC, nº12, 1993, p.117/133 (16 páginas).

BENTO, Cláudio Moreira. Marcha Terrestre Salvador – Brasília por Destacamento da 6ª Região Militar para participar da inauguração de Brasília em 21 de abril de 1960. RIH do Distrito Federa nº6. Brasília: IHDF, 2013, p.35/46.

BENTO, Cláudio Moreira. Reflexos Sobre a Doutrina Militar Terrestre Brasileira. São Paulo: Força Policial (PMSP), nº48, out/dez 2005, p.19/28.

BENTO, Cláudio Moreira. História Militar Terrestre Crítica do Brasil. Importância para o Exército. A Força Policial. São Paulo: out/dez 2004, nº44, p.17/27. (Revista da PMSP).

BENTO, Cláudio Moreira. A História Militar no desenvolvimento da Doutrina do Exército nos EUA. Cultura Militar, EME, nº221, 1972, p. 63/66.

BENTO, Cláudio Moreira. A História e a Geografia e a Segurança Nacional. Cultura Militar, EME nº221, 1972, p.57/62.

BENTO, Cláudio Moreira. Significação histórica do Marechal Mascarenhas de Moraes. O Sul de Minas. Itajubá 5 nov 1981.

BENTO, Cláudio Moreira. Falece aos 102 anos o historiador do Forte de Coimbra. O Sul de Minas. Itajubá, 25 ago 1984, p.5.

BENTO, Cláudio Moreira. O martírio do Tenente Antônio João em Defesa da Integridade do Brasil. O Sul de Minas. Itajubá, 29 dez 1985.

BENTO, Cláudio Moreira. Itajubá na Defesa e Fernando de Noronha. O Sul de Minas. Itajubá, 3 mai 1991.

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército e a 2ª Guerra Mundial. O Sul de Minas. Itajubá, 19 mar 1991.

BENTO, Cláudio Moreira. O 173º aniversário de Itajubá. O Sul de Minas. Itajubá 24 abr 1991.

BENTO, Cláudio Moreira. O Brasil na 2ª Guerra Mundial. O Sul de Minas Itajubá, 11 dez 1992.

BENTO, Cláudio Moreira. Um filho de Pirenópolis Goiás herói da Integridade e da Independência. Goiás, 1972. (Transcrito nos anais da Assembléia Legislativa de Goiás).

BENTO, Cláudio Moreira. Vilagran Cabrita o herói da Ilha da Rendição. Diário de Brasília. Brasília, 10 abr 1974.

350 anos da reconquista de Angola, inclusive pelo atual Regimento Sampaio. O Guararapes nº 20.mar/abr 1999.

BENTO, Cláudio Moreira. O Arquivo Histórico do Exército e a memória de nossa força terrestre- atualidade e rumo. Revista do Clube Militar nº 276, p.17/20.

BENTO, Cláudio Moreira. A espada de 6 campanhas de Duque de Caxias pela primeira vez em Brasília. Revista do Clube Militar nº276, p.40/ p.17/41.

BENTO, Claudio Moreira. Evocação do Duque de Caxias. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. IHGSP, 1990 p.71/74.

BENTO, Claudio Moreira. Seminário de pesquisadores de História, Correio Braziliense, 16 out 1971.

BENTO, Claudio Moreira. História do Exército em redação final, Correio Braziliense, 22 mar 1972.

Edição comemorativa do início do sesquicentenário da Independência por nós coordenada a convite a Ari Cunha.

BENTO, Cláudio Moreira. O patrono da Imprensa do Brasil e a Independência (Hipólito). Correio Braziliense, 23 abr 1972.

BENTO, Claudio Moreira. Os Dragões da Independência de Brasília 1º RCG. Correio Braziliense, 23 abr 1972.

BENTO, Claudio Moreira. O Exército na consolidação de Brasília (publica 1ª foto QG Ex).Correio Braziliense, 23 abr 1972.

BENTO, Claudio Moreira. O Adeus das Armas de um herói da FEB (ten cel Nestor Silva). Correio Braziliense, 23 abr 1972.

Fim da edição histórica e Record em matérias assinadas em um só número

BENTO, Claudio Moreira. Osório – patrono da Cavalaria. Correio Braziliense, 10 mai 1972.

BENTO, Claudio Moreira. Sampaio – patrono da Infantaria (ilustrado). Correio Braziliense, 24 ai 1972.

BENTO, Claudio Moreira. Mallet – patrono da Artilharia (ilustrado). Correio Braziliense, 11 jun 1972.

BENTO, Claudio Moreira. Dia da Vitória. Correio Braziliense, 7 mai 1972

BENTO, Claudio Moreira. Heróis do Exército e Marinha em Riachuelo (ilustrado). Correio Braziliense, 9 jun 1972.

BENTO, Claudio Moreira. Debret na História Militar do Brasil. Correio Braziliense, 7 mar 1972.

BENTO, Claudio Moreira. Caxias herói da Independência. Correio Braziliense, 25 ago 1972.

BENTO, Claudio Moreira. Muito obrigado general Osório. Correio Braziliense, 1º mai 1972.

BENTO, Claudio Moreira. Dia do patrono da Cavalaria do Exército. Correio Braziliense, 10 mai 1973.

BENTO, Claudio Moreira. Dia da Infantaria. Correio Braziliense, 24 mai 1973.

BENTO, Claudio Moreira. Ceará homenageia Brigadeiro Sampaio. Correio Braziliense, 28 jun 1973.

BENTO, Claudio Moreira. Dia da Vitória. Correio Braziliense, 8 mai 1973.

BENTO, Claudio Moreira. Centenário do Libertador do Acre. Correio Braziliense, 9 dez 1973.

BENTO, Claudio Moreira. Vilagran Cabrita. O herói da Ilha da Redenção. Correio Braziliense, 10 abr 1974.

BENTO, Claudio Moreira. Cooperação de Mauá com Exército na História. Correio Braziliense, 27 dez 1974.

BENTO, Claudio Moreira. Bicentenário do Forte de Coimbra. Correio Braziliense, 10 mai 1975.

BENTO, Claudio Moreira. Bicentenário da conquista de São Martinho. Correio Braziliense, 31 out1975.

BENTO, Claudio Moreira. Bicentenário da conquista de Santa Tecla. Correio Braziliense, mar 1976.

BENTO, Claudio Moreira. Caxias e os balões cativos na Guerra do Paraguai. Correio Braziliense, jan1976.

BENTO, Cláudio Moreira. Osório um Ídolo popular do passado. Diário Popular. 5 julho

1970 BENTO, Cláudio Moreira. Caxias veterano da Guerra da Independência. Diário

Popular. 27 ago 1971 BENTO, Cláudio Moreira. Caxias e as Relações Públicas. Diário

Popular. 7 set 1971

BENTO, Cláudio Moreira. Tricentenário da fundação de Colônia do Sacramento. Diário Popular . 10 fev. 1980

BENTO, Cláudio Moreira. Heróis da Cavalaria Brasileira. Diário Popular. 11 mai 1980

BENTO, Cláudio Moreira. O pioneiro e mártir, no uso militar de foguetes no Brasil. Diário Popular. 9 jan. 1982

BENTO, Cláudio Moreira. Significação histórica do Marechal Mascarenhas de Moraes. Pelotas Diário Popular. nov 1983

BENTO, Cláudio Moreira. O Duque de Caxias – pioneiro abolicionista. Diário Popular.

12 jun 1988 BENTO, Cláudio Moreira. O Exército e a Abolição. Diário Popular. 14 jun 1989

BENTO, Cláudio Moreira. Deodoro da Fonseca, o proclamador da república. Diário Popular. 15 nov 1989

BENTO, Cláudio Moreira. Relação entre o Município de Canguçu e a República. Diário

Popular. Idem BENTO, Cláudio Moreira. Um jornal do Exército na Guerra do Paraguai.

Diário Popular. 24 set 1992.

BENTO, Cláudio Moreira. Osório um ídolo popular do passado. Diário Popular. 5 julho

1970 BENTO, Cláudio Moreira. Caxias veterano da Guerra da Independência. Diário

Popular. 27 ago 1971 BENTO, Cláudio Moreira. Caxias e as Relações Públicas. Diário

Popular. 7 set 1971

BENTO, Cláudio Moreira. Tricentenário da fundação de Colônia do Sacramento. Diário Popular . 10 fev. 1980

BENTO, Cláudio Moreira. Heróis da Cavalaria Brasileira. Diário Popular. 11 mai 1980

BENTO, Cláudio Moreira. O pioneiro e mártir, no uso militar de foguetes no Brasil. Diário Popular. 9 jan. 1982

BENTO, Cláudio Moreira. Significação histórica do Marechal Mascarenhas de Moraes. Diário Popular. nov 1983

BENTO, Cláudio Moreira. O Duque de Caxias – pioneiro abolicionista. Diário Popular.

12 jun 1988 BENTO, Cláudio Moreira. O Exército e a Abolição. Diário Popular. 14 jun 1989

BENTO, Cláudio Moreira. Deodoro da Fonseca, o proclamador da república. Diário Popular. 15 nov 1989

BENTO, Cláudio Moreira. Relação entre o Município de Canguçu e a República. Diário Popular. 15 nov 189 Idem

BENTO, Cláudio Moreira. Um jornal do Exército na Guerra do Paraguai. Diário Popular. 24 set 1992.

OBRAS DE INTERESSE DA HISTÓRIA DO EXÉRCITO NO RIO GRANDE DO SUL.

BENTO, Cláudio Moreira Bento. A Educação Cívica e o Espírito Militar na visão do Capitão da Guarda Nacional João Simões Lopes Neto (1865-1916). Plaqueta impressa.

BENTO, Cláudio Moreira. A Guerra de 1801 - (aborda ações ao Sul Piratini inclusive). **Diário Popular.** 30 mar 1971

BENTO, Cláudio Moreira. Invasão da Vila de Rio Grande (em 1763 por Ceballos). **Diário Popular.** 30 mai 1971

BENTO, Cláudio Moreira. A Cavalaria Rio Grandense segundo o Marques de Caxias. **Diário Popular.** 22 set 1974

BENTO, Cláudio Moreira. O motim do 27o- BC de alemães em Pelotas-Natal 1928. **Diário Popular** . 1º nov 1974

BENTO, Cláudio Moreira. O 15º Batalhão de Infantaria "Brummer" em Pelotas. **Diário Popular.** 17 nov 1974

BENTO, Cláudio Moreira. O Regimento de Artilharia prussiana em Pelotas. **Diário Popular.** 24 nov. 1974

BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário da conquista de São Martinho. **Diário Popular** . 18 dez. 1975

BENTO Cláudio Moreira. Bicentenário da conquista de Santa Tecla. Diário Popular. 28 mar. 1976

BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário da reconquista aos espanhóis da Vila Rio Grande. Diário Popular. 4 abr 1976

BENTO, Cláudio Moreira. Sesquicentenário da batalha do Passo do Rosário. Diário Popular. 20 fev 1977

BENTO, Cláudio Moreira. General Osório -traços de seu perfil militar. **Diário Popular.** 4 out 1979

BENTO, Cláudio Moreira. A Formação de Oficiais do Exército. **Diário Popular.** 16 jul 1993.

BENTO, Cláudio Moreira. Significação histórica do Duque de Caxias patrono da FAHIMTB e AHIMTB federadas O Tuiuti nº53,

BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário do patrono da Marinha e do 6º Grupo de Artilharia de Campanha em Rio Grande -RS. Gaúcho. nº47.

BENTO, Cláudio Moreira. Comando Militar do Sul 1953-2018 e Antecedentes .Porto Alegre. FAHIMTB, 2018 ,2ed. 1ed 1995 ISBN 978-85-60811-28-1

BENTO, Cláudio Moreira. História da 3ª Região Militar 3v Porto Alegre: 3ª RM, v.1, 1994, v.2, 1995 e v.3, 1999;

BENTO, Cláudio Moreira. História da 6ª Divisão de Exército Porto Alegre: AHIMTB/Pallotti, 2002

BENTO, Cláudio Moreira. Duque de Caxias e a Educação no Rio Grande do Sul. O

Guararapes nº20,mai/abr1999.nas

BENTO, Cláudio Moreira. História da 3ª Divisão de Exército. Resende.AHIMTB/IHTRGS,2008; ISBN 978-85-60811-06-9~;

BENTO, Cláudio Moreira. História da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada. Porto Alegre: AHIMTB/IHTRS,2001.

BENTO, Cláudio Moreira. História da 9ª Brigada de Infantaria Blindada,Porto Alegre;AHIMTB,Promoarte ,Gráfica,2002

BENTO, Cláudio Moreira. História da 1ª Brigada de Cavalaria Mecanizada. Resende;AHIMTB/IHTRGS,2010. ISBN 978-85-60811-15-1

BENTO, Cláudio Moreira. História da 2ª Brigada de Cavalaria Mecanizada. Porto Alegre;:AHIMTB/IHTRGS,2007.

BENTO, Cláudio Moreira. História da 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada.Porto Alegre:Pallotti/AHIMTB,2002

BENTO, Cláudio Moreira. História da AD/3 da 3ª Divisão de Exército.Resende:FAHIMTB/IHTRGS,2012.ISBN 978-85-60811-18-2

BENTO, Cláudio Moreira. História da AD/6 da 6ª Divisão de Exército.Porto Alegre:Promoarte/AHIMTB.,2003.

BENTO, Cláudio Moreira. 2002-175 anos da Batalha do Passo do Rosário. Porto Alegre:Gênesis/AHIMTB.2002. ISBN 85-87578-07-3

BENTO, Cláudio Moreira. História do Casarão da Várzea 1885/2008. Resende:AHIMTB/IHTRGS,2009. ISBN 978-85—60811-10-6

Escolas Militares de Rio Pardo 1859/1911. Porto Alegre: Gênesis/AHIMTB/IHTRGS,2005.ISBN 85-87578-08-0

BENTO, Cláudio Moreira. Caxias e a Unidade Nacional-Bicentenário,.Porto Alegre:AHIMTB/Gênesis,2003 ISBN 85-87578-09-

BENTO, Cláudio Moreira. General Osório o maior herói e líder popular brasileiro-.Resende:AHIMTB/IHTRGS,2008. ISBN 978-85-60811-04-5

BENTO, Cláudio Moreira. Brigadeiro Antonio de Sampaio – bicentenário. Resende:AHIMTB/IHTRGS/ACANDHIS,2010.ISBN 978-85-608-1113-7

BENTO, Cláudio Moreira. Conde de Porto Alegre – bicentenário. Porto Alegre:Gênesis/AHIMTB/IHTRGS,2005.2ed. comentada

BENTO, Cláudio Moreira. Hipólito da Costa o gaúcho fundador da Imprensa Brasileira.Porto Alegre/AHIMTB/IHTRGS,2005.

BENTO, Cláudio Moreira. Porto Alegre, Memória dos sítios farrapos e da administração do Duque de Caxias. Brasília:EGGCF,1989.

BENTO, Cláudio Moreira. A Guerra da Restauração do Rio Grande do Sul.Rio de Janeiro:BIBLIEx.1996. ISBN 87011-214-9

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército Farrapo e os seus chefes .Rio de Janeiro:BIBLIEx.1992, 2v ISBN 85-7011-165-7

BENTO, Cláudio Moreira. O imigrante alemão e seus descendentes na História Militar do Rio Grande do Sul.Resende:Gráfica do Patronato,2000.

BENTO, Cláudio Moreira. Cel Pantaleão Telles o 1º comandante da Brigada Militar e seu organizador no site www.ahimtb.org.br

BENTO Claudio Moreira. Cel Helio Moro Mariante no site Pagina do Gaucho

BENTO, Cláudio Moreira. Cel Juvêncio Maximiano Lemos o herói da Brigada Militar no site www.ahimtb.org.br

Sesquicentenário do Combate do Rio Pardo.Rio de Janeiro:MONASA,1988.

BENTO, Cláudio Moreira. Inspirações geopolíticas das ações de Portugal e do Brasil no Prata e suas projeções no Rio Grande do Sul.1680-1900 Resende;AHIMTB,s/d.

BENTO, Cláudio Moreira. O tropeiro da Liberdade General revolucionário em 1923, O Gaúcho.nº 5

BENTO, Cláudio Moreira. Uma heroína da 3ª Região Militar, a Marquesa de Alegrete. O Gaucho nº6

BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário da Guerra de 1801 no Rio Grande do Sul.O Gaúcho nº 8

BENTO, Cláudio Moreira. O preto Caxias um soldado carioca do Exército, considerado um Santo de Bagé. O Gaucho nº10.

BENTO, Cláudio Moreira. Duque de Caxias o Patrono da Anistia. Gaúcho.nº 45.

BENTO, Cláudio Moreira..Heroínas negras e mulatas do Rio Grande do Sul, na Guerra do Paraguai, O Tuiuti nº 18

BENTO, Cláudio Moreira. Agraciados com a Medalha do Mérito Histórico Farroupilha. Gaúcho. nº61.

BENTO, Cláudio Moreira. A História militar em foco- historietas militares. Gaúcho.nº 62.

BENTO, Cláudio Moreira. Centenário do historiador Dante de Laytano. Gaúcho.nº62

BENTO, Cláudio Moreira. Carta ao General Fontoura de Moraes sobre seu livro .Revelações históricas do Sul do Brasil. Gaúcho. nº 65;

BENTO, Cláudio Moreira. Projeto História do Exército na Região Sul- aspectos pouco lembrados da vida de Caxias, O Gaúcho nº69.

BENTO, Cláudio Moreira. 80 anos do ataque ao QG da 3ª Região Militar e início da Revolução de 1930 em Porto Alegre, O Gaúcho nº109.

BENTO, Cláudio Moreira. O idealizador e criador do Tiro de Guerra Brasileiro-70º

BENTO, Cláudio Moreira. Sete perfis de soldados farrapos esquecidos. Revista do IHGRGS, nº124,

BENTO, Cláudio Moreira. Os Brummer, os primeiros pontoneiros do Exército Brasileiro. Anais do 1º Simpósio de imigração e colonização do Rio Grande do Sul. São Leopoldo: Rio Grande do Sul p.333/354.

BENTO, Cláudio Moreira. A contribuição paulista ao combate a Revolta na Armada 1893/1894 e a Guerra Civil (1893/1895). Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. São Paulo IHGSP, 1995, p 59/83.

BENTO, Cláudio Moreira. História movimentada da Polícia Militar de São Paulo. Diário Oficial Cultura de São Paulo. São Paulo 9/18 jul 1990, p.12.

BENTO, Cláudio Moreira. O Brasil na 2ª GM – mortos no mar. Diário Oficial Cultura de São Paulo. 10/115 dez 1991.

BENTO, Cláudio Moreira. O Brasil entra na 2ª Guerra Mundial. Diário Oficial-Cultura de São Paulo, 11/123, ago 1993.

BENTO, Cláudio Moreira. Saudação ao acadêmico Tem Cel Neomil Ferreira Alves. História e Fatos da Academia Brasileira de História. Ano 1 – 1997.

BENTO, Cláudio Moreira. Textos lidos a Parada Militar em São Paulo m 7 set 1977, p.10/11.

BENTO, Cláudio Moreira. Sobre o canhão paraguaio El Cristiano O Gaúcho nº87 (tentativa de devolução ao Paraguai)

BENTO, Cláudio Moreira. Brigadeiro Antônio Sampaio na Guerra da Tríplice Aliança. O Gaúcho nº 81.

BENTO, Cláudio Moreira. 250 anos do primeiro Governador e Capitão General do atual Rio Grande do Sul. O Gaúcho nº28.

BENTO, Cláudio Moreira. O Espírito militar do poeta Mário Quintana. O Gaúcho nº32

BENTO, Cláudio Moreira. Garibaldi o herói de dois mundos e o homem de ação de seu século. O Gaúcho nº39.

BENTO, Cláudio Moreira. Necrológio de Hugo Ramirez. O Gaúcho nº43.

BENTO, Cláudio Moreira. O imigrante alemão e descendentes na História Militar do Rio Grande do Sul. IV e V Seminário Nacional de Pesquisadores de História das Comunidades Teuto-Brasileiras. Legeado RS, 2002. p.215/224.

BENTO, Cláudio Moreira. Os lanceiros negros farroupilhas e a Abolição. Revista Itaytera, nº15, Crato, 1971, p.54/56.

BENTO, Cláudio Moreira. A brasileira Anita Garibaldi, heroína de dois mundos. Diário da Noite, Recife 17 jun 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. 140º aniversário de José Plácido de Castro, o gaúcho libertador e proclamador da Independência do Acre, O Guararapes.nº21, agosto 2013.

BENTO, Cláudio Moreira. Posses dos acadêmicos Euclides Frederico Euclides Aranha e Cesar Pires Machado. O Guararapes 20 set 2010.

BENTO, Cláudio Moreira. Posses em Santiago-RS, como acadêmicos do Cel Reinaldo Correa Goulart e do Sargento Carlos Fonttes. O Guararapes.18set 2010.

BENTO, Cláudio Moreira. O papel do Exército no Desenvolvimento Nacional. Revista do Clube Militar nº 2798 1987. p.13/14.

BENTO, Cláudio Moreira. Comentário do livro Marechal Odylio Denys, uma vida inimitável. Revista do Clube Militar, nº279, 1987, p.10.

BENTO, Cláudio Moreira. 70º aniversário do 1º Sorteio Militar. Revista do Clube Militar 10 dez 1986. nº277, 1986, p.20/22.

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Mascarenhas de Moraes – significação histórica. Revista do Clube Militar nº 261, 1983, p.21/25.

BENTO, Claudio Moreira. Os restos mortais do Patrono da Imprensa do Brasil. Correio Braziliense, 14 mar 1972.

BENTO, Claudio Moreira. O gaúcho primitivo – origens e evolução. Correio Braziliense, 22 abr 1972

.BENTO, Cláudio Moreira. General Alfredo Souto Malan e a História do Exército. Revista do Clube Militar e a História do Exército. Revista do Clube Militar nº256, 1983, p.8.

BENTO, Cláudio Moreira. História da Doutrina da Infantaria Brasileira (achegas). Revista do Clube Militar nº231, 1978, p.4/6.

BENTO, Cláudio Moreira. 33º aniversário da instalação da AMAN em Resende. Revista do Clube Militar nº 235, 1979. P.5/16.

BENTO, Cláudio Moreira. O pioneiro e mártir no Brasil no emprego de foguetes militares. Revista do Clube Militar nº255, 1982, p.12/13.

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal de Exército João de Souza Fonseca Visconde da Penha e Caxias.O Guararapes .19out 2010.

BENTO, Cláudio Moreira. Lançamento livro Brigadeiro Antônio Sampaio, no Batalhão da Guarda Presidencial em Brasília.O Guararapes Especial nº 2,maio 2010.

BENTO, Cláudio Moreira. Inauguração da Delegacia da AHIMTB em Santo Ângelo RS e posse do acadêmico Cel Comunicações Claudio A.C Dornelles.O Guararapes nº 65,3 maio 2009.

BENTO, Cláudio Moreira. O uso militar de Jangadas no Rio Grande do Sul.O Guararapes nº 10,jul/agosto 1997.

BENTO, Cláudio Moreira. José Bonifácio e sua visão da guerra nas matas e na montanha em caso de invasão do Brasil. O Guararapes nº20.mai/abr1999.

BENTO, Cláudio Moreira..A História Militar no desenvolvimento da Doutrina nos EUA ,O Tuiuti nº84.

BENTO, Cláudio Moreira. Os Brummer (rezingões) os primeiros pontoneiros do Exército Brasileiro O Tuiuti nº85.

Subtenentes e Sargentos do Rio de Janeiro, out/dez 1983.

BENTO, Cláudio Moreira. A cooperação de Mauá com as Foras Armadas. Jornal Transportes. Ministério dos transportes nº50, jun 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Raimundo Cunha Mattos na fundação do IHGB, nº 1, 1992.

BENTO, Cláudio Moreira. Duque de Caxias e a Doutrina Militar brasileira. O Guararapes.nº18,fev 2013

BENTO,Claudio Moreira,Tradição e Disciplina,Fortaleza:Polícia Militar do Ceará.1971.

BENTO,Claudio Moreira,Os 350 anos da 1ª Batalha dos Guararapes.e sua projeção histórica na nacionalidade.Rio de Janeiro;RIHGB,a 160,nº 102 (Separata).

BENTO, Cláudio Moreira. Participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial. Military Review, 3rd Quarter 1993. p.86/88.

BENTO, Cláudio Moreira. O papel do Exército no desenvolvimento nacional. Military Review. 4º trimestre 1986, nº4. Edição Brasileira.p.64/72.

BENTO, Cláudio Moreira. Deodoro, o destino de um soldado. Revista do Brasil. Ano 4, nº8,. 1989. p.39/47.

BENTO, Cláudio Moreira. Saudação a Guilherme de Andréa Frota. RIHGB,Out/ dez 1986.

BENTO, Cláudio Moreira. Saudação a Luiz-Philippe Pereira Leite. RIHGB, Abr/Jun 1986.

BENTO, Cláudio Moreira. Forte de Coimbra- bicentenário (ilustrado) (Forte de Coimbra dois séculos de fé e glória). Revista do Exército. v.107, 1975, especial, p.45-88

BENTO, Cláudio Moreira. Forte São Joaquim do Rio Branco. Revista do Exército. V. 106, idem, jan/jun, p. 51-54

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército e o Movimento Tradicionalista Gaúcho. Folha Popular. Santana- RS, 11 ago 1987.

BENTO, Cláudio Moreira. Pioneirismo do Exército no Movimento Tradicionalista Gaúcho. A Platéia. Santana-RS, 8 set 1992

BENTO, Cláudio Moreira. Textos lidos na Parada em São Paulo m 7 set 1977, p.10/11.

BENTO, Cláudio Moreira. Fortificações e fortificadores do Rio Grande do Sul. Engenharia no Rio Grande do Sul, nº 39 dez 1977, p.41/50.

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército e a Abolição – Revista a Continência do Clube de Subtenentes e Sargentos do Rio de Janeiro, out/dez 1983.

BENTO, Cláudio Moreira. A cooperação de Mauá com as Foras Armadas. Jornal Transportes. Ministério dos transportes nº50, jun 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Raimundo Cunha Mattos na fundação do IHGB, nº 1, 992.

OBRAS DE INTERESSE DO RIO GRANDE DO SUL

BENTO, Cláudio Moreira. As charqueadas era Pelotas -Influência no povoamento do Sul. Projeção económica e social. Como foram vistas por Saint Hilaire, Debret e Herbert Smith. (Artigo estréia na imprensa) – . Diário Popular. 1º março 1970

- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação e conclusão. Diário Popular. 8 março
- BENTO, Cláudio Moreira. A "Barra diabólica" do Rio Grande. Diário Popular. 5 abril 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação (Coluna Querencia) . Diário Popular. 12 abril 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação, idem. Diário Popular. 19 abril 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem e conclusão, idem. Diário Popular. 26 abril 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. O estaleiro farrapo em São Lorenço do Sul. Diário Popular. 2 maio 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. O gaúcho primitivo , origens e contribuição a Portugal. Diário Popular. 7 junho 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. As 11 estâncias jesuíticas no Rio Grande do Sul. Diário Popular. 26 julho 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. O tigre no Rio Grande do Sul. Diário Popular. 9 agosto 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. Os lanceiros negros farroupilhas e a Abolição. Diário Popular. agosto 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. O Presidente Médiçi eo lanchão farroupilha "Seival" . Diário Popular. 27 agosto 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. A autoria dos símbolos do Rio Grande do Sul (subsídios revisão) . Diário Popular. 20 set. 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. Cangucu primeira redução jesuítica?. Diário Popular. 22 nov 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. A autoria dos símbolos do Rio Grande do Sul (subsídios revisão) . Diário Popular. 3 jan 1971
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação subsídios para revisão assunto. Diário Popular. 10 jan. 1971
- BENTO, Cláudio Moreira. A autoria dos Símbolos do RGS- continuação. Diário Popular. 17 jan 1971
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem conclusão A autoria Símbolos RGS. Diário Popular. 24 jan 1971
- BENTO, Cláudio Moreira. Primeiras estâncias do RGS (Em torno de Viamão e Palegre). Diário Popular. 28 mar 1971
- BENTO, Cláudio Moreira. Formação de Pelotas- síntese. Diário Popular. 21 mar 1971
- BENTO, Cláudio Moreira. O primeiro povoado gaúcho (Rio Grande). Diário Popular. 4 abr 1971
- BENTO, Cláudio Moreira. Tratado de Madrid 1750 (Implicações na Zona Sul RGS). Diário Popular. 9 mai 1971
- BENTO, Cláudio Moreira. O Rio Grande do Sul por volta de 1780. Diário Popular. 6 jun 1971
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação e conclusão. Diário Popular. 13 jun 1971

- BENTO, Cláudio Moreira. Corrida pela estância própria ao Sul do Jaciui. Diário Popular. 27 jun 1971
- BENTO, Cláudio Moreira. Fortaleza de Santa Tecla (1774-1801)-Bagé. Diário Popular. 17 dez 1971
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação e conclusão Santa Tecla. Diário Popular. 24 dez 1971
- BENTO, Cláudio Moreira. Pelotas e o fundador do jornalismo brasileiro. Diário Popular. 30 jan 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação artigo sobre Hipólito da Costa. Diário Popular. 1º fev 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem conclusão artigo sobre Hipólito da Costa . Diário Popular. 20 fev 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Tropeada cultural à Zona Sul (do RGS). Diário Popular. 12 mar 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação (impressões diversas) . Diário Popular. 19 mar 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem (conclusão Tropeada Cultural sentido figurado). Diário Popular. 26 mar 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Um filho da Zona Sul na praça da Matriz em Porto Alegre . Diário Popular. 4 abr 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. O primeiro tropeiro do RGS (Cristóvão Pereira). Diário Popular. 2 abr 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação e conclusão 1º tropeiro RGS. Diário Popular. 9 abr 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. História da Igreja N. S. da Conceição de Canguçu (1800-1972). Diário Popular. 16 abr. 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação história matriz de Canguçu. Diário Popular. 23 abr. 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Conclusão história igreja matriz Canguçu- RS. Diário Popular. 30 abr. 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Povoamento da Serra dos Tapes. Diário Popular. jul. 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação. Diário Popular. 23 jul. 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação. Diário Popular. 30 jul. 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem conclusão. Diário Popular. ago. 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Desafio Brasileiro. Diário Popular. 12 out. 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. A Zona Sul do Rio Grande do Sul na Independência. Diário Popular. 8 nov. 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu o 22º município a ser criado. Diário Popular. 12 nov. 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem conclusão. Diário Popular. 19 nov. 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Forte São Gonçalo (rio Piratini). Diário Popular. 3 dez . 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem conclusão Forte São Gonçalo . Diário Popular. 10 dez . 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Forte do Rio Pardo (1754-1812). Diário Popular. 31 dez . 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Debret retrata Pelotas. Diário Popular. 4 fev. 1973
- BENTO, Cláudio Moreira. Alerta seu Brasil. Diário Popular. 25 Mai. 1973
- BENTO, Cláudio Moreira. História do Lanchão Farroupilha "Seival". Diário Popular. 15 abr. 1973
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação. Diário Popular. 22 abr. 1973
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem conclusão artigo sobre Seival. Diário Popular. abr . 1973
- BENTO, Cláudio Moreira. Topomínia Tupi-Guarani no RGS. Diário Popular. 26 ago . 1973

- BENTO, Cláudio Moreira. O pelotense que anteviu Brasília (Hipólito da Costa). Diário Popular. 23 out .1973
- BENTO, Cláudio Moreira. História do lanchão farroupilha Seival. Diário Popular. 22 abr .1973
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação "Seival". Diário Popular. 15 abr. 1973
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem conclusão artigo "Seival". Diário Popular. 29 abr .1973
- BENTO, Cláudio Moreira. Presença militar paulista na reconquista do RGS 1776. Diário Popular. 28 abr. 1973
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem conclusão presença militar paulista . Diário Popular. 5 mai. 1974
- BENTO, Cláudio Moreira. O rebanho gaúcho em 1780. Diário Popular. 12 mai. 1974
- BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário do pai da história do RGS e SC (Visconde de S.Leopoldo). Diário Popular. 21 abr 1974
- BENTO, Cláudio Moreira. Cap Guarda Nacional João Simões Lopes. Diário Popular. 1 set 1974
- BENTO, Cláudio Moreira. O Negro e a Revolução Farroupilha. Diário Popular. 27 out 1974
- BENTO, Cláudio Moreira. Pelotas e os imigrantes militares alemães. Diário Popular. 2 nov 1974
- BENTO, Cláudio Moreira. O patriarca e cérebro da República Rio Grandense. p. 21 - 22, 3º cad. Diário Popular. 20 set 1981
- Edição Histórica do 95º Aniversário do Diário Popular e Sesquicentenário Farroupilha, como encarregado da Coordenação e Colaboração 20 set. Caderno 24 páginas
- BENTO, Cláudio Moreira. Apresentação artigo de Morivalde Calvet Fagundes . Diário Popular ,20 set 1985
- BENTO, Cláudio Moreira. Ilustrações e legendas da capa do caderno (Bento e Travessia dosLanchões) . Diário Popular20 set 1985 .
- BENTO, Cláudio Moreira. A Estratégia da Revolução pp 2-5 com 5 ilustrações. Diário Popular20 set 1985 .
- BENTO, Cláudio Moreira. O fortificador da foz do rio Pelotas (Cel José Mariano de Mattos) 2 ilustrações. Diário Popular
- BENTO, Cláudio Moreira. A Zona Sul na Revolução Farroupilha. Diário Popular A luta em Rio Grande e Santa Vitoria p.8
- BENTO, Cláudio Moreira A revolução em Pelotas e São Lourenço do Sul p.9
- BENTO, Cláudio Moreira Piratini e Pinheiro Machado durante a guerra p10
- BENTO, Cláudio Moreira Canguçu, a mais farroupilha das cidades p.11
- BENTO, Cláudio Moreira. A revolução em Jaguarão, Arroio Grande e Herval p12
- BENTO, Cláudio Moreira. São José do Norte, Mostardas e Estreito no movimento armado p.12
- BENTO, Cláudio Moreira Caxias e a pacificação do Rio Grande do Sul p.16
- BENTO, Cláudio Moreira. Heróis farrapos filhos da Zona Sul
- BENTO, Cláudio Moreira. General Antônio Netto proclamou a República p.18-19
- BENTO, Cláudio Moreira. Teixeira Nunes comandou os lanceiros negros p. 20
- BENTO, Cláudio Moreira. Crescêncio comandou Jaguarão p. 21
- BENTO, Cláudio Moreira. De Pedro Osório, o maior cronista farrapo p22 (Manuel da Silva Caldeira)
- BENTO, Cláudio Moreira. De Piratini o último ministro farrapo p.23 (Lucas de

D BENTO, Cláudio Moreira. e Herval o simbolista farrapo p . 24 (Bernardo Pires)

BENTO, Cláudio Moreira. Bagé era pequena mas ganhou importância
Esta edição histórica envolveu 25 ilustrações fornecidas pelo autor

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército no movimento tradicionalista Gaúcho.
Diário Popular. 29 set 1992

BENTO, Cláudio Moreira. A paz de Ponde Verde. Diário Popular. 23 fev 1995.
BENTO, Cláudio Moreira. Recordações de um Galinha Gorda (Gonzagu eano).
Diário Popular. 19 mar 1995

BENTO, Cláudio Moreira. Efemérides da instalação da República Rio
Grandense em Piratini. Diário Popular. 25 de out 1986

BENTO, Cláudio Moreira. Fortificações e fortificadores do Rio Grande do Sul. Engenharia no
Rio Grande do Sul, nº 39 dez 1977, p.41/50.

BENTO, Cláudio Moreira. As 11 estâncias jesuíticas no Rio Grande do Sul, antes de 1754.
Diário de Notícias. Porto Alegre, 2 ago 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. O Gaúcho primitivo origens e evolução histórica. Diário de
Notícias. Porto Alegre, 3 jul 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. Pernambuco e a Revolução Farroupilha. Diário de Notícias. Porto
Alegre, 31 jul 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário do Forte e São Martinho. Diário de Notícias. Porto
Alegre, out 1975.

BENTO, Cláudio Moreira. O pernambucano a cavalo e o gaúcho a pé. Diário de Notícias.
Porto Alegre, 26 jul 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. Destaca seu trabalho e o de Fernando Henrique Cardoso sobre o
Negro no Rio Grande do Sul. Diário Oficial – Cultura de São Paulo, 12/141, fev 1999 p.10.

BENTO, Cláudio Moreira. O Tigre no Rio Grande do Sul. Diário de Notícias. Porto Alegre, 5
ago 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. As 11 estâncias jesuíticas no Rio Grande do Sul, antes de 1754.
Diário de Notícias. Porto Alegre, 2 ago 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. O Gaúcho primitivo origens e evolução histórica. Diário de
Notícias. Porto Alegre, 3 jul 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. Pernambuco e a Revolução Farroupilha. Diário de Notícias. Porto
Alegre, 31 jul 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário do Forte e São Martinho. Diário de Notícias. Porto
Alegre, out 1975.

BENTO, Cláudio Moreira. O pernambucano a cavalo e o gaúcho a pé. Diário de Notícias.
Porto Alegre, 26 jul 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. Um fuzilamento militar no Brasil (Em Piratini). Armaria. Rio de
Janeiro, boletim nº 12, ago 1987.

- BENTO, Cláudio Moreira. Caxias e a ponte do Passo do Jacui 1843/1853. Folha Popular. Santana, 24 set 1992.
- BENTO, Cláudio Moreira. Centenário do massacre federalista do Rio Negro. Folha Popular. Santana, 30 nov 1984.
- BENTO, Cláudio Moreira. Caxias e as relações públicas. Diário de São Paulo. São Paulo, 5 maio 1974.
- BENTO, Cláudio Moreira. Uma Companhia de Ordenanças em Pelotas desde 1774? Revista do IHGB, v.344, 1989, p.155/156.
- BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário da Fortaleza de Santa Tecla. Revista da IGHMB.
- BENTO, Cláudio Moreira. O imigrante alemão e descendentes na História Militar do Rio Grande do Sul. IV e V Seminário Nacional de Pesquisadores de História das Comunidades Teuto-Brasileiras. Lageado RS, 2002. p.215/224.
- BENTO, Cláudio Moreira. Os lanceiros negros farroupilhas e a Abolição. Revista Itaytera, nº15, Crato,CE, 1971, p.54/56.
- BENTO, Cláudio Moreira. O uso militar de Jangadas no Brasil um exemplo. O Tuiuti nº54
- BENTO, Cláudio Moreira. Memorial Brigadeiro José da Silva Pais no 6º GAC em Rio Grande- RS. O Guararapes nº55 nov/dez 2007.
- BENTO, Cláudio Moreira. Plácido de Castro 140 anos do libertador e proclamador da Independência do Acre, O Guararapes nº21, mai/abr 1999., ago 2013. ilustrado
- BENTO, Cláudio Moreira. Símbolos do Rio Grande do Sul - Subsídios para sua revisão tradicionalista e legal. Recife, UFRPE, 1971.
- BENTO, Cláudio Moreira. A casa das 7 mulheres na História e na Fantasia. O Gaúcho. nº 12.
- BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu- RS, no combate de Seival e sua projeção na Proclamação da República Rio Grandense O Gaúcho nº113.,
- BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Bento Manuel Ribeiro na História e na Fantasia. O Gaúcho nº15.
- O BENTO, Cláudio Moreira. Corpo de Lanceiros Negros Farroupilhas. O Gaúcho, nº16
- BENTO, Cláudio Moreira. A Educação Cívica e o Espírito Militar segundo o Capitão da Guarda Nacional João Simões Lopes Neto. Gaúcho nº19.
- BENTO, Cláudio Moreira. General Bento Gonçalves da Silva 1796-1849. Gaúcho nº14.
- BENTO, Cláudio Moreira. General David Canabarro 1796-1867. Gaúcho. nº 15
- BENTO, Cláudio Moreira. A Ferro e Fogo, a saga das guerras e revoluções no Rio Grande do Sul vistas pela RBS. Gaúcho. nº21.

- BENTO, Cláudio Moreira. O Exército Farrapo e os seus chefes. Rio de Janeiro: BIBLIEx, 1992. 2v.
- BENTO, Cláudio Moreira. O Negro e Descendentes na Sociedade do RS. Porto Alegre: Grafosul/IEL/DAC/SEC, 1976.
- BENTO, Cláudio Moreira. Sesquicentenário da Revolução Farroupilha. Diário Popular, Pelotas, 20 de Setembro de 1985(Edição Histórica a seu cargo).
- BENTO, Cláudio Moreira. Símbolos do Rio Grande do Sul - Subsídios para sua revisão tradicionalista e legal. Recife, UFRPE, 1971.
- BENTO, Cláudio Moreira. A casa das 7 mulheres na História e na Fantasia.O Gaucho.nº 12
- BENTO, Cláudio Moreira. Sete perfis de soldados farrapos esquecidos. Revista do IHGRGS, Nº124, P.17/41.
- BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário da Fortaleza de Santa Tecla. Revista da IGHMB.
- BENTO, Cláudio Moreira. Centenário do libertador do Acre (Plácido Castro). V. 103,idem, jul/dez, p.139-142
- BENTO, Cláudio Moreira. Síntese Histórica das Forças Terrestres Brasileiras na área da 3ª Região Militar (ilustrado). Revista do Exército.V.103,
- BENTO, Cláudio Moreira. Fortificações históricas RGS (capa). Revista do Exército. v. 109, 1976, jan/jun, (capa)
- Bento, Cláudio Moreira. Santa Vitória do Palmar na História Militar. Revista do Exército. v. 105, idem, jul/dez, p.63-76
- BENTO, Cláudio Moreira. Gaúchos e baianos – afinidades ou ligações. Jequié,BA, 2 nov 1970.
- BENTO, Cláudio Moreira. A Bahia e a Revolução Farroupilha. Jequié BA, 5 e 12 out 1970.
- BENTO, Cláudio Moreira. General Osório ídolo popular do Passado. Jequié – BA, Nov 1970.
- BENTO, Cláudio Moreira. Gaúchos e baianos. Diário da Tarde. Ilhéus – BA 21 ago 1970.
- BENTO, Cláudio Moreira. A Bahia e a Revolução Farroupilha. Dário da Tarde. Salvador, 13 ago 1970 e 19 ago 1970.
- BENTO, Cláudio Moreira. A Baía e a Revolução Farroupilha. Diário de Notícias. Salvador, 26 ago, 27 ago e 10 ago 1970.
- BENTO, Cláudio Moreira. Osório, um líder popular do passado. Diário de Notícias. Salvador, 15 jul e 16 jul 1970.
- BENTO, Cláudio Moreira. Carta a presidente do CIPEL Hilda Flores O Tuiuti nº 21.
- BENTO, Cláudio Moreira. General professor Telino Chagas Telles – ex- presidente do GBOEX O Tuiuti nº52
- BENTO, Cláudio Moreira. História Militar do Rio Grande do Sul O Tuiuti nº103.

BENTO, Cláudio Moreira. Projeções Culturais da Revolução Farroupilha. Revista do Instituto do Ceará. v 113, 1993. p. 315/334.

BENTO, Claudio Moreira. Fortificações históricas do Rio Grande do Sul. Revista Engenharia no Rio Grande do Sul. II Congresso Brasileiro de Engenharia de Avaliações CURITIBA/PARANÁ 1977, p.41/51.

BENTO, Cláudio Moreira. O Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes, o gaúcho que comandou a FEB. Porto Alegre: CIPEL, 2015, p.9/28.

BENTO, Cláudio Moreira. Mueres contribuição a desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Diário de Notícias, 29 jul 1970.

BENTO, Cláudio Moreira. O Tigre no Rio Grande do Sul. Diário de Notícias. Porto Alegre, 5 ago 1970.

BENTO. General Zeca Netto – traços de seu perfil militar. Revista do Clube Militar, nº262, jan/fev 1984, p.31/33

BENTO, Cláudio Moreira. O pioneiro e mártir no Brasil no emprego de foguetes militares. Revista do Clube Militar nº255, 1982, p.12/13.

BENTO, Cláudio Moreira. Bibliografia farroupilha. RIHGB, jan/mar 1986.

BENTO, Cláudio Moreira. Centenário do sítio federalista da Bagé. RIHGB, Out/dez 1993.

BENTO, Cláudio Moreira. Uma companhia de ordenanças em Pelotas desde 1774. RIHGB, Jul/set 1984.

BENTO, Cláudio Moreira. Os Molhes de Rio Grande do Sul – RS. Revista Marítima Brasileira. v.126, nº 7, jul/set, 2006. P.. 143/146.

BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário do Patrono da Marinha de Guerra do Brasil. Revista Marítima Brasileira.v.127, Edição Especial. Dez 2007. P.93/96.

BENTO, Cláudio Moreira. Generais Andrade Neves e Toledo Bordini. Porto Alegre: CIPEL, 1995, p.17/25,

BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário do Gen Osório: Porto Alegre: CIPEL, 2008, p.23/32.

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército no Rio de Grande do Sul e sua atuação na Guerra Civil 1893-1895. Porto Alegre CIPEL, 2009. p.37/61.

BENTO, Cláudio Moreira. Garibaldi, o herói de dois mundos. Porto Alegre, CIPEL, 2007.p. 19/26.

BENTO, Cláudio Moreira. Erico Veríssimo e a Revolução Farroupilha e Caxias o seu Pacificador. Porto Alegre: CIPEL, 2005, p.7/19.

BENTO, Cláudio Moreira. O Espírito Militar do Poeta Mario Quintana. Porto Alegre: CIPEL, 2006, p. 15/22.

BENTO, Cláudio Moreira. A História Militar Terrestre no Rio Grande do Sul no século XX e o Projeto de História do Exército de Rio Grande do Sul. Porto Alegre: CIPEL, 2001, p.203/218.

BENTO, Cláudio Moreira. Os 80 anos da Tomada de Pelotas pelo General Zeca Neto. Porto Alegre: CIPEL, 2003, p.149/176.

BENTO, Cláudio Moreira. Domingos José de Almeida: o diamantinense que foi o cérebro e o maior estadista da república rio-grandense. RIHGB, Jan/mar 1983.

BENTO, Cláudio Moreira. A Revolução Farroupilha vista por ocasião do seu sesquicentenário. RIHGB, Jan/mar 1986.

BENTO, Cláudio Moreira. Getúlio Vargas e a evolução da Doutrina do Exército (1930-1945). Porto Alegre: CIPEL, 2004, 9/30.

BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário da Guerra de 1801 no RS. Porto Alegre: CIPEL, 2003, p.51/62.

BENTO, Cláudio Moreira. Os 150 anos da Guerra contra Oribe e Rosas 1851-52. Porto Alegre: CIPEL, 2002, p.103/111.

BENTO, Cláudio Moreira. A Guerra Gaúcha (guerrilha). Porto Alegre: CIPEL, 1996, p.127/134.

BENTO, Cláudio Moreira. O Massacre do Rio Negro. Porto Alegre: CIPEL, 1993, p.123/134.

BENTO, Cláudio Moreira. Flores da Cunha e a inauguração do Monumento ao Gen Osório. Porto Alegre: CIPEL, 2011, p.26.

BENTO, Cláudio Moreira. A Deposição do General Flores da Cunha do Governo do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: CIPEL, 2011, p.23/25.

BENTO, Cláudio Moreira. História da Revolução Farroupilha de Morivalde Calvet Fagundes. Revista do Clube Militar. nº266, 1984, p.90.

BENTO, Cláudio Moreira. Centenário do General Souza Docca. Revista do Clube Militar nº 266, 1984, p.21.

BENTO. General Zeca Netto – traços de seus perfil militar. Revista do Clube Militar, nº262, jan/fev 1984, p.31/33.

BENTO, Cláudio Moreira. Saudações a Luiz Philipe Teixeira Leite nos IHGB e IGHMB. IHG de Mato Grosso 1986, p.76/83.

BENTO, Cláudio Moreira. O Exército e a Abolição e Caxias pioneiro abolicionista. Revista da IHG de Mato Grosso, 1989, p.125/127.

BENTO, Cláudio Moreira. O patrono do Serviço de Saúde do Exército e Mato Grosso. Revista do IHG de Mato Grosso, 1987, p. 70/72.

BENTO, Cláudio Moreira. Homenagem da IGHMB ao General Frederico Augusto Rondon. Revista do IHG de Mato Grosso, 1987, p.100/102.

BENTO, Cláudio Moreira. Significação histórica do Marechal Mascarenhas de Moraes. Revista do IHG de Mato Grosso, 1983, p.92/95.

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Cândido Rondon – O Guerreiro da Paz. Revista do IHG de Mato Grosso. V.59, 2001, p.177/200.

BENTO, Cláudio Moreira. O Clube Militar e a Proclamação da República. Revista do IHGRGS, nº 126, 1899. P.11/20.

BENTO, Cláudio Moreira. Presença militar paulista na Reconquista do Rio Grande do Sul. Diário de São Paulo. São Paulo 24 abr 1974.

BENTO, Cláudio Moreira. Um paulista pai da História do Rio Grande do Sul. Diário de São Paulo. São Paulo, 14 abr 1974.

BENTO, Cláudio Moreira. Voluntários da Pátria, paulistas lutaram na ilha da Rendição. Diário de São Paulo. São Paulo, 10 abr 1974

BENTO, Cláudio Moreira. Já não se faz gaúchos como antigamente. Revista Cacimba. Porto Alegre, mar/abr 1996, p.8.

BENTO, Cláudio Moreira. Caserna de Bravos. Revista Cacimba, 9 jun 1996.

BENTO, Cláudio Moreira. A morte do Duque de Caxias. Correio Serrano, Cruz Alta, 7 maio 1980.

BENTO, Cláudio Moreira. Comentário do livro Revolução Farroupilha do General Morivalde Calvet Fagundes. Diário da Manhã, Pelotas, 1984.

BENTO, Cláudio Moreira. Uma companhia de Ordenanças em Pelotas em 1774 ?.Diário da Manhã. Pelotas 11 dez 1985.

BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário da Conquista de São Martinho Correio do Povo. Porto Alegre, 23 nov 1975.

BENTO, Cláudio Moreira. Forte de São Martinho. Correio do Povo, 1975.

BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário da conquista da Fortaleza de Santa Tecla. Correio do Povo. Porto Alegre, abr 1976.

BENTO, Cláudio Moreira. Pelotas e o fundador do jornalismo brasileiro. (Coluna Revivendo o Passado de Arquimedes Fortini) Correio do Povo. Porto Alegre 10 mar 1972.

OBRAS DE INTERESSE DA HISTÓRIA MILITAR DA AMAZÔNIA.

A conquista da Amazônia. Rio de Janeiro: DNER. (lançado na inauguração da RV Pedro Teixeira).

BENTO, Cláudio Moreira. As ONGs na Amazônia Brasileira. Revista do Clube Militar nº429, mar/jul 2008, p.9.

BENTO, Cláudio Moreira. Amazônia Brasileira. Conquista. Consolidação
Manutenção, História Militar Terrestre da Amazônia 1616-
2017. Resende: FAHIMTB/IHTRGS/ACANDHIS, 2003. 1ed

BENTO, Cláudio Moreira. Amazônia Brasileira. Conquista. Consolidação
Manutenção, História Militar Terrestre da Amazônia 1616-
2017. Resende: FAHIMTB/IHTRGS/ACANDHIS, 2017. 2ed

BENTO, Cláudio Moreira. Centenário do Libertador do Acre. Manaus: SUDAM, 1973
(Distribuído pela SUDAM às escolas da Amazônia);

BENTO, Cláudio Moreira. O 140º aniversário de José Plácido de Castro. o gaúcho Libertador e Proclamador da Independência do Acre. O Guararapes, nº21, Agosto 2013

BENTO, Cláudio Moreira. O Marques de Pombal e sua projeção na consolidação da Amazônia Brasileira. Gaúcho nº 45.

BENTO, Cláudio Moreira. A necessidade de uma História Militar Terrestre Crítica da Amazônia. Sociedade Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, 2003. p. 6 páginas de publicações não numeradas.

OBRAS DE INTERESSE DA AHIMTB E FAHIMTB

BENTO, Claudio Moreira. Projeto de continuidade da AHIMTB, através de continuidade através da FAHIMTB apresentado ao comandante da AMAN Gen Bda Edson Leal Pujol em 4 jul 2011.

BENTO, Cláudio Moreira. A FAHIMTB e sua antecessora a AHIMTB, O Tuiuti, nº 77.

BENTO, Cláudio Moreira. Cel Amenino Raposo Filho – homenagem O Tuiuti nº 79.

BENTO, Cláudio Moreira. HIMTB- Sua descrição e objetivos. O Guararapes nº 1 abr 1996.

BENTO, Cláudio Moreira. AHIMTB=Estímulos recebidos de autoridades por sua fundação. O Guararapes nº 2, maio 1996

AHIMTB- Agraciados com a Medalha do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil. O Guararapes nº 58, ago 2008.

AHIMTB- Falecimento do Cel Francisco Ruas Santos, patrono em vida de cadeira da AHIMTB. O Guararapes nº 58, ago 2008.

AHIMTB- No centenário do General Osório. O Guararapes nº 57, jul/set 2008.

AHIMTB- Seção conjunta na antiga sede da antiga Escola Politécnica no Rio de Janeiro, em 11 jun 2008 O Guararapes nº 57, jun/set 2008.

FAHIMTB- Conclusão da instalação da sede e acervo da FAHIMTB na Academia Militar das Agulhas Negras, O Tuiuti nº 50.

AHIMTB- Organização em 2008. O Guararapes nº 56, jan/mar 2008.

FAHIMTB. Índice de patronos de cadeiras de acadêmicos, retirados do índice da Revista do IHGB nº 400.

AHIMTB- Organização em março 2009. O Guararapes nº 60, jan/mar 2009.

FAHIMTB- Ligações em 18 anos com a Infantaria e seu Patrono O Guararapes nº 29, maio, ago 2014.

A FAHIMTB e AHIMTB federadas nas comemorações da participação das FFAA e Marinha Mercante na 2ªGM. O Guararapes. nº 44.

Posse como acadêmico da FAHIMTB, do Comandante (CMG) Ney Dantas e lançamento de seu livro Resendenses por amor. O Guararapes . nº 23, 27 set 2013

AHIMTB- Simpósio em São Paulo-50 anos do falecimento do General Miguel Costa .O Guararapes nº 62,2ª parte,jul/set 2009.

AHIMTB- Organização em 2010 , fundada em 1º março 1996,.O Guararapes.nº 66.jan/mar 2010.

AHIMTB -na visão do seu acadêmico General Plínio Pitaluga. O Guararapes nº 6,1996.

A AHIMTB na Fundação Osório, posses e o Documento Dinamite forjicado.O Guararapes nº 7, out/dez 1996,impo

AHIMTB- Atuação no Centenário de Canudos e sobre a Ata falsa do Clube Militar.O Guararapes nº 12,Nov/dez 1997

Organização e Desenvolvimento da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (1996-2018).Resende:FAHIMTB.2018. **Importante**

AHIMTB –Posses de acadêmicos no Salão Brasil do CMPA. O Guararapes nº62.jul/set 2009.

AHIMTB- Presença no 2º Batalhão de Policia do Exército em Osasco e em Sorocaba em 6 nov 2007. O Guararapes nº55,nov/dez 2007.

AHIMTB- Comentário dos 350 anos da 2ª Batalha de Guararapes e 4 anos do Dia do Exército O Guararapes nº15,Especial,maio de 1998

AHIMTB- Posse na Cadeira Marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes de seu único neto Cel Art Roberto Mascarenhas de Moraes, O Guararapes nº55,Nov/dez 2007.

AHIMTB -Posse do acadêmico CMG Ney Dantas e lançamento seu livro Resendenses por amor. Com muita história da comunidade da AMAN que ele integrou. O Guararapesnº23,ago 2013.

OBRAS DE INTERESSE DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

BENTO, Cláudio Moreira. As tradições da AMAN em seus 40 anos em Resende. Revista do Clube Militar, nº265, p.5/17 (documento ilustrado).

BENTO, Cláudio Moreira. O livro do Capitão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque sobre os Tanks na Guerra Européia.1914-1918, O Guararapes.nº36, nov 2014.

BENTO, Nova sistemática de Ensino da AMAN – uma necessária evolução pedagógica. Revista do Clube Militar, nº391, jan/2002, p.3.

BENTO,Claudio Moreira. Marechal de Exército João da Fonseca Costa Visconde da Penha,Chefe do Estado-Maior de Caxias na Guerra do Paraguai nº.2011.i.Anuário da AMAN nº 1,2011,p,64/71.

BENTO, Cláudio Moreira. A guerra do Paraguai, evocação de seus heróis e de suas lições, no sesquicentenário de seu inicio. O Guararapes .nº43.jun2015

BENTO, Cláudio Moreira. Recordando a vida e obra do Marechal Cândido Mariano Rondon, o patrono da Arma de Comunicações, no sesquicentenário de seu nascimento em 15 maio 1865-Memória, O Guararapes.nº31, julho 2014.

A BENTO, Cláudio Moreira. FAHIMTB e suas ligações em 18 anos com a História as Tradições e os Valores da Artilharia Brasileira. E seu patrono. O Guararapes .nº30, 1º jun 2014.

BENTO, Cláudio Moreira. Em 1º março 2014, o 70º aniversário da instalação da AMAN em Resende. O Guararapes.24, 1º mar 2014.

BENTO, Cláudio Moreira. Centenário da criação da Escola Militar do Realengo e de sua banda de música , hoje na AMAN. O Guararapes.nº42, outubro 2013

BENTO, Cláudio Moreira. O 81º ano das operações , a partir de Resende, da Aviação do Exército, no combate a revolução de 1932 no Vale do Paraíba e Frente Mineira. O Guararapes.nº22, ago 2013.

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal José Pessoa e a 1ª GM e influências doutrinárias na Doutrina Militar Terrestre Brasileira. O Guararapes. nº20, fev 2013.

BENTO, Cláudio Moreira. Estágios do ensino de História Militar nas escolas do Exército e para o historiador militar , segundo o Marechal Tristão Alencar Araripe. O Guararapes nº3, jun 1996.

BENTO, Cláudio Moreira. Comemoração na AMAN do seu 70º aniversário em Resende e do 203º de instalação da AMAN em Resende. O Guararapes .nº27, 23 abril 2014.

BENTO, Cláudio Moreira. 99ª Academia Militar das Agulhas Negras- Jubileu de Ouro em Resende: SORAMAN, 1994.

BENTO, Cláudio Moreira. 2010-200 anos da criação da Academia Real Militar à Academia Militar das Agulhas Negras. Resende: AHIMTB. 2010. **ISBN978-85-60811-14-4**

BENTO, Cláudio Moreira. As tradições da AMAN em seus 40 anos em Resende. Revista do Clube Militar, nº265, p.5/17 (documento ilustrado).

BENTO, Cláudio Moreira. Caminhos históricos e estratégicos de penetração e devassamento do Vale do Paraíba. Resende: FAHIMTB/IHTRGS, 2013. ISBN: 978-85-60811-20-5,

BENTO, Cláudio Moreira. Caxias e sua espada invicta Revista do Clube Militar. Edição Especial, 2003, p.53.

BENTO, Cláudio Moreira. Escolas de formação de Oficiais do Exército in: Álbum Escolas de Formação de Oficiais da Forças Armadas do Brasil. Rio de Janeiro: FHE-POUPEX, 1987 .ilustrado.

BENTO, Cláudio Moreira. História da Doutrina Militar da Antiguidade a 2ª GM (Organizador). Volta Redonda: Gazetilha, 1979.

- BENTO, Cláudio Moreira. História Militar do Brasil (Organizador) .Volta Redonda:Gazetilha,1979.2v (texto e mapas).
- BENTO, Cláudio Moreira. AMAN – Projeção de sua comunidade na comunidade de Resende e Médio Paraíba.Resende: Gráfica do Patronato,2.000.
- BENTO, Cláudio Moreira. Cel Professor Antônio Esteves 1924-2009 síntese biográfica,O Guararapes,Especial .15 dez 2009.
- BENTO, Cláudio Moreira. Recepção dos acadêmicos gerais Marco Antônio de Farias e Edson Leal Pujol e coronéis Carlos Roberto Peres e Ernildo Heitor Agustini.O Guararapes Especial,14dez2010.
- BENTO, Cláudio Moreira. AMAN,palestra e lançamento livro Brigadeiro Antônio Sampaio. O Guararapes Especial maio 2010
- BENTO, Cláudio Moreira. Posse dos acadêmicos Cel João Paiva Filho e Luiz Renato Braganholo.O Guararapes nº11
- BENTO, Cláudio Moreira. Aviação do Exército 81 anos de suas operações em Resende,no combate a Revolução de 1932,no Vale do Paraíba e Frente Mineira. O Guararapes nº 22,ago 2013
- BENTO, Cláudio Moreira. História Militar nas faculdades de História. O Guararapes nº9,abril/junho,1997.
- BENTO, Cláudio Moreira. AMAN e os 150 anos da cidade de Resende. O Guararapes nº17,jul/ago 1998.
- BENTO, Cláudio Moreira. Espadim de Caxias dos cadetes do Exército, 60 anos de sua 1ª entrega. O Guararapes nº17, jul/ago,1998
- BENTO, Cláudio Moreira.A saga da Santa Casa de Misericórdia de Resende.Rio de Janeiro:SENAI,1992.
- BENTO, Cláudio Moreira. A presença da AMAN no Colégio Militar de Porto Alegre, em 18 dez 2007. O Guararapesnº55, 2007.
- BENTO, Claudio Moreira.Os índios Puris do vale do Paraíba paulista e fluminense .in:XII Simpósio de História do Vale do Paraíba:UNIVAP,1994.
- BENTO, Cláudio Moreira. Revista Cavalaria, 1979 (Centenário de falecimento do Patrono da Cavalaria).
- BENTO, Claudio Moreira. História da Doutrina da Infantaria Brasileira. Revista Infantaria nº 13 (ilustrada).
- BENTO, Cláudio Moreira. A arma de choque do Infante – histórico. Revista Infantaria nº14, abr 1979, p.22/24.
- BENTO, Cláudio Moreira. A Divisão Encouraçada na Guerra do Paraguai. Revista Infantaria, nº15, ago 1979, p.17/21.

- BENTO, Cláudio Moreira. Caxias soldado de Infantaria. Revista Infantaria, nº16, jun 1980.
- BENTO, Cláudio Moreira. O Espadim dos Cadetes do Exército. Jornal Agulhas Negras, nº2, ago 1978, p.4/7.
- BENTO, Cláudio Moreira. A Importância da Logística. A Lógica, nº1, 1978.
- BENTO, Cláudio Moreira. O General Osório e a Logística. A Lógica, nº 1, 1980.
- BENTO, Claudio Moreira. A Heurística aplicada à seleção de fontes históricas, in:XII Simpósio de História do Vale do Paraíba:UNIVAP,1994.
- BENTO, Cláudio Moreira. História da Academia Militar das Agulhas Negras. RIHGB,Jul/set 1982.
- BENTO,Claudio Moreira.Cel Arivaldo Silveira Fonte.Posses no Colégio Acadêmico da AHIMTB.Rio de Janeiro:Fundação Osório,1996.p.32/49.Biografia.
- BENTO, Cláudio Moreira. Conde de Resende: o fundador do ensino militar acadêmico nas Américas e do ensino superior civil no Brasil e criador da cidade de Resende. RIHGB, Abr/jun 1992.
- BENTO, Cláudio Moreira. O espadim de Caxias dos cadetes do Exército: histórico, tradições, simbolismo. RIHGB, Jan/mar 1980.
- BENTO, Cláudio Moreira. A esquecida Escola de Guerra de Porto Alegre no ensino militar acadêmico do Exército de 1792:
- BENTO, Cláudio Moreira. Conde de Resende: o fundador do ensino militar acadêmico nas Américas e do ensino superior civil no Brasil e criador da cidade de Resende. RIHGB, Abr/jun 1992.
- BENTO, Cláudio Moreira. As tradições da Academia Militar das Agulhas Negras em seus 40 anos em Resende. RIHGB,Jul/set 1984.
- BENTO, Cláudio Moreira. A AMAN comemora seu cinqüentenário. A Lyra, 19 out 1994.
- BENTO, Cláudio Moreira. Centenário do Marechal Souza Dantas. A Lyra, Resende, 1 e 7 de jul 1994.
- OBRAS DE INTERESSE DE CANGUÇU- RS. TERRA NATAL DO AUTOR**
- BENTO, Cláudio Moreira. Reportagens sobre o autor, vida dedicada e pesquisa e autor livro A Saga da Santa Casa de Misericórdia. A Lyra, Resende, 5 nov 1992.
- BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu por volta de 1780-1804. Diário Popular. março 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. Município de Pedro Osório (dados históricos). Diário Popular. 11maio 1970
- BENTO, Cláudio Moreira. História da Real Feitoria do Linho cânharao do Rincão Canguçu. Diário Popular. 30 agosto1970
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem conclusão-Feitoria do Rincão do Canguçu. Diário Popular. 6 set. 1970

- BENTO, Cláudio Moreira. O Patrono da Infancia e Canguçu. Diário Popular. 14 fev 1971
- BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu na Revolução Farroupilha. Diário Popular. 1e 2 jan 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem continuação Canguçu Rev.Far. Diário Popular. 9 jan 1972
- BENTO, Cláudio Moreira. A trágica tentativa de deserção dos “Brummer” em Pelotas. Diário Popular 1º dez 1974
- BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu na História(XIII)- Povoamento. Diário Popular. 22 jun 1980
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem conclusão-Canguçu na História (XIV). Diário Popular. 29jun 1980
- BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu na História(XXII) - Canguçu ha 100 anos. Diário Popular. 24 ago 1980
- BENTO, Cláudio Moreira. Idem conclusão. Diário Popular. 31 ago 1980
- BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu na História (XXVII) – Revolução de 30 em Canguçu. Diário Popular. 1980
- BENTO. Cláudio Moreira. Pelotas até a criação do Diário Popular. 1980
- BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu, gênese, evolução e aspirações. Diário Popular 17jul.1983
- BENTO, Cláudio Moreira. Posse do autor na ACANDHIS. Diário Popular. 10 jun 1989.
- BENTO, Cláudio Moreira. O Diário Popular e o Centenário da Paz em Pelotas, 23 ago 1995.
- BENTO, Cláudio Moreira. A Pedra das Mentiras – lenda. Diário Popular. 10 jun 1996.
- BENTO, Cláudio Moreira. Relação entre o Município de Canguçu e a República. Diário Popular. idem
- BENTO, Cláudio Moreira. A 8ª Companhia do 4º Batalhão de Fuzileiros em Canguçu (1845/1849, ao comando do Brigadeiro Antônio Sampaio.O Tuiuti nº56
- BENTO, Cláudio Moreira. Cumpra o seu dever e volte se puder ,comentário livros sobre a 1ª GM de dois irmãos franceses.O Tuiuti nº59.
- BENTO, Cláudio Moreira. Piratini um sagrado símbolo gaúcho farrapo.O Tuiuti nº7
- BENTO, Cláudio Moreira.Canguçu reencontro com a História- um exemplo de reconstituição de Memória comunitária,Porto Alegre:IEL,1983.
- BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu: reencontro com a História. Resende: AHIMTB/ACANDHIS,. 2007 2ed.
- BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário da Instalação da Real Feitoria do Linho cânhamo do Rincão do Canguçu, RIHGB jul/set 1983.
- BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu a lenda da Pedra das Mentiras. Porto Alegre: CIPEL, 1996, p.91/92.

- BENTO, Cláudio Moreira. Cel GN Genes Gentil Bento. Porto Alegre: CIPEL, 2010.p .17/20.
- BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu: Aspectos da Comunicação Social até o advento da radiodifusão local em 1959. Porto Alegre: CIPEL, 1997, p.75/82.
- BENTO, Cláudio Moreira. Real Feitoria do Linho Cânhamo de Rincão do Canguçu: 1783-1789. Canguçu: Prefeitura Municipal, 1992.
- BENTO, Cláudio Moreira. Conrado Ernani Bento-centenário de nascimento.Rio de Janeiro:IHTRGS,1988.
- BENTO, Cláudio Moreira. Dos Lemes da ilha da Madeira,aos Mattos, Moreiras e Bentos de Canguçu- RS, Resende: ACANDHIS, 2006.
- BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário da Freguesia N,S da Conceição de Canguçu 31janeiro de 2012.Resende:ACANDHIS,2012.,ISBN 978-85-60811-17-5.
- BENTO, Cláudio Moreira. Minhas memórias infantis 1931-1944 de Canguçu-RS,Resende:ACANDHIS,2008 ISBN 978-85-60811-05-2
- BENTO, Cláudio Moreira. Recordando Canguçu e seus filhos combatentes no 90º aniversário da Revolução de 1923. Resende: O MEMÓRIA.Edição Especial.Resende:ACANDHIS,8 março 2013,
- BENTO, Cláudio Moreira. Município de Canguçu:Formação Histórica;Canguçu:Prefeitura Municipal/ACANDHIS,1991.
- BENTO, Cláudio Moreira. Em Canguçu Velho- Canguçu- RS,a sede da Real Feitoria do Linho Cânhamo do Rincão do Canguçu 1783-1789.Resende:AHIMTB/IHTRGS/ACANDHIS,2009.ISBN: 978-85-60811-11-3.
- BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu 200 anos-Fundação, Efemérides, na História Militar, A lenda da Pedra das Mentiras.Resende:Gráfica do Patronato:2000.
- BENTO, Cláudio Moreira. Revista dos 200 anos de Canguçu (organizador).Resende:Gráfica do Patronato,2000.
- BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário da Igreja Matriz N,S da Conceição de Canguçu.Resende:Comunidade da Igreja.2000.
- BENTO, Cláudio Moreira. Homenagem a Luiz Carlos Barbosa Lessa.O Gaúcho.nº 9;
- BENTO, Cláudio Moreira. Homenagem ao Major Ângelo Pires Moreira. O Gaúcho nº36.
- BENTO, Cláudio Moreira. A 8ª Companhia do 4º Batalhão de Caçadores em Canguçu- RS ao comando do Capitão Antônio Sampaio. O Gaúcho nº105i
- BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu e a República. Anais do Congresso de História e Propaganda, Proclamação e Consolidação da República no Brasil. Rio de Janeiro: IHGB, 1989 1º vol , p. 347;354.

BENTO, Cláudio Moreira. A Educação em Canguçu – Evolução. Porto Alegre: CIPEL, 1998, p.107/114.

BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu- RS na História Militar. Gaúcho.nº 60

BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu- RS.História de N;S da Conceição.O Guararapes/O Gaúcho /O Memória,Resende.Edição Especial,8 dez 2010.(Lançado na inauguração da estátua de N.S da Conceição no Cerro dos Borges.

BENTO,Claudio Moreira.32 artigos escritos na Revista do IHGB. de Janeiro:RIHGB a. 159.nº400 Autores.jul/set 1988.p.665/666.

BENTO,Claudio Moreira. Índice dos índices de documentos históricos sobre Canguçu- em 11 caixas na sede da Academia Canguçuense de História.

BENTO, Cláudio Moreira. A Revolução da 93 em Canguçu- RS. Porto Alegre: CIPEL, 1993, p.134/150

BENTO, Cláudio Moreira. Flores da Cunha e luz elétrica em Canguçu. Porto Alegre: CIPEL, 2011, p.27/28.

BENTO, Cláudio Moreira. Mulheres na História e na Cultura de Canguçu- RS. CIPEL 2018, p.15/16.

BENTO, Cláudio Moreira. Um canguçuense na Praça da Matriz (Coluna revivendo o passado de Arquimedes Fortini) Correio do Povo. Porto Alegre 19 mar 1971.

BENTO, Cláudio Moreira. A Real Feitoria de Rincão de Canguçu. Correio do Povo. (Caderno de Sábado 1973).

BENTO, Cláudio Moreira. Canguçu e Pelotas municípios gêmeos. Diário da Manhã. Pelotas 15 dez 1985.

BENTO, Cláudio Moreira. Rebate artigo de Klécio Santos na Seção do Leitor 6 dez 1993.No Correio do Povo

BENTO, Cláudio Moreira. Uma grande lança farrapa (Cel Joaquim Teixeira Nunes). Diário Popular. 21junho 1970

BENTO, Cláudio Moreira. Um grande patriota e precursor republicano (Bernardo Pires). Diário Popular. 4 out. 1970

BENTO, Cláudio Moreira. Bento Gonçalves da Silva (11 e 17 de 1985). Diário Popular. 29 set 1985

BENTO, Cláudio Moreira. Ruínas antigas em Canguçu (Estancia Luiz Marques de Souza). Diário Popular. 28 fev 1971

BENTO, Cláudio Moreira. O criador do município de Canguçu(Jerônimo Coelho). Diário Popular. 26 jun 1977

BENTO, Cláudio Moreira. Zeca Netto-traços de seu perfil Militar. Diário Popular. 1983

LIVROS QUE PREFACIOU.APRESENTOU OU ESCREVEU AS ABAS

- 1 - AZAMBUJA, Péricles. História das Terras e Mares do Chuí. Caxias do Sul:UCS/EST, 1978.Prefácio
- 2 – CAMARDELLA, Aimone. Engenharia Aspectos fundamentais. Rio de Janeiro: Folha Carioca,2012.(Escreveu sobre o autor e sua obra e sobre a Engenharia de Combate e Construção do Exército).
- 3 - CAMURÇA, João Bosco. Minha vida de cadete. Fortaleza: ABC, 2007. (Memórias do autor sobre o seu tempo de cadete em Resende).Apresentação
- 4 - BRAJBERG, Israel. Os soldados que vieram de longe. Barra Mansa: AHIMTB/ FIERJ, 2008.Prefacio.
- 5 - _____.Estrela de Davi no Cruzeiro do Sul.Resende:FAHIMTB,2015.Prefácio
- 6 –DANTAS, Ney. Resendenses por amor.Rio de Janeiro: Edição do Autor,2013. Prefácio
- 7 -FERNANDES, Luiz Alberto. Trilogia genealógica-Cabrita, Camisão, Cony. Rio de Janeiro: Autor, 2008 (em CD e impressa).Prefácio.
- 8 -FIGUEIREDO, Osório Figueiredo orelhas ou abas de seus livros
 - Caxias o Predestinado da Pátria.São Gabriel, 2003,
 - Tempos bárbaros. São Gabriel, 2004.
 - ´ - Dom Feliz Azara Terra e Céu;São Gabriel
 - Plácido de Castro o Colosso do Acre. São Gabiel,2006.
- 9 -GIORGIS ,Luiz Ernani Caminha.o Duque de Caxias Dia a Dia. Porto Alegre:Evangraf/FAHIMTB,IHTRGS,2011.(ISBN: 978-85-7727-338-8). Prefácio.
- 9- _____.General Rinaldo Pereira Câmara. Porto Alegre:AHIMTB,2000.Prefácio.
- 10- MEDEIROS, Elza Cansação. Enfermeiras brasileiras na FEB.Rio de Janeiro: BIBLIEx,1985. abas
- 11-MEDINA,Aroldo. Museus do Rio Grande do Sul.Porto Alegre: Cia de Idéias, 2000.abas,.
- 12- MULLER, Eduardo Cunha. Marechal Salvador Cesar Obino - O Idealizador da ESG. Porto Alegre: Metrópole/AHI-MTB, 2003. Prefácio.
- 13- NASCIMENTO, Eloah (Moreira) Morales. Era uma vez em Canguçu. Pelotas: Gráfica Princesa, 2007. (Basicamente memórias da autora e sua prima e em especial da Chacrinha de nossa avó Firmina Percilia Matos Moreira (1855-1941).Prefácio.
- 14- NEVES, Ilka. Canguçu-RS. Primeiros moradores, primeiros batismos. Pelotas: Ed. Universitária/UFPEL, 1999.Prefácio.
- 15- MONTEIRO Mario Rego. Jonathas da Costa Rego Monteiro. Rio de Janeiro: Ed. do autor, 1993. (Biografia de seu pai grande historiador militar e organizador do Arquivo do

Exército que dirigimos de 1985-1991 e mudamos seu nome para Arquivo Histórico do Exército, com o apoio do Gen Bda Jonas Moraes Correa Neto, Secretário do Exército).Prefácio.

16- PAIVA, Alceu Villela. Eng. Tácito Vianna Rodrigues. Resende: AHIMTB/Confraria dos Cidadãos de Resende, 2002.Prefácio.

17- REIS, Sara Regina Poyares dos et CASTIGLIONE, Francisco Javier.O Brigadeiro José Custódio de Sá e Faria, de Portugal à America Meridional- uma trajetória.Florianópolis:Officio,2018.Prefácio:ISBN:978-85-66582-10-9.Em por português e espanhol

18- REVISTA DA ACADEMIA ITATIAIENSE DE HISTÓRIA. Itatiaia: Prefeitura Municipal de Itatiaia/ACIDHIS, 2005. (Atuamos como seu colaborador na qualidade de acadêmico e presidente fundador, emérito e de Honra).Apresentação.Capas de Capitão de Mar –e - Guerra Carlos Norberto Stumpf. Bento.

19- REVISTA 200 ANOS DE CANGUÇU (org). Resende: ACANDHIS, 2000.Apresentação.

20- RIGO, Irmã Cecília.(org). Conhecendo Canguçu um novo olhar. .Canguçu, 2007.(Com o concurso de professoras de Canguçu respondendo a nosso desafio). Prefácio.

21- SANTOS, Hélio Tenório dos. Cap PMSP. A ordem unida na evolução da doutrina militar. São Paulo: Kuk Gráfica e Editora Ltda, 1999. Prefácio.

22- TELLES, Jorge .Honório Lemes As revoluções do seu tempo. 3ed.Porto Alegre: Evangraf, 2012.(ISBN:978-85-7727-444-4). Prefácio

23 – BARBOSA, Miriam Zuleika Reys. Sintese dasAtas da Academia Canguçuense de História.1988-2018 Prefacio

24- ARAGÃO, Mário Henriques et AUGUSTO,GUSTAVO.Augusto.Reminiscências do Ceará na 2ª Guerra Mundial.Fortaleza,2018. Prefácio.

25- LUCAS, Edu Campelo de Castro Lucas.Turma Avai. Porto Alegre,2016 Prefácio.

26- :WOLOSZYN,André Luiz.Inteligência Militar.Rio de Janeiro:BIBLIEx.2019, Prefacio ISBN:978-85-7011-601-7

27- BENTO,Claudio Moreira In:PIAZZA,Walter. O Brigadeiro José da Silva Paes- estruturador do Brasil Meridional.Rio Grande:FURG,1988.Abas ISBN:85-85042-25-7

28- GIORGIS,Luiz Ernani Caminha.A FEB Dia a Dia

29-_.Duque Caxias Dia a Dia.

30- _____,General Rinaldo Pereira Câmara

31- BIAJONE Cruzes Paulistas.Obra digital um dos autores de prefácios

32- BENTO,Claudio Moreira no Índice da Revista do Clube Militar (1926-1987),Rio de Janeiro:Arquivo Histórico do Exército 1987. Apresentação e 27 artigos p.15/16,

33-Índice da Revista do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil.Rio de Janeiro:Arquivo Histórico do Exército,1986. Apresentação p.57

O presente trabalho foi revisado no tocante a português pelo Acadêmico Emérito Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis meu parceiro em vários livros e o parceiro revisor do livro Brasil Lutas contra invasões , ameaças e pressões externas... no prelo.

CONDECORAÇÕES MILITARES

Medalha do Pacificador "pelos assinalados serviços prestados ao Exército".

Medalha de Honra da Inconfidência ,concedida por méritos cívicos pelo Governador de Minas Gerais, em 21 de abril de 1982

Medalha Santos Dumont pelo Governo de Minas Gerais

Ordem do Mérito de Tamandaré- 1989-pela Marinha de Guerra do Brasil.

Medalha Militar com passador de platina, em reconhecimento aos bons serviços prestados por mais de 40 anos de efetivos serviço ao Exército-1990.

Comendador da Ordem do Mérito Militar em 1994.

Sesquicentenário da Polícia Militar de São Paulo, por relevantes serviços aquela corporação

Medalha Tasso Fragoso pelo IHGB

Medalha Tributo a FEB pelo Comandante do EB

HOMENAGENS CIVIS

- Cidadão itajubense pela Câmara de Vereadores de Itajubá-MG.
- Cidadão resendense pela Câmara de Vereadores de Resende-RJ.
- Cidadão itatiaense pela Câmara de Vereadores de Itatiaia – RJ.
- Comendador da Ordem João Simões Lopes Neto, por lei da Câmara de Vereadores dePelotas -RS
- Comendador da Ordem Conde de Resende, pela Câmara de Vereadores de Resende.
- Comendador do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil pela FAHIMTB.
- Comenda Barão Homem de Mello pela Academia Itatiaense de História
- Placa de prata da Academia Itatiaense de História o consagrando como Presidente Emérito vitalício.
- Comenda Barão Homen de Mello pela Academia Itatiaense de História.
- Placa de Prata so Fundador e Presidente Emérito Academia Resendense de História



NOMES DAS MEDALHAS CONSTANTES DO QUADRO ACIMA

- 1 – Insígnia do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB)
- 2 – Insígnia do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB)
- 3 – Medalha de Comendador do Mérito Militar do Exército do Brasil
- 4 – Medalha de Cavaleiro de Mérito Militar do Exército do Brasil
- 5 – Medalha de Oficial do Mérito Militar do Exército do Brasil
- 6 – Medalha de Cavaleiro do Mérito Militar das Forças Armadas do Brasil
- 7 – Medalha de Passador de Platina, por mais de 40 anos de bons serviços ao Exército Brasileiro
- 8 – Medalha de Pacificador, do Exército Brasileiro
- 9 – Medalha da Inconfidência, pelo governo de Minas Gerais
- 10 – Medalha Santos Dumont da Força Aérea Brasileira, pelo governo de Minas Gerais
- 11 – Medalha Mérito Tamandaré, da Marinha de Guerra do Brasil
- 12 – Medalha do Sesquicentenário da Polícia Militar de São Paulo
- 13 – Medalha Tenente Antônio João pelo Estado de Mato Grosso
- 14 – Medalha de Honra do Ginásio Gonzaga em Pelotas – RS, por haver sido classificado entre os melhores alunos das 3ª e 4ª série do curso ginásial
- 15 – Medalha Especial do Mérito do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul
- 16 – Medalha Estrela do Reconhecimento, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul
- 17 – Medalha Marechal Mascarenhas de Moraes, pela Associação de Veteranos da Força Expedicionária Brasileira
- 18 – Medalha Veteranos da FEB, por relevantes serviços
- 19 – Medalha Bicentenário do Duque de Caxias, pela Federação de Academias de Letras do Brasil
- 20 – Marechal Machado Lopes, comandante da Engenharia da FEB
- 21 – Medalha Sangue de heróis, pela Associação de Ex-combatentes do Brasil
- 22 – Brasão da Academia de História Militar Terrestre do Brasil
- 23 – Medalha Cultural Aluísio de Almeida, pelo Instituto Histórico Geográfico e Genealógico de Sorocaba
- 24 – Medalha da Vitória, da Associação de Ex-combatentes do Brasil
- 25 – Medalha dos Artilheiros antiaéreos de Caxias do Sul – RS
- 26 – Medalha Marechal Deodoro da Fonseca, do Governo de Alagoas
- 27 – Medalha Atilo Cavaleiro Escobar, do Regimento Bento Gonçalves da Brigada Militar.

- 28 – Medalha do 86º aniversário do 4º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada Dragões de Minas de Santos Dumont – MG
- 29 – Medalha da Delegacia Brigadeiro do Ar Nelson Levanere Wanderley, da AHIMTB em Santos Dumont – MG
- 30 – Medalha Presidente Pereira Coruja, pela Associação Rio Grandense do Rio de Janeiro
- 31 – Medalha Cultura na Segurança, pela ASPEN
- 32 – Medalha da Federação Italiana dos aliados na 2ª Guerra Mundial Montese – Itália
- 33 – Medalha Valor Cívico, pelo 2º Batalhão de Polícia do Exército em São Paulo
- 34 – Medalha da Academia Maçônica de Letras em seu 1º Congresso Internacional.
- 35 – Medalha Cerro da Liberdade pela Academia Canguçuense de História
- 36 – Medalha Comendador do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil pela Academia de História Militar Terrestre do Brasil
- 37 – Condecoração da Academia Canguçuense de História em 25º aniversário
- 38 – Colar Almirante Álvaro Alberto de Mota Silva – Pai da Tecnologia – Sorocaba-SP
- 39 – Comenda Conde de Resende da Câmara de Vereadores de Resende
- 40 – Medalha 80 anos do Colégio Franciscano N.S. Aparecida – Canguçu – RJ
- 41 – Medalha de Academia de História Militar Terrestre do Brasil – Gen Bertoldo Klinger – Sorocaba – SP
- 42 – Insígnia de Sócio da AHIMTB e distintivo de lapela
- 43 – Colar comemorativo do Sesquicentenário da Revolução Liberal de Sorocaba, pela Polícia Militar de São Paulo
- 44 – Colar dos Alvarengas e dos heróis anônimos do Instituto Histórico Geográfico e Genealógico de Sorocaba
- 45 – Insígnia de sócio acadêmico da Academia Brasileira de História São Paulo – SP
- 46 – Insígnia Lapela de acadêmicos da Academia Portuguesa de História
- 47 – Medalha Comemorativa dos 50 anos do Instituto de Geografia e História Militar Terrestre do Brasil 1986

48 – Placa de Prata de Comendador da Ordem João Simões Lopes Neto, por lei 2.240 da Câmara de Vereadores de Pelotas

MEDALHAS RECEBIDAS DEPOIS

Medalha da Academia Duque de Caxias da República Argentina.

Comenda Barão Homem de Melo da Academia Itatiaense de História

Medalha Enfermeira da FEB Virginia.Leite,(Oficial)

Medalha Concurso de Tiro na AMAN em 2014,para oficiais da Reserva em Resende .por prêmio por seu destaque no concurso pela sessão de Tiro AMAN,Traz a foto do brasileiro medalhista em Tiro, em Olimpíada Internacional.

Medalha na luta contra o nazismo e o fascismo. Estivemos juntos. Motivo pela participação na divulgação da atuação da Nações Amigas na 2ª Guerra Mundial. E emitida em Moscou, em 8 maio 2019, aniversário do Dia da Vitória.

Medalha Honra ao Mérito-Encontro de Gerações pelo Curso de Engenharia da AMAN

Medalha Tributo a FEB concedida pelo comandante do Exército

Medalha Genral Augusto Tasso Fragoso concedida pelo IHGB

MEDALHAS COMEMORATIVAS RECEBIDAS



- BIBLIOGRAFIA SOBRE A ARMA DE ENGENHARIA E SEU PATRONO TEN CEL JOÃO CARLOS VILLAGRAN CABRITA

- AS BASES DA CULTURA DO DUQUE DE CAXIAS EM ARTE DA GUERRA E SUA SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICA COLEÇÃO MEDALHAS COMEMORATIVAS E O RELACIONAMENTO DO CEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO COM ESTAS MEDALHAS

Cel Claudio Moreira Bento

Natural de Canguçu- RS nascido em 19 out 1931 Filho de Conrado Ernani Bento e Cacilda Moreira Bento,.Ex-aluno do Colégio Franciscano N.S.Aparecida 1938-1944.Turma Asp Francisco Mega da Academia Militar das Agulhas Negras 15 fev 1955.

DUQUE DE CAXIAS CENTENÁRIO DE FALECIMENTO COMEMORADO NA AMAN.(Fui membro da Comissão na AMAN, comemorativa do centenário da morte de Caxias e chefe de Guarda de Segurança e de Honra, constituída de cadetes, para transportar de ida e volta IHGB-AMAN, a espada de Caxias,da qual foi copiado o Espadim de Caxias dos Cadetes.

1. DUQUE DE CAXIAS CENTENÁRIO DE FALECIMENTO EM 1980 – Recebida da Prefeitura de Caxias – RJ. Integrei Comissão do I Exército para estudar a viabilidade de Parque Duque de Caxias, no local onde nasceu o patrono do Exército e da FAHIMTB e AHIMTB federadas.
2. BRIGADEIRO ANTÔNIO DE SAMPAIO – BICENTENÁRIO EM 2010. RECEBIDA DO 4º BI INFANTARIA LEVE, DO COMANDO MILITAR DO SUDESTE – SP.Por palestra sobre o Patrono da Infantaria no Comando Militar do Sudeste,
3. CENTENÁRIO DO MARECHAL JOSÉ PESSOA EM 1985, RECEBIDA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS,por haver integrado, como Diretor do Arquivo Histórico do Exército sobre o assunto, tendo escrito artigo na Revista do Clube Militar sobre o historiador militar Marechal José Pessoa.
4. MEDALHA GENERAL BENTO GONÇALVES – CENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO FARROUPILHA – 1935.O General Bento Gonçalves é meu patrono na Academia Piratiniense de História,cadeira que assumi em Piratini, no prédio do Histórico Palácio do Governo da República Rio Grandense e o biografiei em livro **O Exército Farrapo e os seus chefes** .Rio de Janeiro: BIBLIEx,1992.
5. MEDALHA CENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO FARROUPILHA. Por ter muito escrito sobre o

tema e haver atuado em 1966, no centenário do Combate do Seival, o Instituto de História

e Tradições do Rio Grande do Sul, destinado a comemorar o decênio farrapo. Sou bisneto de José Inácio Moreira, secretário do Ministro do Interior farrapo Cel Ulhoa Cintra, de São João Del Rei, considerado o ghost right de Bento Gonçalves. E de Inácio descendem outros escritores canguçuenses.

6. 30º ANIVERSÁRIO DO DIA DA VITÓRIA ESTADO DE SÃO PAULO 8 MAI 1995. Muito tenho escrito e publicado sobre a FEB como o livro **A participação das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil na 2ª Guerra Mundial** e recebido medalhas de reconhecimento da FEB e Associação de Ex-Combatentes do Brasil.
7. BICENTENÁRIO DO FORTE DE COIMBRA – MS, PELO EXÉRCITO BRASILEIRO .Por haver presidido Comissão no Exército para, em 1975, editar a **Revista Militar Brasileira**, comemorativa do Bicentenário do Forte de Coimbra e ,nela, haver publicado alentado artigo sobre ele intitulado Forte Coimbra dois séculos de Fé e Glória no vol 107 Especial p. 45/88.
8. CENTENÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA PELA LIGA DE DEFESA NACIONAL CRIADA DURANTE A 1ª GUERRA MUNDIAL Por diversas colaborações como conferencista e articulista sobre Civismo.
9. MEDALHA DE COLABORADOR EMÉRITO DO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO GERAL DA MARINHA. Por haver como Diretor do Arquivo Histórico do Exército transferido para o Centro de Documentação da Marinha um porção de cartas náuticas e inclusive uma levantada da Barra de Rio Grande pelo então Capitão e mais tarde Almirante Tamandaré, Patrono da Marinha do Brasil. Força armada integrada em certo momento pelos meus três filhos Claudio, Carlos Norberto e Antônio Augusto Stumpf Bento, o último transferido para a Marinha Mercante
10. MEDALHA DO GRUPO DE ARTILHARIA DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS DA MARINHA. Por como presidente da FAHIMTB haver destinado duas cadeiras a serem ocupadas por fuzileiros navais e haver, como presidente da FAHIMTB presidido comemoração, no Museu Naval, o Bicentenário da chegada do CFN no Brasil, com a Família Real
11. RECEBIDA DO COMANDO DAS TROPAS AEROTRANSPORTADAS DO EXÉRCITO DE PORTUGAL, EM 2002.(Recebida através de um dos seus integrantes Antônio Sucena do Carmo, historiador português, ao tomar posse na FAHIMTB, na Fundação Osório Rio de Janeiro como seu sócio correspondente em Portugal).
12. MEDALHA DO CENTENÁRIO DO CLUBE MILITAR EM 1987. Por ter sido no seu Centenário seu Diretor Cultural e de sua Revista e figurar meu nome em placa de bronze a esquerda de quem ingressa no Clube Militar.
13. MEDALHA DOS 75 ANOS DO FORTE DE COPACABANA EM 1985, COMEMORATIVA DOS SEUS 75 ANOS PELO MUSEU HISTÓRICO DO EXÉRCITO. Por haver presidido Comissão como Diretor do Arquivo Histórico do Exército, composta de autoridades civis em museologia com vistas a achar uma sede para o Museu Histórico do Exército, sendo o Forte de Copacabana eleito para este fim. E instalado o Museu no forte, trabalhar no Projeto do Salão Brasil Império.
14. MEDALHA GENERAL MIGUEL COSTA 1885 – 1959 – COMANDANTE DA COLUNA MIGUEL/ COSTA PRESTES. Por haver participado em São Paulo de promoção de sua Policia Militar de homenagens ao ilustre soldado, consagrado como patrono de cadeira da FAHIMTB, destinada a Policia Militar de São Paulo. E contribuir para uma correção histórica da célebre coluna que ele comandou ser denominada impropriamente de Coluna Prestes, por manipulação política, o que o próprio Luiz Carlos Prestes reconheceu em sua presença, em programa de TV.
15. CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE PLÁCIDO DE CASTRO O CONQUISTADOR DO ACRE PELO GOVERNO DO ACRE. Por haver escrito plaqueta **Plácido de Castro o Conquistador do Acre**, iniciativa e patrocínio da SUDAM e distribuída em nº de 10.000 exemplares pelas escolas da AMAZÔNIA. E depois como membro da Comissão de História do Exército do EME, ter pesquisado no Acre a atuação militar de Plácido, e com o apoio do Estado-Maior. Governo do Acre e da Aeronáutica.
16. HOMENAGEM AO MARECHAL JOSÉ DE ABREU BARÃO DE CERRO LARGO. Por abordá-lo em diversas ocasiões como em nosso livro sobre a **Batalha do Passo do Rosário** agora

- com destaque ,na Bibliografia de nosso livro BRASIL LUTAS CONTRA INVASÕES ,AMEAÇAS E PRESSÕES EXTERNAS...E em obras da História do Exército no Rio Grande do Sul: **História da 3ª RM v.1 e História das 1ª e 2ª Brigadas C.Mec.**
17. MEDALHA ALUSIVA A CARGA DA 8ª BDA CAV EM SAICÃ NOV 1967. Por ter escrito a História das 1ª , 2ª e 3ª Brigadas Cav C Mec na História do Exército no Rio Grande do Sul
 18. SESQUICENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ – 1976 POR SÃO LEOPOLDO. Por diversas contribuições a Revista alusiva da Liv Rotermund, como Os Brummer os primeiros pontoneiros do Exército Brasileiro e Alemães de descendentes na Guerra do Paraguai, como membro do Instituto Histórico de São Leopoldo.
 19. JUBILEU DE PRATA DO NAVIO AERÓDROMO MINAS GERAIS, EM 1985. Recebido por meu filho Claudio Stumpf Bento, atual Capitão de Mar- e Guerra por haver integrado por longo período a guarnição do Porta Aviação Minas Gerais.
 20. MEDALHA DA FUNDAÇÃO HABILITACIONAL DO EXÉRCITO – FHE POUPEX – AO CEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO – O NOSSO RECONHECIMENTO. Por diversas contribuições a história das Forças Armadas do Brasil sob a forma de álbuns: **Escolas de Formação de Oficiais da Forças Armadas, Quartéis Gerais das Forças Armadas, A Guarnição Militar do Rio de Janeiro na Proclamação da República etc.**
 21. ESCOLA MILITAR DE RESENDE COMEMORATIVA DE SUA INSTALAÇÃO EM RESENDE EM 20 DE MARÇO 1944, TRAZENDO NO VERSO A ESFINGES DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS E DO MINISTRO EURICO GASPAR DUTRA.
 22. MEDALHA DO VI CENTENÁRIO DE GOIANA – PERNAMBUCO 1970. Como representante do IV Exército na Comissão de Festejos do Arquivo Público de Pernambuco 1970. (Além da medalha recebemos miniatura em madeira de Monumento lá erigido com madeiras de 4 séculos).
 23. MEDALHA DO SESQUICENTENÁRIO EM 1970 DO 20º BATALHÃO DE CAÇADORES DE MACEIÓ – ALAGOAS EM 1970. Por visitar esta unidade como oficial do Estado – Maior do VI Exército, comandada por antigo instrutor na AMAN em 1953 , do meu 1º ano. .Comandante que conseguiu que o Tribunal de Justiça de Alagoas publicasse minha pesquisa comemorativa **Centenário do Término da Guerra do Paraguai**, minha palestra ao Curso de Engenharia do CPOR de RECIFE.
 24. MEDALHA DO SESQUICENTENÁRIO DE DIAMANTINA – MG. Por haver publicado em Diamantina –MG trabalho sobre seu filho Domingos José de Almeida que foi Ministro da Fazenda da República Rio Grandense. Trabalho que inicialmente publiquei no **Diário Popular** de Pelotas e também em plaqueta em Itajubá pela Escola de Engenharia (EFEI)
 25. MEDALHA DO 1º BATALHÃO FERROVIÁRIO DA INAUGURAÇÃO EM 1957 DAFERROVIA SÃO LUIZ GONZAGA- CERRO LARGO. A recebi como 1º tenente integrante desta unidade.
 26. MEDALHA DUQUE DE CAXIAS – SEMANA DO EXÉRCITO 1965. Por muitos trabalhos e palestras sobre o patrono do Exército e inclusive patrono da FAHIMTB e AHIMTB e Delegacias federadas e, inclusive publicação de livro **Caxias e a Unidade Nacional** em seu bicentenário em 2003 etc.
 27. MEDALHA DO CENTENÁRIO DO COLÉGIO MILITAR EM 1989. Por ter sobre ele e seu criador publicado artigos e biografado seu professor Barão Homem de Mello, meu patrono de cadeira na Academia Itatiaense de História. Autoridade que proferiu o discurso na inauguração do Colégio. Nele presidi a posse na cadeira da FAHIMTB Jonas de Moraes Correia Filho, antigo aluno e professor do CMRJ, de seu filho Gen Ex Jonas de Moraes Correia Neto antigo aluno e instrutor do CMRJ e mais tarde Edson Areias e Alieda Mattos Oliveira.
 28. MEDALHA DOS 80 ANOS DO 4º BATALHÃO DE ENGENHARIA DO COMBATE. Por o haver comandado de 1981- 1982 e resgatado e escrito sua História em plaqueta e em artigo na **Revista Militar Brasileira** vol, 119, 1982 p. 45/60 e criado o seu Museu etc.
 29. MEDALHA COMEMORATIVA DO JUBILEU DE OURO DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL. Por ser seu Sócio benemérito que ocupou a cadeira General Francisco Paula Cidade, cuja oração de posse foi publicada na **Revista Militar Brasileira** nº 709 e ter sido seu bibliotecário durante o período que chefei o Arquivo Histórico do Exército e nele criado o NEFHIM, por nossa sugestão na Presidência do Gen Ex

30. Medalha 180 anos da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, concedida por seu comandante

Nota: Não foram incluídas por localizadas depois: Medalha do Comando Militar do Leste, por exaltação a Caxias no Salão de Honra do CML, a pedido de seu comandante. Medalha da Escola Naval onde presidi posse do acadêmico Alte Esq. Arlindo Viana Filho na cadeira Alte Helio Leôncio Martins. Medalha Museu Conde de Linhares, onde presidi cerimônias de posses de acadêmicos da FAHIMTB. E Medalha Estácio de Sá pela Prefeitura do Rio de Janeiro por participação em suas promoções culturais.

PRÊMIOS LITERÁRIOS

Hipólito da Costa, o gaúcho fundador da Imprensa Brasileira. 2º lugar em concurso nacional, promovido pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul e Associação Rio-grandense de Imprensa. Ano 1975. Comissão Julgadora- representantes das entidades promotoras e da ABI e Conselho Federal de Cultura e IHGRGS.

Estrangeiros e descendentes na História Militar do Rio Grande do Sul. 2º lugar 1975. Concurso promovido em caráter nacional pelo Biênio da Colonização e Imigração para o RGS. Assunto- Colonização em geral.

O Negro e descendentes na sociedade do RGS, 1º lugar. Promovido pelo Biênio da Imigração e Colonização do RGS.

A Produção de Estimadas, Menção Honrosa em concurso Argus da Escola Nacional de Informações 1975.

O Exército no desenvolvimento- o caso brasileiro. 1º lugar em concurso promovido pela Editoria Brasileira da Revista MILITARY REVIEW do Exército dos EUA e publicada na Edição Brasileira. .

O Exército e a Abolição Prêmio em concurso nacional promovido pela Biblioteca do Exército- Prêmio Tasso Fragoso. Publicado da Revista, A Defesa Nacional 743, mai/jun 1988.

O Exército na proclamação da República. 1º Prêmio em concurso nacional promovido pela Biblioteca do Exército, em 1989. Prêmio Pandiá Calógeras. Publicado pelo SENAI com complementos e Prefácio de Albano Franco .

O álbum A Guarnição do Rio de Janeiro na Proclamação da República tirou o 1º prêmio da ABERJ (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial em 1990, categoria Especial-Destaque. O prêmio é conferido à empresa patrocinadora, no caso a FHE-POÚPEX.

O álbum Quartéis Gerais das Forças Armadas do Brasil já havia merecido idêntico prêmio da ABERJ em 1989 (síntese de notícia no Jornal de Brasília de 16 Dez na coluna Propaganda de José Madeira). Os dois últimos são de minha autoria e foram distribuídos a todos os oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica além de unidades militares e instituições culturais civis.

ASSUNTOS DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO DISPONÍVEIS EM LIVROS E PLAQUETAS NO SITE DA FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (FAHIMTB) www.ahimtb.org.br CRIADO E ADMINISTRADO PELO CAPITÃO DE MAR- E GUERRA CARLOS NORBERTO STUMPF BENTO, HISTORIADOR NAVAL E PROFESSOR DE NAVEGAÇÃO INTEGRADA NA ESCOLA NAVAL NO RIO DE JANEIRO

CONFLITOS ARMADOS

REVOLTA DO CONTESTADO NAS MEMÓRIAS E NOS ENSINAMENTOS MILITARES DE SEU PACIFICADOR MARECHAL FERNANDO SETEMBRINO DE CARVALHO

- A GUERRA DO PARAGUAI 1865-1870 EVOCAÇÃO DE SEUS HERÓIS E DE SUAS LIÇÕES NO SESQUICENTENÁRIO DO SEU INÍCIO

- A GUERRA DO PARAGUAI: UM LABORATÓRIO DE DOCTRINA MILITAR TERRESTRE POUCO EXPLORADO
- A GUERRA CONTRA ORIBE E ROSAS (1851-52) - SÍNTESE
- O COMBATE DE PORONGOS
- A REVOLUÇÃO DE 1842 NO VALE DO PARAIBA (Sesquicentenário)
- AS BATALHAS DOS GUARARAPES
- GUARARAPES - O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO
- OS 350 ANOS DA SEGUNDA BATALHA DOS GUARARAPES
- PRESIDENTE MÉDICI INAUGUROU PARQUE DURANTE 323º ANIVERSÁRIO DA 1ª BATALHA DO GUARARAPES
- BATALHAS DE BOYACÁ, CARABOBO E AYACUCHO, DE LIBERTAÇÃO DA VENEZUELA, COLÔMBIA E PERU (Análise Militar)
- O COMBATE DE JENIPAPO
- A BATALHA DO PASSO DO ROSÁRIO
- BATALHA NAVAL DO RIACHUELO MAIS UM ANIVERSÁRIO EM 11 JUNHO 2016 E SEU SIGNIFICADO ESTRATÉGICO
- RECORDAÇÕES DO BRASIL NA 2ª GUERRA MUNDIAL
- LIDERANÇAS MILITARES NAS LUTAS DO BRASIL CONTRA INVASÕES, AMEAÇAS E PRESSÕES EXTERNAS EM DEFESA DE OBJETIVOS NACIONAIS PERMANENTES (1500-1945)
- A INTRUSÃO FRANCESA NO AMAPÁ EM 1895- E O MASSACRE DA VILA AMAPÁ
- O COMBATE DE MONTE CASTELO - 70º ANIVERSÁRIO
- O EXÉRCITO E A MARINHA DO BRASIL NA 1ª GUERRA MUNDIAL (1914-18)
- O ATAQUE DE PORONGOS E OS 170 ANOS DE UMA FARSA INTERMITENTE
- A GUERRA DE 1801 NO RIO GRANDE DO SUL E A CONQUISTA DOS SETE POVOS DAS MISSÕES
- COMBATE DO SEIVAL DE 10 DE SETEMBRO DE 1836 NA REVOLUÇÃO FARROUPILHA
- APRESENTAÇÃO LIVRO “CUMpra O SEU DEVER... VOLTE SE PUDER.”E , A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA 1ª GUERRA MUNDIAL.
- A PARTICIPAÇÃO MILITAR DE SÃO PAULO NA GUERRA DE RECONQUISTA AOS ESPANHÓIS, DO RIO GRANDE DO SUL (1774 - 1778)
- SESQUICENTENÁRIO DO COMBATE DO RIO PARDO - A MAIOR VITÓRIA FARRAPA
- A LIBERTAÇÃO DE ANGOLA (1648) - A CONTRIBUIÇÃO MILITAR BRASILEIRA
- A CONQUISTA DE CAIENA POR PORTUGAL EM 1808
- LEGIÃO DE SÃO PAULO (1801-1824). A LEGIÃO ESQUECIDA

- COMBATE DO SEIVAL DE 10 DE SETEMBRO DE 1836 NA REVOLUÇÃO FARROUPILHA
- PORTO ALEGRE - MEMÓRIA DOS SÍTIOS FARRAPOS E DA ADMINISTRAÇÃO DO BARÃO DE CAXIAS
- A GUERRA DE 1801 NO RIO GRANDE DO SUL E A CONQUISTA DOS SETE POVOS DAS MISSÕES
- SESQUICENTENÁRIO DO COMBATE DO RIO PARDO - A MAIOR VITÓRIA FARRAPA
- BIBLIOGRAFIA SOBRE A REVOLTA NA ARMADA 1893-1994
- BIBLIOGRAFIA DA GUERRA CIVIL 1893-1995 NA REGIÃO SUL
- RESENDE-RJ: CENÁRIO DO ÚNICO COMBATE AÉREO NO BRASIL
- BICENTENÁRIO DA CONQUISTA DO FORTE DE SÃO MARTINHO EM 31 OUT 1975
- O CERCO DOS ALIADOS DA CIDADE DE SEBASTOPOL NA GUERRA DA CRIMÉIA 1854-1855
- FORTE DE COIMBRA-MS. DOIS SÉCULOS DE HISTÓRIA, FÉ E GLÓRIAS
- OPERAÇÕES A PARTIR DE RESENDE, DA AVIAÇÃO DO EXÉRCITO, NO COMBATE À REVOLUÇÃO DE 1932, NO VALE DO PARAIBA E FRENTE MINEIRA
- PARTICIPAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS E DA MARINHA MERCANTE DO BRASIL NA 2GM

- A SAGA DA MARINHA MERCANTE DO BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL
- CINQUENTENÁRIO DA ENTRADA DO BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL
- A ESQUADRA LEGAL E O SEU COMANDANTE ALTE JERONIMO GONÇALVES
- A QUESTÃO CHRISTIE BRASIL INGLATERRA 1861-1865
- A DIVISÃO NAVAL EM OPERAÇÕES DE GUERRA (DNOG) NA 1ª GUERRA MUNDIAL
- O MASSACRE FEDERALISTA DO RIO NEGRO EM BAGÉ, EM 28 DE NOVEMBRO DE 1893
- OS 68 SARGENTOS DA FEB MORTOS EM OPERAÇÕES DE GUERRA
- CORRESPONDENTES DE GUERRA DO BRASIL QUE ACOMPANHARAM A FEB NA ITÁLIA
- A CONTRIBUIÇÃO PAULISTA AO COMBATE À REVOLTA NA ARMADA 1893-94 E À GUERRA CIVIL 1893-95
- A CONQUISTA DE MONTE CASTELO - A HISTÓRIA DE VERDADEIROS HERÓIS
- AS GUERRAS HOLANDESAS (1624-1654) NA HISTÓRIA DO EXÉRCITO
- FORTE SÃO JOAQUIM DO RIO BRANCO
- A BATALHA DO MONTE DAS TABOCAS
- BATALHA NAVAL DO RIACHUELO, MAIS UM ANIVERSÁRIO EM 11 JUNHO 2017 E SEU SIGNIFICADO ESTRATÉGICO

- A GUERRA DA RESTAURAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL 1774-1776, NO LIVRO A GUERRA DOS GAÚCHOS
- OS 350 ANOS DA SEGUNDA BATALHA DE GUARARAPES
- CINQUENTENÁRIO DA ENTRADA DO BRASIL NA 2ª GM
- A ESQUADRA LEGAL OU ESQUADRA DE PAPELÃO E SUAS VITÓRIAS NO RIO DE JANEIRO E SANTA CATARINA NA REVOLTA NA ARMADA (1893-1894)
- ITAJUBÁ-MG NA DEFESA DE FERNANDO DE NORONHA
- O BRASIL NA 2ª GUERRA MUNDIAL E A CONTRIBUIÇÃO DE ITAJUBÁ

EXÉRCITO BRASILEIRO

-UM JORNAL DO EXÉRCITO NA GUERRA DO PARAGUAI.

O PIONEIRO E MÁRTIR DO BRASIL NO EMPREGO DE FOGUETES MILITARES.MOURA

-GEN EX CLAUDIO COSCIA MOURA CHEFE DO DEC

MESTRE AIMONE CAMARDELLA E SUA OBRA E A ENGENHARIA MILITAR DE COMBATE E CONSTRUÇÃO EM SUA OBRA ENGENHARIA ASPECTOS FUNDAMENTAIS

- 8ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA

- CAXIAS E A UNIDADE NACIONAL

- A TRADIÇÃO GUERRILHEIRA BRASILEIRA EM DEFESA DE SUA UNIDADE E INTEGRIDADE, NA MINHA MEMÓRIA

- O EXÉRCITO E A ABOLIÇÃO

- A LOGÍSTICA, PREVER PARA PROVER!

- O EXÉRCITO NA ÉPOCA DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

- OS 350 ANOS DA 1ª BATALHA DOS GUARARAPES E A SUA PROJEÇÃO

- O PAPEL DO EXÉRCITO NO DESENVOLVIMENTO NACIONAL- O CASO BRASILEIRO

- O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS NO DESENVOLVIMENTO DA DOCTRINA DO EXERCITO 1930-1945

- OS 150 ANOS DA CRIAÇÃO DO BATALHÃO DE ENGENHEIROS EM 23 JAN 1855

- O EXÉRCITO E A ABOLIÇÃO - PENSAMENTO E AÇÃO (MEMÓRIA)

- INFANTARIA BRASILEIRA - HISTÓRIA DE SUA DOCTRINA

- EIS, A NOSSA ENGENHARIA MILITAR

- COMO ESTUDAR E PESQUISAR A HISTÓRIA DO EXÉRCITO

- DESEMPENHO DO COMBATENTE BRASILEIRO NA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

- OPERAÇÕES DA AVIAÇÃO DO EXÉRCITO, A PARTIR DE RESENDE, NO COMBATE À REVOLUÇÃO DE 1932 NO VALE DO PARAÍBA E FRENTE MINEIRA

- MEMÓRIA NO DIA DO SOLDADO DE 2015, E DO 212º ANIVERSÁRIO DO DUQUE DE CAXIAS, O PATRONO DO EXÉRCITO E DA FAHIMTB, RECORDANDO SEU SONHO DE NOSSO EXÉRCITO POSSUIR UMA DOUTRINA MILITAR GENUÍNA
- 4º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE COMBATE - HISTÓRICO ATÉ 1982 EM ITAJUBÁ
- POSTOS DO EXÉRCITO(1500-2000) ETIMOLOGIA DAS GRADUAÇÕES
- O DUQUE DE CAXIAS E SUA OBRA COM MINISTRO DA GUERRA
- O EXÉRCITO NA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
- O EXÉRCITO BRASILEIRO NAS TERRAS DE RONDON – RAÍZES HISTÓRICAS
- O PRETO CAXIAS - UM SOLDADO CARIOCA DO EXÉRCITO CONSIDERADO O SANTO DE BAGÉ
- DIA 19 DE ABRIL DE 2014 - DIA DO EXÉRCITO - E DIA 23 DE ABRIL DE 2014, 203º ANIVERSÁRIO DA AMAN, INAUGURADA NO DIA DE SÃO JORGE, O SANTO GUERREIRO, EM 1811
- A REVOLUÇÃO DE 1930 E O ANTIGO QG DA 3ª REGIÃO MILITAR-PORTO ALEGRE
- MARCHA TERRESTRE NO ITINERÁRIO SALVADOR-BRASILIA POR DESTACAMENTO DA 6ª REGIÃO MILITAR PARA PARTICIPAR DA INAUGURAÇÃO DA NOVA CAPITAL EM 21 DE ABRIL 1960
- A GUARDA NACIONAL DE NOVO !!!
- UM BREVE HISTÓRICO DO IME - INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA
- A NECESSIDADE DE UMA A HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE CRÍTICA DA AMAZÔNIA
- ABAS DE MINHA AUTORIA NO LIVRO 9º RCB REGIMENTO JOÃO PROPÍCIO
- MESTRE DE CAMPO ANTÔNIO DIAS CARDOSO - O PATRONO DAS FORÇAS ESPECIAIS DO EXÉRCITO
- PROJETO HISTÓRIA DO EXÉRCITO NO RIO GRANDE DO SUL
- O MARECHAL JOSÉ PESSOA E A 1ª GUERRA MUNDIAL
- O 15 DE NOVEMBRO DE 1889 NO RIO DE JANEIRO. ROTEIRO HISTÓRICO
- A FORTALEZA DE SANTA CRUZ (1836) - VISTA POR UM ALMIRANTE INGLÊS
- ÁLBUM FORTE DE COIMBRA HISTÓRIA E TRADIÇÃO
- FORTE DE SÃO FRANCISCO XAVIER DE PIRATININGA OU FORTE DA BARRA(1702-1983) EM VITÓRIA-ES
- CENTENÁRIO DA 8ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA EM PELOTAS EM 23 FEV 2008
- SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICA DO DUQUE DE CAXIAS
- REFLEXÕES SOBRE A DOUTRINA MILITAR TERRESTRE BRASILEIRA
- CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO E SUAS CONTRIBUIÇÕES AOS ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE
- HISTÓRIA DA PROPAGANDA, PROCLAMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA REPÚBLICA

NO BRASIL(8 a 10 nov. 1989)

- **PLANTAS E CARTAS TOPOGRÁFICAS HISTÓRICAS DE OBRAS MILITARES E LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS DO EXÉRCITO (1737-1999)**
- **CAXIAS E A DOCTRINA MILITAR TERRESTRE BRASILEIRA**
- **INFLUÊNCIAS NA DOCTRINA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL**
- **CAXIAS E AS RELAÇÕES PÚBLICAS**
- **CAXIAS E A ORFÃ DA GUERRA DO PARAGUAI**
- **CENTENÁRIO DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO 10 DEZ 2016**
- **CENTENÁRIO DA MORTE DO DUQUE DE CAXIAS EM 8 MAIO 1980**
- **TRICENTENÁRIO DE COLÔNIA DO SACRAMENTO**
- **O EXÉRCITO NA CONSOLIDAÇÃO DE BRASÍLIA EM 21 DE ABRIL de 1972**
- **A CAVALARIA RIO-GRANDENSE NO CONCEITO DO PATRONO DO EXÉRCITO**
- **OSÓRIO, O PATRONO DA ARMA DE CAVALARIA**
- **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE HISTÓRIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO DO ESTADO- MAIOR DO EXÉRCITO DE 1971-1973 (EM EXTINÇÃO. EM 25 SET 1973)**
- **O 23º ANIVERSÁRIO DO DIA DO EXÉRCITO E O 369º DA 1ª BATALHA DOS GUARARAPES, E A PROJEÇÃO HISTÓRICA DESTA BATALHA NA NACIONALIDADE BRASILEIRA**
- **DIA DA INFANTARIA EM 24 MAIO 2017**
- **GENERAL DE EXÉRCITO ZENILDO GONZAGA ZOROASTRO DE LUCENA NA MINHA MEMÓRIA**
- **RAÍZES DA HISTÓRICA COOPERAÇÃO ENTRE OS MINISTÉRIOS DO EXÉRCITO E DOS TRANSPORTES**
- **DIA DA ARTILHARIA 10 JUNHO 2017**
- **HISTÓRIA DO EXÉRCITO EM AUDIOVISUAL**
- **HISTÓRIA DO 17º REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADA – REGIMENTO SOLON RIBEIRO – EM AMAMBÁI-MS**
- **A CONSTITUIÇÃO E A PERMANÊNCIA DA FORÇAS ARMADAS E O SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO**
- **FORTE DE COIMBRA – BICENTENÁRIO**
- **FORTE DE SÃO FRANCISCO XAVIER DE PIRATININGA OU FORTE DA BARRA**
- **O BICENTENÁRIO DO FORTE PRÍNCIPE DA BEIRA**
- **1972 - EXÉRCITO PREPARA PESQUISADORES CIVIS PARA RECONSTRUIR SEU PASSADO**

REVISTA SASDE (SOCIEDADE DE AMIGOS DA 2ª DIVISÃO DE EXÉRCITO EM SÃO PAULO)

- ATAQUE NAVAL E RETOMADA DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO – 1894
- SASDE HOMENAGEADA PELA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL
- MARECHAL ROBERTO TROMPOWSKI
- O PATRONO DO EXÉRCITO
- O PATRONO DA ARTILHARIA
- O PATRONO DA CAVALARIA
- O PATRONO DA ENGENHARIA
- O PATRONO DA INFANTARIA
- O PATRONO DO SERVIÇO DE VETERINÁRIA
- O PATRONO DO QUADRO AUXILIAR
- O PATRONO DOS ENGENHEIROS MILITARES
- O PATRONO DOS ENGENHEIROS MILITARES DO EXÉRCITO
- O PATRONO DO QUADRO SUPLEMENTAR DO EXÉRCITO
- O PATRONO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA
- DOAÇÃO E PREFÁCIO DO CORONEL WALTER ALBANO FRESSATI DA COLEÇÃO ENCADERNADA DA REVISTA DA SASDE JAN 1993-DEZEMBRO 2002 E SÍNTESE SEU LEGADO

- SÍNTESE SOBRE A 1ª BATALHA DE GUARARAPES

HISTÓRIA DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

PUBLICAÇÕES RECENTES:

- A HISTÓRIA DA HISTÓRIA DA AMAN 1792-2019

PROJEÇÃO DA COMUNIDADE DA AMAN NA COMUNIDADE DE RESENDE E NA DO MÊDIO PARAÍBA

- RECEPÇÃO DAS 31 CADETES PIONEIRAS NA AMAN

- 75 ANOS DA AMAN EM RESENDE

- AMAN MEMÓRIA (1810 - 1979)

- ESPADIM DE CAXIAS DOS CADETES DO EXÉRCITO – HISTÓRIA

- AS TRADIÇÕES DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS EM SEUS 40 ANOS DE RESENDE

- BOLETIM ESPECIAL DA AMAN Nº 002 DE 17 nov 2014 (Acervo da FAHIMTB doado e recebido pela AMAN **(Importante)**)

- SAUDAÇÃO EM 2013, DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO TURMA ASP MEGA 1955 E PRESIDENTE NA AMAN DA FAHIMTB E AHIMTB/RESENDE E INSTRUTOR DE HISTÓRIA MILITAR À TURMA MARECHAL EURICO GASPAR DUTRA DE 14 DE DEZEMBRO DE 1978

- AMAN 2010 - 200 ANOS DA CRIAÇÃO DA ACADEMIA REAL MILITAR À ACADEMIA

- A ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS E A NOVA CAPITAL - LIGAÇÕES (MEMÓRIA)
- 35º ANIVERSÁRIO DE INSTALAÇÃO DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS NA REVISTA DO CLUBE MILITAR
- GÍRIAS DE CADETES DO EXÉRCITO DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
- O 70º ANIVERSÁRIO DA INSTALAÇÃO DA AMAN EM RESENDE-MEMÓRIA
- ANÁLISE DO LIVRO “MINHA VIDA DE CADETE”
- A ACADEMIA REAL MILITAR – UMA DECORRÊNCIA DA VINDA DA FAMÍLIA REAL PARA O BRASIL EM 1808 E O SEU CURRÍCULO
- POSSES COMO ACADÊMICOS NA FAHIMTB DO GEN BDA ANDRÉ LUIS NOVAES MIRANDA, NA CADEIRA MARECHAL JOSE PESSOA E DO CEL NERI DE OLIVEIRA DORNELLES NA CADEIRA ESPECIAL ENG RAUL PENNA FIRME
- POSSES DO COMANDANTE DA AMAN, GEN BDA TOMAS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA COMO 3º PRESIDENTE DE HONRA DA FAHIMTB E 1º AHIMTB MAL MÁRIO TRAVASSOS E DO CEL CLAUDIO MAGNI RODRIGUES CHEFE DA DE/ AMAN COMO 2º PRESIDENTE DE HONRA DA AHIMTB RESENDE MARECHAL MÁRIO TRAVASSOS E COMO ACADÊMICO DO CEL ANVAGLEBER SOUZA LINHARES NA CADEIRA GENERAL LIBERATO BITTENCOURT E LANÇAMENTO LIVRO PACIFICAÇÃO DO CONTESTADO E REVISTA E INFORMATIVO O GUARARAPES SOBRE 100 ANOS DA 1ª GM E NELA A PARTICIPAÇÃO DO EXÉRCITO E MARINHA DO BRASIL
- RECEPÇÃO NO IHGB DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO PELO GENERAL JONAS CORREIA E SEU DISCURSO DE POSSE SOBRE A HISTÓRIA DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
- RESENDE-RJ. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
- A ESQUECIDA ESCOLA DE GUERRA DE PORTO ALEGRE NO ENSINO MILITAR ACADÊMICO DO EXÉRCITO DE 1792-ATUALIDADE
- BICENTENÁRIO DO ENSINO MILITAR ACADÊMICO NAS AMÉRICAS E DO ENSINO SUPERIOR CIVIL NO BRASIL
- AMAN COMEMORA O SEU CINQUENTENÁRIO-1994
- O ESPADIM DE CAXIAS DOS CADETES DO EXÉRCITO
- A INVICTA ESPADA DO DUQUE DE CAXIAS E O ESPADIM DOS CADETES DO EXÉRCITO
- OS 60 ANOS DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS EM RESENDE-RJ (2004)
- AMAN - LOCALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS NO CURSO DE INTENDÊNCIA
- AMAN - COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE OSÓRIO EM 1980
- AMAN - LOCALIZAÇÃO DE SUA PEDRA FUNDAMENTAL EM 3 JUL 1978

- PALAVRAS DO CEL BENTO PRESIDENTE DA FAHIMTB AS ADESG DE PORTO ALEGRE E CAXIAS DO SUL EM

VISITA A AMAN DE ELOGIO AOS ILUSTRES FILHOS DE CAXIAS DO SUL EX-CADETES MARIO ANDREAZZA, HIGINO CORSETTI E EUCLIDE TRICHES

- CARTA DO HISTORIADOR MILITAR GEN PAULO QUEIROZ DUARTE EX-COMANDANTE DO CURSO DE INFANTARIA AO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO

- CORRESPONDÊNCIA DA CADEIRA DE HISTÓRIA MILITAR DA AMAN EM 1978, COM O CEL ALBERTO DOS SANTOS LIMA FAJARDO, CHEFE DA SD3, DO EME (MEMÓRIA).

- RESENDE PERDE UM GRANDE EDUCADOR(Cel França)

- RESENDE 201 ANOS - A PROJEÇÃO DA AMAN EM RESENDE

- O ESPADIM DE CAXIAS DOS CADETES DO EXÉRCITO (JORNAL LETRAS EM MARCHA 1978)

- O ESPADIM DE CAXIAS DOS CADETES DO EXÉRCITO (JORNAL AGULHAS NEGRAS DA SAM 1998)

- HOMENAGEM AOS 15 CADETES PRECURSORES NA AMAN

- VISITA AO BATALHÃO AGULHAS NEGRAS DA AMAN, O MAIOR BATALHÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO, EM 25 OUTUBRO 2017- MEMÓRIA

- REPORTAGEM SOBRE A POSSE DO GENERAL CASTRO NEVES, COMANDANTE DA AMAN NA CADEIRA MARECHAL JOSE PESSOA

- REPORTAGEM HISTÓRICA SOBRE O INGRESSO NA AMAN DAS PRIMEIRAS CADETES FEMININAS – AS PIONEIRAS, EM 17 DE FEVEREIRO DE 2018.

PERSONALIDADES

- GEN EX ARTHUR DUARTE CANDAL DA FONSECA

- BARÃO HOMEM DE MELLO

- RECORDANDO O GRANDE PENSADOR MILITAR BRASILEIRO, GENERAL PEDRO AURÉLIO DE GÓES MONTEIRO

- TENENTE-GENERAL JOHN HENRIQUE BOHN,(1708-1783). COMANDANTE DO EXÉRCITO COLONIAL DO BRASIL COLONIA E DO EXÉRCITO DO SUL. COMANDANTE DA GUERRA DE RECONQUISTA DO RIO GRANDE DO SUL (1774-1776)

- O BARÃO DO RIO BRANCO. UM DIPLOMATA COM ALMA DE SOLDADO

- O DUQUE DE CAXIAS DIA A DIA

- SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICA DO DUQUE DE CAXIAS

- ASPIRANTE FRANCISCO MEGA O PATRONO DA TURMA DA AMAN DE 15 FEVEREIRO DE 1955

- O CRIADOR E IDEALIZADOR DO TIRO-DE-GUERRA BRASILEIRO CEL HONORÁRIO ANTÔNIO CARLOS LOPES (1870-1931)

- A CONQUISTA DA AMAZÔNIA POR PEDRO TEIXEIRA EM 1º DE AGOSTO DE 1639
- GENERAL DE DIVISÃO CARLOS DE MEIRA MATTOS -VETERANO DA FEB - NA MINHA MEMÓRIA
- BICENTENÁRIO DO PATRONO DA MARINHA
- DUQUE DE CAXIAS SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICA
- SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICA DO DUQUE DE CAXIAS , NA REVISTA DO CLUBE MILITAR , MAI/JUN 1980, NO CENTENÁRIO DE SEU FALECIMENTO EM 8 DE MAIO 1980
- A AMIZADE CAXIAS – OSÓRIO E A SUA PROJEÇÃO POLÍTICA
- GEN EXLEÔNIDAS PIRES GONÇALVES (1921-2015) NA MINHA MEMÓRIA
- ABREU E LIMA, O BRASILEIRO QUE FOI GENERAL DE SIMON BOLÍVAR - TRAÇOS DE SEU PERFIL MILITAR
- DEODORO:O DESTINO DE UM SOLDADO
- BRIGADEIRO RAFAEL PINTO BANDEIRA (1740 - 1795)
- RECORDANDO O COMANDANTE DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA (FEB)
- RECORDANDO A VIDA E OBRA DO MARECHAL CANDIDO MARIANO RONDON
- CENTENÁRIO DO CONQUISTADOR E LIBERTADOR DO ACRE, PLÁCIDO DE CASTRO
- MARECHAL JOSE PESSOA - PARANINFO DA TURMA AMAN 1949
- MARECHAL DE EXÉRCITO JOÃO DE SOUZA DA FONSECA COSTA
- CENTENÁRIO DO GENERAL EDMUNDO MACEDO SOARES E SILVA
- DOMINGOS JOSÉ ALMEIDA
- BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO BRIGADEIRO ANTÔNIO DE SAMPAIO (1810 - 2010)
- HIPÓLITO DA COSTA
- BRIGADEIRO JOSÉ CUSTÓDIO DE SÁ FARIAS. TRAIADOR OU INJUSTIÇADO?
- BARÃO DO RIO BRANCO - ACERVO DO EMBAIXADOR ROBERTO LUIZ ASSUMPÇÃO DE ARAÚJO NA AMAN
- GEN EX JONAS DE MORAIS CORREIA NETO (1925-2015) NA MINHA MEMÓRIA
- GENERAL JOSÉ LEOVIGILDO ALVES PAIVA NO CONTESTADO
- GENERAL PEDRO TEIXEIRA (1570-1641) - O CONQUISTADOR DA AMAZÔNIA
- PAULA CIDADE, UM SOLDADO E ESCRITOR A SERVIÇO DO PROGRESSO DO EXÉRCITO (1883-1968)

- **CEL CAV REYNALDO GOULART CORREIA (1955-2016) - HOMENAGEM DA FAHIMTB E DO IHTRGS**
- **CONDE D'EU - MARECHAL GASTÃO DE ORLEANS (1842-1922) - UMA JUSTA HOMENAGEM DO EXÉRCITO**
- **GEN Ex JOÃO BINA MACHADO NA MINHA MEMÓRIA**
- **O ESPÍRITO MILITAR DO POETA MÁRIO QUINTANA**
- **MAJOR ÂNGELO PIRES MOREIRA (1913-2006), NA MINHA MEMÓRIA**
- **EX-ALUNOS ILUSTRES DO CASARÃO DA VÁRZEA - ATUAL CASERNA DO COLÉGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE**
- **GARIBALDI O HERÓI DE DOIS MUNDOS E O HOMEM DE AÇÃO DE SEU SÉCULO, NA REVOLUÇÃO FARROUPILHA**
- **CORONEL MARIO DAVI ANDREAZZA (1918-1988)**
- **GENERAL-DE-DIVISÃO AUGUSTO TASSO FRAGOSO (1867-1945)**
- **GENERAL JULIÃO SERRA MARTINS, UM HERÓI DA LAPA POUCO CONHECIDO E REVERENCIADO**
- **SARGENTO MAX WOLF - O HERÓI MAIOR DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA**
- **CONTRA-ALMIRANTE HÉLIO LEÔNCIO MARTINS (1915-1916)**
- **O ESCRITOR MILITAR MARECHAL JOSÉ PESSOA**
- **HONÓRIO LEMES - O TROPEIRO DA LIBERDADE**
- **O BRIGADEIRO ANTÔNIO DE SAMPAIO NA GUERRA DO PARAGUAI 1865-1870**
- **O 140º ANIVERSÁRIO DE JOSÉ PLÁCIDO DE CASTRO - O GAÚCHO LIBERTADOR E PROCLAMADOR DA INDEPENDÊNCIA DO ACRE**
- **CEL INF ARIVALDO SILVEIRA FONTES (ORAÇÃO DE SUA RECEPÇÃO COMO ACADÊMICO DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL, EM 21 SET 1996)**
- **O PATRONO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO E MATO GROSSO**
- **UM SERTANEJO. UM DOS MAIORES SOLDADOS DO BRASIL Brigadeiro Sampaio**
- **RECEPÇÃO NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE LUIZ PHELLIPE PERREIRA LEITE EM 23 ABRIL 1985**
- **HOMENAGEM PÓSTUMA DA FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL A SEU EXEMPLAR ACADÊMICO GEN BDA LUIZ NERY DA SILVA**
- **A ESQUADRA LEGAL E O SEU COMANDANTE ALTE JERÔNIMO GONÇALVES**
- **CEL. INF. MÁRIO CLEMENTINO DE CARVALHO A HOMENAGEM DA FAHIMTB A UM PENSADOR MILITAR BRASILEIRO ESQUECIDO**

- RAÍZES DE FAMÍLIA NO EXÉRCITO DO PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
- OS 250 ANOS DO 1º GOVERNADOR E CAPITÃO GENERAL DO ATUAL RIO GRANDE DO SUL (DE 19 OUT 1809 a 13 NOV 1814) D.DIOGO DE SOUZA
- CONDE DE RESENDE, O FUNDADOR DO ENSINO MILITAR ACADÊMICO NAS AMÉRICAS E DO ENSINO SUPERIOR CIVIL NO BRASIL E CRIADOR DA CIDADE DE RESENDE
- GENERAL OSÓRIO — PENSAMENTO MILITAR
- CARTA DO GENERAL PLÍNIO PITALUGA DE 18 SET. 1996 AO PRESIDENTE DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL, AGRADECENDO A SUA INDICAÇÃO COMO ACADÊMICO NA CADEIRA (Nº 28 GenEx RAUL SILVEIRA DE MELLO)
- O FALECIMENTO DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO NA FAZENDA PARAÍZO, EM FLORIANO, ATUAL BARRA MANSA, Em 29 junho 1895.
- CEL ART GERMANO SEIDL VIDAL FALECIMENTO EM 14 OUTUBRO 2008 - NECROLÓGIO, PELO HOJE ACADÊMICO BENEMÉRITO DA FAHIMTB ENG R2 ART. ISRAEL BLAJEBERG
- GEN DIV DOMINGOS PINTO VENTURA JÚNIOR, FALECIMENTO - NECROLÓGIO
- MARECHAL CÂNDIDO MARIANO RONDON NA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO
- REFLEXOS DA HISTÓRIA SOBRE A DOCTRINA MILITAR, SEGUNDO O CEL INF QEMA FRANCISCO RUAS SANTOS EM 1973
- GEN BDA EGÊO DE OLIVEIRA FREITAS (1925-2017) NA MINHA MEMÓRIA
- UM FILHO DE GOIÁS HERÓI DA INTEGRIDADE E DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL Marechal Curado
- GENERAL DAVID MARTINS CANABARRO (1796-1867)
- MUITO OBRIGADO, GENERAL OSÓRIO !!!
- GENERAL EDMUNDO MACEDO SOARES O PAI DA SIDERURGIA NO BRASIL
- VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE QUER PARQUE HISTÓRICO NO MONTE DAS TABOÇAS (1971)
- RESGATE DA HISTÓRIA TRAZ À TONA A VERDADE SOBRE O CONDE DE RESENDE
- MALLET, PATRONO DA ARTILHARIA
- 217º ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO TENENTE GENERAL EMÍLIO LUIZ MALLET PATRONO DA ARTILHARIA E A 1ª COMEMORAÇÃO DA BATALHA DE TUIUTI
- BARÃO DO RIO BRANCO – DIPLOMATA COM ALMA DE SOLDADO
- CENTENÁRIO DO CEL INF NESTOR SILVA - HERÓI DA FEB

- FALECE AOS 102 ANOS (1984) O HISTORIADOR DO FORTE DE COIMBRA (MEMÓRIA)
- O DUQUE DE CAXIAS E A MANIPULAÇÃO DA HISTÓRIA (MEMÓRIA - 1990)
- PEDRO CALMON –HISTORIADOR MILITAR BRASILEIRO
- 2.000- COMEMORAÇÃO DO 197º ANIVERSÁRIO DO DUQUE DE CAXIAS
- O GENERAL RODRIGO OTÁVIO JORDÃO RAMOS E A INFORMÁTICA EM 1972
- MENSAGEM DE GILBERTO FREYRE AO AUTOR EM 1971
- HISTORIADOR MILITAR TEN CEL ART HENRIQUE OSCAR WIEDERSPHAN - MINHA CORRESPONDÊNCIA COM ELE (09 OUT 1978 A 15 AGO 1980)
- MINHA SÍNTESE BIOGRÁFICA DA VIDA E OBRA DO GEN. EXÉRCITO EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI NA HISTÓRIA DA 3ª REGIÃO MILITAR (1953-1999)
- RECORDANDO FRANCISCO, O ZUMBI DOS PALMARES (1655-1695), NO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA EM 2017
- RECORDANDO O GRANDE PENSADOR MILITAR BRASILEIRO, GENERAL PEDRO AURÉLIO DE GÓES MONTEIRO
- TENENTE-GENERAL JOHN HENRIQUE BOHN,(1708-1783). COMANDANTE DO EXÉRCITO COLONIAL DO BRASIL COLONIA E DO EXÉRCITO DO SUL. COMANDANTE DA GUERRA DE RESTAURAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL (1774-1776)
- GENERAL DE DIVISÃO CARLOS DE MEIRA MATTOS -VETERANO DA FEB - NA MINHA MEMÓRIA
- BICENTENÁRIO DO PATRONO DA MARINHA
- DUQUE DE CAXIAS SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICA
- SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICA DO DUQUE DE CAXIAS , NA REVISTA DO CLUBE MILITAR , MAI/JUN 1980, NO CENTENÁRIO DE SEU FALECIMENTO EM 8 DE MAIO 1980
- A AMIZADE CAXIAS – OSÓRIO E A SUA PROJEÇÃO POLÍTICA
- GEN EX LEÔNIDAS PIRES GONÇALVES (1921-2015) NA MINHA MEMÓRIA
- ABREU E LIMA, O BRASILEIRO QUE FOI GENERAL DE SIMON BOLÍVAR - TRAÇOS DE SEU PERFIL MILITAR
- DEODORO:O DESTINO DE UM SOLDADO
- BRIGADEIRO RAFAEL PINTO BANDEIRA (1740 - 1795)
- RECORDANDO O COMANDANTE DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA (FEB)
- RECORDANDO A VIDA E OBRA DO MARECHAL CANDIDO MARIANO RONDON
- CENTENÁRIO DO CONQUISTADOR E LIBERTADOR DO ACRE PLÁCIDO DE CASTRO
- MARECHAL JOSE PESSOA - PARANINFO DA TURMA AMAN 1949

- MARECHAL DE EXÉRCITO JOÃO DE SOUZA DA FONSECA COSTA
- CENTENÁRIO DO GENERAL EDMUNDO MACEDO SOARES E SILVA
- DOMINGOS JOSÉ ALMEIDA
- BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO BRIGADEIRO ANTÔNIO DE SAMPAIO (1810 - 2010)
- HIPÓLITO DA COSTA
- BRIGADEIRO JOSÉ CUSTÓDIO DE SÁ FARIAS. TRAIADOR OU INJUSTIÇADO?
- BARÃO DO RIO BRANCO - ACERVO DO EMBAIXADOR ROBERTO LUIZ ASSUMPCÃO DE ARAÚJO NA AMAN
- GEN EX JONAS DE MORAIS CORREIA NETO (1925-2015) NA MINHA MEMÓRIA
- GENERAL JOSÉ LEOVIGILDO ALVES PAIVA NO CONTESTADO
- GENERAL PEDRO TEIXEIRA (1570-1641) - O CONQUISTADOR DA AMAZÔNIA
- PAULA CIDADE, UM SOLDADO E ESCRITOR A SERVIÇO DO PROGRESSO DO EXÉRCITO (1883-1968)
- CEL CAV REYNALDO GOULART CORREIA (1955-2016) - HOMENAGEM DA FAHIMTB E DO IHTRGS
- CONDE D'EU - MARECHAL GASTÃO DE ORLEANS (1842-1922) - UMA JUSTA HOMENAGEM DO EXÉRCITO
- GEN Ex JOÃO BINA MACHADO NA MINHA MEMÓRIA
- O ESPÍRITO MILITAR DO POETA MÁRIO QUINTANA
- MAJOR ÂNGELO PIRES MOREIRA (1913-2006), NA MINHA MEMÓRIA
- EX-ALUNOS ILUSTRES DO CASARÃO DA VÁRZEA - ATUAL CASERNA DO COLÉGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE
- GARIBALDI O HERÓI DE DOIS MUNDOS E O HOMEM DE AÇÃO DE SEU SÉCULO, NA REVOLUÇÃO FARROUPILHA
- CORONEL MARIO DAVI ANDREAZZA (1918-1988)
- GENERAL-DE-DIVISÃO AUGUSTO TASSO FRAGOSO (1867-1945)
- GENERAL JULIÃO SERRA MARTINS, UM HERÓI DA LAPA POUCO CONHECIDO E REVERENCIADO
- SARGENTO MAX WOLF - O HERÓI MAIOR DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA
- CONTRA-ALMIRANTE HÉLIO LEÔNCIO MARTINS (1915-1916)
- O ESCRITOR MILITAR MARECHAL JOSÉ PESSOA
- HONÓRIO LEMES - O TROPEIRO DA LIBERDADE

- O BRIGADEIRO ANTÔNIO DE SAMPAIO NA GUERRA DO PARAGUAI 1865-1870
- O 140º ANIVERSÁRIO DE JOSÉ PLÁCIDO DE CASTRO - O GAÚCHO LIBERTADOR E PROCLAMADOR
DA INDEPENDÊNCIA DO ACRE
- CEL INF ARIVALDO SILVEIRA FONTES (ORAÇÃO DE SUA RECEPÇÃO COMO ACADÊMICO DA
(ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL, EM 21 SET 1996)
- O PATRONO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO E MATO GROSSO
- UM SERTANEJO. UM DOS MAIORES SOLDADOS DO BRASIL
- RECEPÇÃO NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE LUIZ PHELLIPE PERREIRA LEITE EM 23 ABRIL 1985
- HOMENAGEM PÓSTUMA DA FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL A SEU EXEMPLAR ACADÊMICO GEN BDA LUIZ NERY DA SILVA
- A ESQUADRA LEGAL E O SEU COMANDANTE ALTE JERONIMO GONÇALVES
- CEL. INF. MÁRIO CLEMENTINO DE CARVALHO A HOMENAGEM DA FAHIMTB A UM PENSADOR MILITAR BRASILEIRO ESQUECIDO
- RAÍZES DE FAMÍLIA NO EXÉRCITO DO PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
- OS 250 ANOS DO 1º GOVERNADOR E CAPITÃO GENERAL DO ATUAL RIO GRANDE DO SUL (DE 19 OUT 1809 a 13 NOV 1814) D. DIOGO DE SOUZA
- CONDE DE RESENDE, O FUNDADOR DO ENSINO MILITAR ACADÊMICO NAS AMÉRICAS E DO ENSINO SUPERIOR CIVIL NO BRASIL E CRIADOR DA CIDADE DE RESENDE
- GENERAL OSÓRIO — PENSAMENTO MILITAR
- CARTA DO GENERAL PLINIO PITALUGA DE 18SET.E.1996 AO PRESIDENTE DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL, AGRADECENDO A SUA INDICAÇÃO COMO ACADÊMICO NA CADEIRA .(Nº 28 GenEx RAUL SILVEIRA DE MELLO)
- O FALECIMENTO DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO NA FAZENDA PARAIZO, EM FLORIANO, ATUAL BARRA MANSA, Em 29 junho 1895.
- CEL ART GERMANO SEIDL VIDAL FALECIMENTO EM 14 OUTUBRO 2008 - NECROLÓGIO, PELO HOJE ACADÊMICO BENEMÉRITO DA FAHIMTB ENG R2 ART. ISRAEL BLAJEBERG
- GEN DIV DOMINGOS PINTO VENTURA JÚNIOR, FALECIMENTO - NECROLÓGIO
- MARECHAL CÂNDIDO MARIANO RONDON NA REVISTA DO INSTTUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MATO GROSSO

- REFLEXOS DA HISTÓRIA SOBRE A DOCTRINA MILITAR, SEGUNDO O CEL INF QEMA FRANCISCO RUAS SANTOS EM 1973
 - GEN BDA EGÊO DE OLIVEIRA FREITAS (1925-2017) NA MINHA MEMÓRIA
 - UM FILHO DE GOIÁS HERÓI DA INTEGRIDADE E DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
 - GENERAL DAVID MARTINS CANABARRO (1796-1867)
 - MUITO OBRIGADO, GENERAL OSÓRIO !!!
 - GENERAL EDMUNDO MACEDO SOARES O PAI DA SIDERURGIA NO BRASIL
 - VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE QUER PARQUE HISTÓRICO NO MONTE DAS TABOCAS (1971)
 - RESGATE DA HISTÓRIA TRAZ À TONA A VERDADE SOBRE O CONDE DE RESENDE
 - MALLET, PATRONO DA ARTILHARIA
 - 217 ° ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO TENENTE GENERAL EMÍLIO LUIZ MALLET PATRONO DA ARTILHARIA E A 1ª COMEMORAÇÃO DA BATALHA DE TUIUTI
 - BARÃO DO RIO BRANCO – DIPLOMATA COM ALMA DE SOLDADO
 - CENTENÁRIO DO CEL INF NESTOR SILVA - HERÓI DA FEB
 - FALECE AOS 102 ANOS (1984) O HISTORIADOR DO FORTE DE COIMBRA (MEMÓRIA)
 - O DUQUE DE CAXIAS E A MANIPULAÇÃO DA HISTÓRIA (MEMÓRIA - 1990)
 - PEDRO CALMON –HISTORIADOR MILITAR BRASILEIRO
 - 2.000- COMEMORAÇÃO DO 197º ANIVERSÁRIO DO DUQUE DE CAXIAS
 - O GENERAL RODRIGO OTÁVIO JORDÃO RAMOS E A INFORMÁTICA EM 1972
 - MENSAGEM DE GILBERTO FREYRE AO AUTOR EM 1971
 - HISTORIADOR MILITAR TEN CEL ART HENRIQUE OSCAR WIEDERSPHAN - MINHA CORRESPONDÊNCIA COM ELE (09 OUT 1978 A 15 AGO 1980)
 - MINHA SÍNTESE BIOGRÁFICA DA VIDA E OBRA DO GEN. EXÉRCITO EMÍLIO GARRASTAZU MÉDICI NA HISTÓRIA DA 3ª REGIÃO MILITAR (1953-1999)
 - RECORDANDO O GRANDE PENSADOR MILITAR BRASILEIRO Gen Ex Aurélio Góis Monteiro
 - CAP INF QAO JOSÉ PEREIRA FILHO (1925/2016)
 - TEN GEN JOHN HENRIQUE BOHN, Colonial do Brasil
 - DIRETORES DO DEPARTAMENTO CULTURAL DO CLUBE MILITAR ATE SEU CENTENÁRIO
 - DIRETORES DA REVISTA DO CLUBE MILITAR ATÉ SEU CENTENÁRIO
- FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL**

-RECEPÇÃO DO ACADÊMICO PROFESSOR CARLOS LIMA DA SILVA

-RECEPÇÃO DA ACADÊMICA ALDA BERNARDES FARIA E SILVA

- MEMÓRIAS CEL BENTO FAHIMTB E AHIMTB FEDERADAS EM FOTOS

- AHIMTB REALIZA SESSÃO SOLENE DE POSSE DE ACADÊMICOS NO COLÉGIO MILITAR - RJ

- HISTÓRIA MILITAR- SUA IMPORTÂNCIA PARA OS EXÉRCITOS

- ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (1996-2018)

ORGANIZAÇÃO, EM MARÇO DE 2010, DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE

- REPORTAGEM: A SEÇÃO DA FAHIMTB E DA AHIMTB-RJ NO CEPHIMEX – NO PALÁCIO LAGUNA EM 18 MAIO 2018

- LANÇAMENTO DO LIVRO DA FAHIMTB, BRASIL LUTAS INTERNAS 1500-1916, EM DEFESA DA UNIDADE E INTEGRIDADE DO BRASIL E, EM 20 JUNHO DE 2016 NO SALÃO DE HONRA DA AMAN

- VISITA DO GEN DIV MARCIO ROLAND , DIRETOR DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO EXÉRCITO e 2º Presidente de HONRA DA AHIMTB RJ,

MARECHAL JOÃO BATISTA DE MATOS, ÀS INSTALAÇÕES E ACERVO DE HISTÓRIA DO EXÉRCITO DA FAHIMTB NA AMAN

- VICE ALMIRANTE ARMANDO SENNA BITTENCOURT - POSSE COMO ACADÊMICO DA FAHIMTB

- A HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE CRÍTICA À LUZ DOS FUNDAMENTOS DA ARTE E DA CIÊNCIA MILITAR E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A PROFISSÃO SOLDADO E PARA O EXÉRCITO COMO FORÇA OPERACIONAL

- A COMEMORAÇÃO NA AMAN. EM 1º DE MARÇO DE 2016, DO 20º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA FAHIMTB

- O AUTOR PROFESSOR AIMONE CAMARDELA ACADÊMICO DA FAHIMTRB E SUA OBRA

- A FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL E SUAS LIGAÇÕES COM A ARTILHARIA E SEU PATRONO

- ORAÇÃO DE RECEPÇÃO COMO ACADÊMICA DA AHIMTB, DE ALDA BERNARDES FARIA E SILVA

- CMG NEY DANTAS APRESENTAÇÃO DO NOVO ACADÊMICO E DE SEU LIVRO “RESENDENSES POR AMOR”

- DELEGAÇÃO DA FAHIMTB AS AHIMTB FEDERADAS

- FAHIMTB – RELAÇÃO DE ACADÊMICOS

- HOMENAGEM DA FAHIMTB AOS MILITARES DO EXERCITO E DA INFANTARIA DA AERONÁUTICA, MORTOS NA TRAGÉDIA DA BOITE KISS EM SANTA MARIA -RS

- A PARTICIPAÇÃO DA FAHIMTB E DAS AHIMTB FEDERADAS NAS COMEMORAÇÕES DOS 70 ANOS DO TÉRMINO DA 2ª GUERRA MUNDIAL
- A FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (FAHIMTB) E SUA ORGANIZAÇÃO INSTALAÇÕES NA AMAN 2015
- A FAHIMTB E SUAS LIGAÇÕES EM 18 ANOS COM A HISTÓRIA, AS TRADIÇÕES OS VALORES DA INFANTARIA BRASILEIRA
- COMUNICAÇÕES DIVERSAS DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL – AHIMTB
- ESTANTE DE OBRAS SOBRE RESENDE/ITATIAIA, NO ACERVO DA FAHIMTB, NA AMAN
- POSSES DO COMANDANTE DA AMAN, GEN BDA TOMAS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA COMO 3º PRESIDENTE DE HONRA DA FAHIMTB, ETC.
- FAHIMTB - INSTALAÇÕES NA AMAN
- ESTANTE DE OBRAS SOBRE RESENDE/ITATIAIA, NO ACERVO DA FAHIMTB, NA AMAN
- A AHIMTB EM SEU INICIO EM 1996
- CEL PROFESSOR GERALDO LEVASSEUR FRANÇA RECEPÇÃO COMO ACADÊMICO DA FAHIMTB
- CEL BENTO - FAHIMTB. CONTEÚDO PASTA A,B E C DE CDS
- SOLICITAÇÃO DO PRESIDENTE DA FAHIMTB AOS PRESIDENTES DAS AHIMTB DF,AHIMTB RJ,AHIMTB RJ,
AHIMTB SP E AO VICE PRESIDENTE DA FAHIMTB-RESENDE PARA COLETAREM DOAÇÕES DE ACADÊMICOS
- CAPITÃO DE INFANTARIA QAO JOSÉ PEREIRA FILHO (1925-2016) Necrológio
- CARTA DA FAHIMTB AO ACADÊMICO CORONEL NYLSON BOITEUX SOBRE SEU TRABALHO A LOGÍSTICA NA GUERRA DO PARAGUAI
- CENTENÁRIO DO ALMIRANTE HELIO LEÔNCIO MARTINS , PATRONO EM VIDA DE CADEIRA ESPECIAL NA FEDERAÇÃO DE ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL
- RECEPÇÃO DO ACADÊMICO CELSO DUTRA MOURA NA FAHIMTB NA CADEIRA ESPECIAL GEN DA GUARDA NACIONAL FABIANO PEREIRA BARRETO
- PALAVRAS FINAIS DO PRESIDENTE DA AHIMTB NO CMPA EM 8 JUL 2003 COMEMORATIVA DO BICENTENÁRIO DO DUQUE DE CAXIAS PATRONO DA HOJE FAHIMTB
- PALAVRAS DO CEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO EM 28 DE MAIO DE 2013 EM SOROCABA NA INSTALAÇÃO DA AHIMTB/SP GEN BERTOLDO KLINGER
- A COMEMORAÇÃO DO 21º ANIVERSÁRIO DA FAHIMTB E POSSE NA CADEIRA GEN LUIZ DE SÁ AFFONSECA, O CONSTRUTOR DA AMAN, DO HISTORIADOR MILITAR CEL ELCIO ROGÉRIO SECOMANDI

- ELOGIO DE POSSE COMO ACADÊMICO DO CEL PROFESSOR HÉLIOS MALLEBRANCHE O. FRERES NA CADEIRA QUE TEM POR PATRONO O GENERAL PROFESSOR ADAILTON SAMPAIO PIRASSUNGA DE HOMENAGEM AOS ACADEMICOS EMERITOS QUE O SUCERAM NA CADEIRA CEL CECIL WALL BARBOSA E CEL CELSO ROSA

- ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL EM 2004

- HISTORIADOR MILITAR BRASILEIRO - IMPORTÂNCIA

- MEDALHA DO MÉRITO HISTÓRICO MILITAR TERRESTRE DO BRASIL - REGULAMENTO

ASSUNTOS MILITARES

- A PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTIMADAS PARA O CONCURSO ARGUS DA ESCOLA NACIONAL DE INFORMAÇÕES 1977

- A FORTALEZA BRASIL - A HISTÓRIA DO BRASIL ATRAVÉS DOS SEUS FORTES

- A HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE CRÍTICA À LUZ DOS FUNDAMENTOS DA ARTE E DA CIÊNCIA MILITAR E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A PROFISSÃO SOLDADO E PARA O EXÉRCITO COMO FORÇA OPERACIONAL

- FUNDAMENTOS PARA A PESQUISA E O ESTUDO MILITAR CRÍTICO DA HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

- OS PATRONOS DAS FORÇAS ARMADAS

- ESCOLAS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DAS FFAA

- MOEDAS DE HONRA - CONDECORAÇÕES BRASILEIRAS CIVIS E MILITARES

- O CLUBE MILITAR E A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

- O CLUBE MILITAR E A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

- AS PRESENÇAS DOS VISCONDES DE PELOTAS E MARACAJU NA ASSEMBLÉIA DE FUNDAÇÃO DO CLUBE MILITAR

- O COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO EM SUA FUNDAÇÃO

- A SAGA DA MARINHA MERCANTE DO BRASIL NA 2ª GUERRA MUNDIAL

- AS BASES DA CULTURA DO DUQUE DE CAXIAS EM ARTE DA GUERRA E SUA SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICA

- OS ALEMÃES PRISIONEIROS DE GUERRA NO BRASIL DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

- CRÍTICA DE UMA MANOBRA OU ANÁLISE PÓS AÇÃO (APA) E ANÁLISE HISTÓRICA MILITAR CRÍTICA (AHMPA) (SEMELHANÇAS) – MEMÓRIA

- A EDUCAÇÃO CÍVICA E O ESPIRITO MILITAR NA VISÃO DO CAPITÃO DA GUARDA NACIONAL JOÃO SIMÕES LOPES NETO (1865-1916)

- TRAVESSIA MILITAR DE BRECHAS E CURSOS D'ÁGUA NO BRASIL

- LIVRO DO CAPITÃO JOSE PESSOA CAVALCANTI DE ALBURQUERQUE SOBRE OS TANKS NA GUERRA EUROPEIA (1914-1918) - MEMÓRIA
- O CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO DA REVISTA "A DEFESA NACIONAL"
- CONTRIBUIÇÃO AO LIVRO BRANCO DE DEFESA NACIONAL
- INSPIRAÇÕES GEOPOLÍTICAS
- A INFANTARIA E A SUA ARMA DE CHOQUE - EVOLUÇÃO HISTÓRICA
- NECESSIDADE DE UMA HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE CRÍTICA DA AMAZÔNIA
- O GENERAL OSÓRIO E A LOGÍSTICA
- VIRTUDES MILITARES
- A AVIAÇÃO CONSTITUCIONALISTA NA REVOLUÇÃO DE 1932
- O USO MILITAR DE JANGADAS NO BRASIL - UM EXEMPLO
- SIVAM- UM GIGANTESCO PASSO PARA PROTEGER A AMAZÔNIA BRASILEIRA
- DICIONÁRIO DE BATALHAS BRASILEIRAS – DOS CONFLITOS COM INDÍGENAS, AS GUERRILHAS POLÍTICAS URBANAS E RURAIS
- INFLUÊNCIAS DOCTRINÁRIAS NA DOCTRINA MILITAR TERRESTRE BRASILEIRA AO LONGO DA HISTÓRIA
- CONTRIBUINDO PARA A CONSTRUÇÃO DO PODER MILITAR DEFENSIVO DISSUASÓRIO COMPATÍVEL DO BRASIL DE HOJE E DO AMANHÃ
- O 70º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA REVISTA A DEFESA NACIONAL
- OS DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA, TESTEMUNHAS DOS GRANDES MOMENTOS DE NOSSA HISTÓRIA
- PREFÁCIO DO LIVRO “A ORDEM UNIDA NA EVOLUÇÃO DA DOCTRINA MILITAR”
- A PESQUISA EM HISTÓRIA MILITAR - CEL BENTO
- A CERTIDÃO DE NASCIMENTO DO CLUBE MILITAR - ATA N.º 1
- O CERCO DOS ALIADOS DA CIDADE DE SEBASTOPOL NA GUERRA DA CRIMÉIA 1854-1855
- REFLEXÕES SOBRE A DOCTRINA MILITAR TERRESTRE BRASILEIRA
- O CENTENÁRIO DA REVISTA DOS MILITARES DA 3ª REGIÃO MILITAR MEMÓRIA
- UMA GIGANTESCA E ESQUECIDA OPERAÇÃO LOGÍSTICA PAULISTA (1893-1895)
- SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO NO BRASIL
- SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICA DO DUQUE DE CAXIAS
- TEXTO DO AUDIOVISUAL SOBRE A INFANTARIA BRASILEIRA EM 1973 NA CHEB

- COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO TIRO DE GUERRA DE SOROCABA 31 MAIO 2017 NA MINHA MEMÓRIA

- JUSTIÇA HISTÓRICA AO GENERAL MIGUEL COSTA

- COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO TIRO DE GUERRA DE SOROCABA 31 MAIO 2017

RIO GRANDE DO SUL (E CANGUÇU-RS É ABORDADO EM SEPARADO DEPOIS DE RS)

- REVOLUÇÃO FARROUPILHA - 150 ANOS. Encarte do Diário Popular - Pelotas, 20set1985 (95Mb)

- DISCURSO DE POSSE NA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA (ACANDHIS) DO CEL BENTO

- AUTORIA DOS SÍMBOLOS DO RIO GRANDE DO SUL

- ORAÇÃO DE POSSE DO CEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO NA CADEIRA GENERAL BENTO GONÇALVES DA SILVA DA ACADEMIA PIRATINIENSE DE HISTÓRIA (Em 8 Dez 2003)

- FONTES DA REVOLUÇÃO FARROUPILHA PRODUZIDAS PELO CORONEL CLAUDIO MOREIRA BENTO

- A HISTÓRIA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL NO SÉCULO XX

- O EXÉRCITO FARRAPO E OS SEUS CHEFES VOL.1

- O EXÉRCITO FARRAPO E OS SEUS CHEFES VOL.2

- PIRATINI - UM SAGRADO SÍMBOLO GAÚCHO FARRAPO

- GARIBALDI O HERÓI DE DOIS MUNDOS E O HOMEM DE AÇÃO DE SEU SÉCULO, NA REVOLUÇÃO FARROUPILHA

- CORONEL JOAQUIM TEIXEIRA NUNES (1801-1844) A MAIOR LANÇA FARROUPILHA

- O IMIGRANTE ALEMÃO E DESCENDENTES NA HISTÓRIA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL

- O NEGRO E DESCENDENTES NA SOCIEDADE DO RIO GRANDE DO SUL 1635/ 1975

- O MEU LIVRO O NEGRO E DESCENDENTES NA SOCIEDADE DO RIO GRANDE DO SUL 1635/ 1975, SEU PREFACIO E SEU PREFACIADOR – MEMÓRIA

- JÁ NÃO SE FAZ GAÚCHOS COMO ANTIGAMENTE ! - CRÔNICA

- DOM PEDRITO-RS. CONTRIBUIÇÃO À SUA HISTÓRIA

- FORTIFICAÇÕES E FORTIFICADORES DO RIO GRANDE DO SUL (1737 —1870)

- INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (1986-2016) – MEMÓRIA

- HEROÍNAS NEGRAS E MULATAS DO RIO GRANDE DO SUL NA GUERRA DO PARAGUAI

- O NEGRO E DESCENDENTES NA SOCIEDADE DO RIO GRANDE DO SUL (1635 – 1975)

- OS MOLHES DE RIO GRANDE-RS. CONSTRUÇÃO E PROJEÇÃO ECONÔMICA E GEOPOLÍTICA E

UM POUCO DA HISTÓRIA MILITAR DE RIO GRANDE

- A DEPOSIÇÃO DO GEN FLORES DA CUNHA DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL EM 17 OUTUBRO DE 1936

- O IMIGRANTE ALEMÃO E DESCENDENTES NA HISTÓRIA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL

SÃO GABRIEL-RS A ATENAS E ESPARTA GAÚCHAS

- EX-ALUNOS ILUSTRES DO CASARÃO DA VÁRZEA - ATUAL CASERNA DO COLÉGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE

- CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA DE DOM PEDRITO

- EDSON OTTO E SUA PROJEÇÃO NO TRADICIONALISMO GAÚCHO, NA MINHA MEMÓRIA

- MINHAS PALAVRAS NA CERIMÔNIA DE POSSES DE ACADÊMICOS NO COLÉGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE DA AHIMTB-RS GEN RINALDO PEREIRA CÂMARA EM 6 DE ABRIL DE 2016

- A FERRO E A FOGO - A SAGA DAS GUERRAS E REVOLUÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

- BICENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO DO RIO GRANDE-RS

- PROJEÇÕES CULTURAIS DA REVOLUÇÃO FARROUPILHA

- A CASA DAS 7 MULHERES (A HISTÓRIA E A FANTASIA)

- CARTA AO GENERAL HEITOR FONTOURA DE MORAIS SOBRE SEU LIVRO REVELAÇÕES HISTÓRICAS DO SUL DO BRASIL

- HUGO RAMIREZ, O FOLCLORISTA E ESCRITOR - NEGROLÓGIO

- A GRANDE FESTA DOS LANCEIROS - INAUGURAÇÃO DO PARQUE HISTÓRICO GENERAL OSÓRIO EM TRAMANDAÍ-RS EM 10 DE MAIO DE 1970 - DIA DA CAVALARIA

- CONTRIBUIÇÃO PAULISTA PARA A RESTAURAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL (1774-77)

GENERAL DAVID MARTINS CANABARRO (1796-1867)

- O FORTE DE SÃO GONÇALO (1755-1801)

- UM GUERREIRO PINTADO DE VILÃO

- REPORTAGEM DO JORNAL MINUANO DE BAGÉ, SOBRE O LANÇAMENTO EM 2002 DA HISTÓRIA DA 3ª BRIGADA DE CAVALARIA MECANIZADA DE BAGÉ-RS.PELA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL (AHIMTB)

- HISTÓRIA GAÚCHA EM TRÊS TÍTULOS
- A HISTÓRIA DA 3ª BRIGADA DE CAVALARIA MECANIZADA CONTADA EM LIVRO
- HISTORIADORES DE COMUNIDADES GAÚCHAS EM NOV 2000
- OS MOLHES DE RIO GRANDE – CONSTRUÇÃO E PROJEÇÃO ECONÔMICA E GEOPOLÍTICA
- O ESTALEIRO FARRAPO E A SAGA DO BARCO FARROUPILHA SEIVAL
- A HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL NO RIO GRANDE DO SUL NO SÉCULO XX
- ARTHUR FERREIRA FILHO, CASTILHISMO E O POSITIVISMO NAS FORÇAS ARMADAS, CONSIDERAÇÕES EM CARTA AO AUTOR EM 1979.
- O DUQUE DE CAXIAS E A PONTE DO PASSO GERAL DO JACUÍ (1848-53)
- FORTIFICAÇÕES E FORTIFICADORES DO RIO GRANDE DO SUL (1737-1870)
- INSPIRAÇÕES GEOPOLÍTICAS DAS AÇÕES DE PORTUGAL E DEPOIS DO BRASIL NO PRATÁ E SUAS PROJEÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL (1680-1900)
- A ZONA SUL DO RIO GRANDE DO SUL NA INDEPENDÊNCIA
- HISTÓRIA MILITAR DO POVO GAÚCHO
- ANTECEDENTES DA ARMA DE ENGENHARIA NO COMANDO MILITAR DO SUL ATÉ ABRIL 1994
- FUNDAMENTOS DAS TRADIÇÕES MILITARES GAÚCHAS
- AS ORIGENS DOS COLÉGIOS MILITARES NO BRASIL

CANGUÇU – RS

- BENTO, CLÁUDIO MOREIRA. MULHERES NA HISTÓRIA E NA CULTURA DE CANGUÇU-RS. CIPEL 2018, P.15/16.
- O CAPITÃO DA GUARDA NACIONAL JOÃO SIMÕES LOPES NETO E CANGUÇU
- APONTAMENTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS DE CANGUÇU
- FILHOS ILUSTRES DA CANGUÇU - MANOEL JOSÉ GOMES DE FREITAS
- SÍNTESE DAS ATAS DA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA
- A EDUCAÇÃO CÍVICA E O ESPÍRITO MILITAR SEGUNDO O CAPITÃO DA GUARDA NACIONAL JOÃO SIMÕES LOPES NETO E SUAS LIGAÇÕES COM AS FAMÍLIAS MATTOS, MOREIRA E BENTO DE CANGUÇU/RS
- AS FAMÍLIAS MATTOS, MOREIRA E BENTO DE CANGUÇU –RS E SUAS LIGAÇÕES COM JOÃO SIMÕES LOPES NETO
- CANGUÇU-RS. FORMAÇÃO HISTÓRICA
- CANGUÇU-RS A 8ª COMPANHIA DO 4º BATALHÃO DE FUZILEIROS SOB O COMANDO DO CAPITÃO ANTÔNIO DE SAMPAIO EM 1845-49

- EM CANGUÇU VELHO - CANGUÇU-RS A SEDE DA REAL FEITORIA DO LINHO CÂNHAMO DO RINCÃO DO CANGUÇU (1783-1789)
- CANGUÇU - REENCONTRO COM A HISTÓRIA
- EM CANGUÇU, COMO CHEFE DE POLÍCIA EM 1842/43, O TENENTE CORONEL FRANCISCO JOSE DA ROCHA O LIBERTADOR DE BENTO GONÇALVES NA BAHIA
- CONRADO ERNANI BENTO(1888-1966) O PATRONO DA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA (MEMÓRIA)
- BICENTENÁRIO DA FREGUESIA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO DE CANGUÇU (31 DE JANEIRO DE 2012)
- O CENTENÁRIO EM 28 DE JUNHO DE 2016 DO TÉRMINO DO GOVERNO DE CANGUÇU DO INTENDENTE CORONEL GN GENES GENTIL BENTO DE 1905-1916
- CANGUÇU-RS - O 26º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA (ACANDHIS) MEMÓRIAS
- RECORDANDO O COLÉGIO APARECIDA NO SEU 80º ANIVERSÁRIO
- CANGUÇU-RS. O 60º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO LIBERDADE
- PALAVRAS DO PRESIDENTE DA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA, CORONEL CLAUDIO MOREIRA BENTO NA INAUGURAÇÃO DE SUA SEDE PRÓPRIA EM 24 DE JUNHO DE 2015
- CANGUÇU - A IMPORTÂNCIA DE SUA MEMÓRIA HISTÓRICA
- CANGUÇU-RS - CENTENÁRIO DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU IRMÃOS ANDRADAS
- A FÁBRICA DE MÁRMORES CANGUSSUANA, EM CANGUÇU, INAUGURADA 29 NOV 1875
- CANGUÇU HÁ 100 ANOS POR VOLTA DA GUERRA DO CONTESTADO NO PARANÁ E SANTA CATARINA 1912 E DA 1ª GUERRA MUNDIAL 1914 -1918 E DE SEU CENTENÁRIO COMO FREGUESIA EM 1912
- TRABALHOS SOBRE GENEALOGIA DE FAMÍLIAS DE CANGUÇU- RS
- CANGUÇU-RS SEUS PALACETES,SOBRADOS E CASARÕES DO SEC.XIX
- PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM BENTO (1832-1915) (O 1º PROFESSOR RÉGIO MENINOS DO MUNICÍPIO DE CANGUÇU EM 1857)
- UM FILHO DE CANGUÇU-RS NAS REVOLUÇÕES DE 93 e 23
- CANGUÇU-RS. HOMENAGEM DA ACANDHIS A EX-PREFEITOS 1976-2012
- CANGUÇU-RS. LIVROS DE SUA HISTÓRIA, DE AUTORIA DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO
- BICENTENÁRIO DA FREGUESIA N.S.DA CONCEIÇÃO DE CANGUÇU-RS EM 31 JAN2012
- CANGUÇU-RS - 200 ANOS DA IGREJA MATRIZ N.S DAS CONCEIÇÃO EM 2000

- A ACANDHIS NO TÚNEL DO TEMPO NA MINHA MEMÓRIA (ANTES QUE ELA ACABE)
- CANGUÇU-RS - SUA CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA MILITAR
- CANGUÇU-RS HOMENAGEM AO CENTENÁRIO, EM 15 DE MAIO DE 2013, DO CASAMENTO DE CONRADO ERNANI E CACILDA (MEMÓRIA)
- CANGUÇU-RS. CARTA A IRMÃ CECÍLIA IVONE RIGO DIRETORA DO CFENSA
- CANGUÇU-RS. HOMENAGEM A LUIZ CARLOS BARBOSA LESSA
- A EDUCAÇÃO EM CANGUÇU - EVOLUÇÃO
- CANGUÇU-RS NO COMBATE DO SEIVAL E NA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA RIO GRANDENSE
- CANGUÇU-RS CARTA DA ACANDHIS AO DEPUTADO ESTADUAL-RS PEDRO PEREIRA
- CANGUÇU-RS ARTIGOS DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO NA REVISTA DOS 200 ANOS DE CANGUÇU EM 2000
- CANGUÇU-RS. APELIDOS, TIPOS POPULARES, FATOS ANORMAIS, A PEDRA DAS MENTIRAS
- CONTRIBUÍRAM EM 1800 PARA A CONSTRUÇÃO DA CAPELA N. S. DA CONCEIÇÃO DE CANGUÇU-RS
- CANGUÇU-RS ALUSIVO A PRIMEIRA CERIMÔNIA DA ACANDHIS EM SUA SEDE PRÓPRIA EM 11 DE SETEMBRO DE 2015, EM SEU 27º ANIVERSÁRIO
- PESQUISA SOBRE A LOCALIZAÇÃO DA REAL FEITORIA DO LINHO CÂNHAMO DO RINCÃO DO CANGUÇU 1783-1789
- RELAÇÃO DE PERSONALIDADES AGRACIADAS COM A “ COMENDA CERRO DA LIBERDADE” PELA ACANDHIS E ACADÊMICOS QUE AINDA NÃO A RECEBERAM
- DISCURSO DE POSSE NA ACADEMIA CANGUÇUENSE DE HISTÓRIA (ACANDHIS) DO CEL BENTO
- BICENTENÁRIO DA INSTALAÇÃO DA REAL FEITORIA DO LINHO CÂNHAMO NO RINCÃO DO CANGUÇU EM CANGUÇU-RS
- CANGUÇU, RS - SESQUICENTENÁRIO -2007 - CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA MILITAR
- A HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - A PADROEIRA DE CANGUÇU
- A GENEALOGIA DA FAMILIA PUENTE
- LANÇADO O LIVRO CANGUÇU REENCONTRO COM A HISTÓRIA
- ORIGENS E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE PELOTAS ATÉ O ADVENTO DO “DIÁRIO POPULAR”
- CANGUÇU-RS E SEUS CINEMAS 1913 - AO ADVENTO DA TELEVISÃO
- CANGUÇU-RS CARTA DO TABELIÃO JOSE MOREIRA BENTO A SEU IRMÃO MAJOR CLAUDIO MOREIRA BENTO DE RECIFE –PE 1970

- CANGUÇU-RS GRUPO ESCOLAR IRMÃOS ANDRADAS EM 1972
- CANGUÇU-RS. OS 80 ANOS DO COMBATE CANGUÇU VELHO
- RIO GRANDE DE SÃO PEDRO EM 1808
- SEÇÃO DA ACANDHIS EM 26 ABRIL 2017 EM SUA SEDE PRÓPRIA
- CANGUÇU-RS PROJEÇÕES RELEVANTES DE SEU HISTORIADOR CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO (MEMÓRIA) NA HISTÓRIA NACIONAL
- O CAPITÃO DA GUARDA NACIONAL JOÃO SIMÕES LOPES NETO E CANGUÇU
- APONTAMENTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS DE CANGUÇU.
- CFENSA , FOTOS PROFESSORAS ALUNOS E ALUNAS, EM 19 ABRIL 1940, NA VISITA DO BISPO DE PELOTAS D. JOAQUIM FERREIRA DE MELLO EM 19 DE ABRIL 19 ABRIL 1940
- UM CANGUÇUENSE NA PRAÇA DA MATRIZ DE PORTO ALEGRE
- NECROLÓGIO DE CONRADO ERNANI BENTO NA RÁDIO LIBERDADE EM 7 NOVEMBRO 1966 POR JOTA DIAS
- REPORTAGEM FOTOGRÁFICA COM LEGENDAS, DE MINHA VIAGEM A ZONA SUL DO RIO GRANDE DO SUL, DE 29 JAN A 10 FEV 2018

BENTO, CLÁUDIO MOREIRA. RUÍNAS ANTIGAS EM CANGUÇU (ESTANCIA LUIZ MARQUES DE SOUZA). DIÁRIO POPULAR. 28 FEV 1971

BENTO, CLÁUDIO MOREIRA. O CRIADOR DO MUNICÍPIO DE CANGUÇU (JERÓNIMO COELHO). DIÁRIO POPULAR. 26 JUN 1977

BENTO, CLÁUDIO MOREIRA. ZECA NETTO-TRAÇOS DE SEU PERFIL MILITAR. DIÁRIO POPULAR. 1983

Cel CLAUDIO MOREIRA BENTO

PUBLICAÇÕES RECENTES:

PREFACIADORES OU APRESENTADORES OU AUTORES DE ABAS DE MEUS LIVROS

POSFACIADORES AUTORES DE CAPAS E PATROCINADORES MEUS LIVROS

- MENSAGEM A AHIMTB SP EM SOROCABA -SP

- MEU PREFÁCIO NO LIVRO INTELIGÊNCIA MILITAR

- UNIFORMES DO EXÉRCITO BRASILEIRO (67 Mb)

- DÔSSIE. O IHGB AOS 180 ANOS NO PASSADO, NO PRESENTE E NO FUTURO, NA MINHA MEMÓRIA

- CONTEÚDO DA ESTANTE DA SALA DO MEU APARTAMENTO NA RUA ALFREDO WHATELY 365 BLOCO 2 COBERTURA 603 MEMÓRIAS:

- **MINHAS MEMÓRIAS III (1955 - 2012)**
- **MEMÓRIAS CURSO DE ENGENHARIA TURMA ASPIRANTE MEGA - FEV 1955**
- **MINHAS MEMÓRIAS DO 1º BATALHÃO FERROVIÁRIO EM BENTO GONÇALVES-RS 1957-1966**
- **MINHA MEMÓRIA DO CENTENÁRIO DA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO (Em 02 Out 2005)**
- **MEMÓRIAS**
- **MEMÓRIA DOS MEUS 85 ANOS EM 19 OUT 2016**
- **MINHAS MEMÓRIAS (2013-2017)**
- **RECIFE 31 ANOS DEPOIS - MEMÓRIAS 2002**
- **AMOR FEBRIL - MEMÓRIA DA CANÇÃO MILITAR BRASILEIRA E BANDAS MILITARES (57Mb)**
- **MEMÓRIAS DO CEL. CLÁUDIO MOREIRA BENTO EM QUADROS, DE SEU ACERVO PESSOAL: LIVROS, CONDECORAÇÕES, TROFÉUS ETC.**
- **RELAÇÃO PARCIAL DE OBRAS DO CEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO NO IHGB**
- **LEMBRANÇAS INFANTIS DE CANGUÇU – RS (1931- 1944)**
- **PESQUISA SOBRE A BIBLIOGRAFIA DE CLAUDIO MOREIRA BENTO NA FUNDAÇÃO CULTURAL EXÉRCITO BRASILEIRO**
- **PREFÁCIO DO LIVRO HISTÓRIA DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA DIA A DIA, DO ACADÊMICO BENEMÉRITO LUIS ERNANI CAMINHA GIORGIS**
- **PREFÁCIO DO LIVRO ESTRELA DE DAVI NO CRUZEIRO DO SUL DO ACADÊMICO BENEMÉRITO ENG ISRAEL BLAJBERG, LANÇADO NO FORTE DE COPACABANA**
- **PREFÁCIO DO AUTOR NO LIVRO O DUQUE DE CAXIAS DIA A DIA**
- **PALAVRAS FINAIS DO CEL BENTO NA ANVFEB 8 OUT 2013**
- **BIBLIOGRAFIA DO HISTORIADOR CLÁUDIO MOREIRA BENTO ATÉ 2004**
- **CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO NA CÂMARA FEDERAL NO CENTENÁRIO DA GUERRA DE CANUDOS. SEU DISCURSO EM DEFESA DAS FORÇAS TERRESTRES DO BRASIL QUE LUTARAM EM CANUDOS**
- **10 COLABORAÇÕES DO AUTOR, NOS Nºs 6,7 E 9 DA PUBLICAÇÃO CAUSOS,CRÔNICAS E OUTRAS... HISTORIETAS MILITARES**
- **MEU PREFÁCIO DO LIVRO 27º GAC GRUPO MONTE BASTIONE DE IJUI-RS**
- **BRASIL POTÊNCIA MILITAR !**
- **O ESPÍRITO SAGRADO DOS GUARARAPES**
- **UMA TRÁGICA HISTÓRIA DE AMOR. A LENDA DO TIMBURIBÁ E A SAGA DE ÍNDIOS PURIS, NA ORIGEM DE RESENDE**

- MINHA CARTA AO FÓRUM NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (8AGO2010)
- FUNDAÇÃO DO CLUBE MILITAR EM 26 JUN 1887 DOMINGO, NO CLUBE NAVAL
- RECIFE 31 ANOS DEPOIS- MEMÓRIAS
- HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE CRÍTICA DO BRASIL E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A PROFISSÃO SOLDADO E PARA O EXÉRCITO COMO FORÇA OPERACIONAL
- A HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL NO DESENVOLVIMENTO DO LIVRO BRANCO DA DEFESA NACIONAL - REFLEXÕES
- AMOR À HISTÓRIA DO NOSSO EXÉRCITO
- ORAÇÃO DO CEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO DE RECEPÇÃO NO IGHMB, EM 9 JULHO 1985, AO SÓCIO CEL ALBERTO MARTINS DA SILVA, NA CADEIRA 23- MARECHAL GREGORIO THAUMATURGO DE AZEVEDO
- APRESENTAÇÃO DO AUTOR DO LIVRO AMAZÔNIA RETRATO DE UMA REGIÃO QUESTIONADA
- CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO LIVROS,ÁLBUNS, PLAQUETAS E ARTIGOS NO PERGAMUM SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DO EXÉRCITO ATÉ OUTUBRO 2016
- CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO CURRÍCULO NO DICIONÁRIO DO INSTITUTO HISTÓRICO GEOGRAFICO BRASILEIRO
- CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO ABAS LIVRO MUSEU DA BRIGADA MILITAR DO RGS EM MUSEUS DO RIO GRANDE DO SUL, DE AROLDO MEDINA E GILNEI BUENO
- CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO - PALESTRA PARA O CURSO DE INFANTARIA NA AMAN NO BICENTENÁRIO DO BRIGADEIRO ANTÔNIO DE SAMPAIO-MAIO 2012
- CARTA AO AUTOR DO CEL ROBERTO JOSÉ MARTINEZ (LAPA)
- MAJOR CLAUDIO MOREIRA BENTO CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA DO PROFESSOR PEDRO CALMON EM 1971, SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PARQUE HISTÓRICO NACIONAL DOS GUARARAPES
- A SUGESTÃO DO MAJOR CLAUDIO MOREIRA BENTO , NO DIARIO POPULAR DE PELOTAS DE 30 Jan,10 e 20 Fev DE TRASLADO DOS RESTOS MORTAIS DE LONDRES PARA O BRASIL, DE HIPOLITO DA COSTA O PATRONO DA IMPRENSA E REPERCUSSÕES
- CLAUDIO MOREIRA BENTO REFERÊNCIAS A SUA OBRA NO GOOGLE
- MAJOR CLAUDIO MOREIRA BENTO EM NOTAS AVULSAS DE NILO PEREIRA DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS EM 28,29 E 30 ABRIL 1971 ANALISANDO NOSSOS LIVROS AS BATALHAS DOS GUARARAPES E A GRANDE FESTA DOS LANCEIROS
- MAJOR CLAUDIO MOREIRA BENTO E SEU LIVRO SOBRE AS BATALHAS DOS GUARARAPES NA OPINIÃO DE MAURO MOTA PRESIDENTE DO INSTITUTO JOAQUIM NABUCO DE PESQUISAS SOCIAIS,NO DIÁRIO DE PERNAMBUCO, EM 26 JUNHO 1971

- CORRESPONDÊNCIA DO CEL BENTO COM O HISTORIADOR LUIS PHILIPPE PEREIRA LEITE DE MATO GROSSO
- JORNALISTAS GAÚCHOS QUEREM TRAZER AO BRASIL AS CINZAS DE HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA
- MEU PREFÁCIO NO LIVRO REMINISCÊNCIAS DA HISTÓRIA DO CEARÁ NA 2ª GUERRA MUNDIAL-ESTUDO SOCIAL, POLÍTICO E MILITAR
- ACADEMIA DUQUE DE CAXIAS DA REPÚBLICA ARGENTINA
- CORONEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO UM HISTORIADOR DE NOMEADA
- MEU PREFÁCIO - COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO TIRO DE GUERRA DE ITAPETININGA OUTUBRO 2017
- GEN DIV LUIS FELIPE MEDICI CANDIOTA, APRESENTAÇÃO DO NOSSO LIVRO HISTÓRIA DA 3ª REGIÃO MILITAR 1953-1999 3º VOLUME COMO HOMENAGEM EM SEU FALECIMENTO EM 30 OUT 2017

INSTRUMENTOS DE TRABALHO DO HISTORIADOR DO EXÉRCITO

(Arquivos compactados para baixar)

- MEU LEGADO HISTORIOGRAFICO NÃO VIVI EM VÃO
- RELAÇÃO DE SEUS LIVROS EM VÁRIAS BIBLIOTECAS (até 2007) (37Mb)
- ÍNDICE DE ASSUNTOS DOS RELATÓRIOS DE MINISTROS DA GUERRA E EXÉRCITO

DIVERSOS inclui História de Resende

- O SESQUICENTENÁRIO DA PACIFICAÇÃO DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS PELO DUQUE DE CAXIAS EM 1842

DIVERSOS (Inclui histórias de Resende e Itatiaia)

- A CONQUISTA DA AMAZÔNIA
- RESENDE – RJ, COMO ESTUDAR E PESQUISAR A SUA HISTÓRIA HISTORIA
- ITATIAIA--PREZADO THIAGO PRESIDENTE DA ACADEMIA ITATIAIENSE DE HISTÓRIA
- ITATIAIA- COLABORADORES NA REVISTA DA ACADEMIA ITATIAIENSE DE HISTÓRIA Nº 2005
- ITATIAIA-DIRETORIA DA ACADEMIA ITATIAIENSE DE HISTÓRIA EM 2005
- ITATIAIA-COMO ESTUDAR E PESQUISAR A HISTÓRIA DA ACADEMIA ITATIAIENSE DE HISTÓRIA EM 2005
- PALAVRAS DA JORNALISTA CÉLIA BORGES, ORGANIZADORA DA REVISTA DA ACIDHIS Nº1 2005
- ITATIAIA-INDICE DOS ASSUNTOS E DOS AUTORES DA REVISTA DA ACADEMIA ITATIAIENSE DE HISTÓRIA nº 1 2005
- RESENDE – RJ, A CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO DO MUNICÍPIO

- RESENDE - RJ - ECOS DE SEU BICENTENÁRIO EM 2001
- RESENDE - RJ - HISTÓRIA MILITAR (1744 - 2001) - MEMÓRIA
- RESENDE - RJ – A SAGA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
- RESENDE - RJ. APRESENTAÇÃO PLAQUETA ENG TÁCITO VIANA RODRIGUES EM SEU CENTENÁRIO
- RESENDE - RJ: CENÁRIO DO ÚNICO COMBATE AÉREO NO BRASIL
- RESENDE - RJ - TIMBURIBÁ A ÁRVORE QUE ORIGINOU A LENDA
- RESENDE - RJ. FILHOS ILUSTRES
- RESENDE - RJ. MINHA ENTREVISTA AO JORNAL PONTE VELHA
- RESENDE-RJ SEGUNDO SEUS HISTORIADORES
- RESENDE-RJ. POSSE DO PROFESSOR MARCOS COTRIM BARCELLOS COMO ACADÊMICO DA FAHIMTB, NA CADEIRA ESPECIAL TENENTE GENERAL JOAQUIM XAVIER CURADO
- OS 250 ANOS DO DESCOBRIMENTO DE RESENDE
- RESENDE-RJ NA REVOLUÇÃO DE 1932
- A RESENDE-RJ DE BONS EXEMPLOS
- RESENDE-RJ. A HISTÓRIA SE REPETE
- RESENDE-RJ. LENDAS POPULARES : PEDRA SONORA E DO TIMBURIBÁ
- RESENDE-RJ - UM PARALELO ENTRE DOIS IRMÃOS RESENDENSES
- UM TROPEIRO DE VIAMÃO EM RESENDE E ITATIAIA
- RECEBIMENTO DO TÍTULO DE CIDADÃO RESENDENSE - CEL BENTO
- O RECORDISTA NA ADMINISTRAÇÃO RESENDENSE PADRE HENRIQUE JOSÉ DE CARVALHO
- HISTÓRIA DE RESENDE II - RESENDE E A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
- LUIZ MACHADO DE FRIAS FILHO (MACHADINHO - CRONISTA SOCIAL DE RESENDE)
- CAMINHOS HISTÓRICOS E ESTRATÉGICOS DE PENETRAÇÃO E DEVASSAMENTO DO VALE DO PARAÍBA
- O VALE DO PARAIBA NA HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL
- OS ÍNDIOS PURIS DO VALE DA PARAÍBA PAULISTA E FLUMINENSE
- POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. LEALDADE E CONSTÂNCIA - SÍNTESE
- EM TORNO DA FORTALEZA SÃO JOSÉ DA PONTA GROSSA

- PROJEÇÃO DA COMUNIDADE DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS EM RESENDE E NO VALE DO PARAÍBA
- PARQUE HISTÓRICO MARECHAL MANOEL LUIZ OSÓRIO – O PRIMEIRO PARQUE HISTÓRICO DO BRASIL
- A OCUPAÇÃO INGLESA DA REGIÃO DO PIRARA, 1835-1842
- O CENTENÁRIO EM 20 DE SETEMBRO DE 1913 DA FUNDAÇÃO DA REVISTA A DEFESA NACIONAL NO CLUBE MILITAR
- CONTRIBUIÇÃO À REEDIÇÃO DO LIVRO CRUZES PAULISTAS EM HOMENAGEM AOS REVOLUCIONÁRIOS MORTOS NA REVOLUÇÃO DE 1932
- HOMENAGEM AO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DA ARGENTINA
 - * Versão em Espanhol - Traduzida por Cel Claudio Alfredo Dorneles
- OS DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA, TESTEMUNHAS DOS GRANDES MOMENTOS DE NOSSA HISTÓRIA
- CAMINHOS HISTÓRICOS E ESTRATÉGICOS DE PENETRAÇÃO E DEVASSAMENTO DO VALE DO PARAÍBA
- INTEGRAÇÃO QUARTEL - PAIS - CONSCRITOS
- A CERTIDÃO DE NASCIMENTO DO CLUBE MILITAR - ATA N.º 1
- DISTRITO DE PEDRA SELADA OU VARGEM GRANDE
- BARRA MANSA GANHA ACADEMIA DE HISTÓRIA
- DISCURSO DE POSSE NA ACANDHIS DO CEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO
- BICENTENÁRIO DA ESCOLA NAVAL EM 14 DEZEMBRO DE 1982
- ALAGOAS E A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
- O RIACHÃO DO DANTAS E DOS FONTES EM SERGIPE

NO GOOGLE EM CLÁUDIO MOREIRA BENTO

(Trabalhos literários e referências)

BENTO, Cláudio Moreira. Currículo cultural sintético na Página do Gaúcho (www.paginadogaucho.com.br).

BENTO, Cláudio Moreira. No site da IHGB [HTTPS://ihgb.org.br](https://ihgb.org.br).

BENTO, Cláudio Moreira. Bibliografia no site www.ahimtb.org.br (síntese sua vida e obra até 2004).

BENTO, Cláudio Moreira. Muitas informações a seu respeito no Facebook.

BENTO, Cláudio Moreira. Seus livros a venda em www.estantevirtual.com.br.

BENTO, Cláudio Moreira. Seus artigos no site do Instituto Histórico de Petrópolis www.ihp.org.br.

BENTO, Cláudio Moreira. Abreu e Lima, o brasileiro que foi general de Bolívar – traços de seu perfil no site www.ihp.org.br.

BENTO, Cláudio Moreira. Amazônia e seus desafios parte 1,2 e 3 no site www.ihp.org.br.

BENTO, Cláudio Moreira. Bicentenário do Almirante Tamandaré no site www.ihp.org.br.

BENTO, Cláudio Moreira. A Casa das 7 mulheres na História e na Fantasia no site www.ihp.org.br.

BENTO, Cláudio Moreira. Caxias na controvérsia da surpresa do Combate de Porongos na Revolução Farroupilha no site www.ihp.org.br.

BENTO, Cláudio Moreira. Centenário da Fábrica Getúlio Vargas em Piqueti-SP, site www.ihp.org.br.

BENTO, Cláudio Moreira. O Conde de Resende, o fundador do Ensino Militar Acadêmico nas Américas do Ensino Superior civil no Brasil no site www.ihp.org.br.

BENTO, Cláudio Moreira. Controvérsia sobre o massacre dos índios Puris de Resende... site www.ihp.org.br .

BENTO, Cláudio Moreira. Garibaldi, o herói de 2 mundos e o homem de ação de seu século, site www.ihp.org.br .

BENTO, Cláudio Moreira. Getúlio Vargas e a sua projeção na evolução da Doutrina do Exército 1930-1945, site www.ihp.org.br .

BENTO, Cláudio Moreira. Major Enfermeira Elza Cansanção Medeiros no site www.ihp.org.br .

BENTO, Cláudio Moreira. Marechal Bento Manoel Ribeiro, na História e na Fantasia da Casa das 7 mulheres no site www.ihp.org.br .

BENTO, Cláudio Moreira. Original contribuição de Paulo Pardal a História do Ensino no Exército no site www.ihp.com.br .

BENTO, Cláudio Moreira. Parque Nacional das Montanhas de Tumucumaque e a Soberania do Brasil. No site www.ihp.org.br .

BENTO, Cláudio Moreira. Cidade e Município 204º aniversário, no site www.ihp.org.br .

BENTO, Cláudio Moreira. Soldados Negros Farroupilhas na Surpresa de Porongos e no Convênio de Poncho Verde. Site www.ihp.org.br .

BENTO, Cláudio Moreira. Comentário de seu livro Amazônia Brasileira, por Manoel Soriano Neto. Site [HTTPS://anovademocracia.com.br](https://anovademocracia.com.br).

BENTO, Cláudio Moreira. Livros a venda no site [HTTPS://lista.mercadolivre.com.br](https://lista.mercadolivre.com.br) .

BENTO, Cláudio Moreira. Livros site www.traça.com.br .

BENTO, Cláudio Moreira. Palavras dirigidas a Academia Duque de Caxias na Argentina, [HTTPS://academia-duque-de-caxias-de-argentina](https://academia-duque-de-caxias-de-argentina) .

BENTO, Cláudio Moreira. Centenário do Serviço Militar Obrigatório. O Tuiti nº197, fev 2017 no site www.acadhistorica.com.br.

- BENTO, Cláudio Moreira. Honório Lemes, o Tropeiro da Liberdade, site <HTTPS://docplayer.com.br> .
- BENTO, Cláudio Moreira. Lançamento do livro Brasil Lutas Internas 1500-1916, no site <HTTPS://docplayer.com.br> .
- BENTO, Cláudio Moreira. Amazônia conquista consolidação e manutenção, no site <www.amazon.com.br> .
- BENTO, Cláudio Moreira. Nomeação como PTTC. Portaria nº95 – DECEX 15 mai 2018, site <www.in.gov.br> .
- BENTO, Cláudio Moreira. Livros publicados site <HTTPS://com.br/autor> /livros/2989.
- BENTO, Cláudio Moreira. Posse de acadêmicos da FAHIMTB, site <HTTPS://www.eb.mil.br> ./notícias/noticiário do Exército (ilustrado).
- BENTO, Cláudio Moreira. Revolução Paulista 1932 – Operações militares (151), site <HTTPS://ihgsp.org.br//revista.ihgsp-vol 86> .
- BENTO, Cláudio Moreira. Dicionário de Batalhas Brasileiras de Ernani Donato, site <HTTPS://www.google.com>.
- BENTO, Cláudio Moreira. Palestra da Câmara de Vereadores de Canguçu sobre o Bicentenário de Freguesia N.S da Conceição em 14 mar 2012. (IMPORTANTE).
- BENTO, Cláudio Moreira. Aniversário da 1ª Batalha dos Guararapes, consagrada com o Dia do Exército Brasileiro – vídeo <HTTP://www.suaaltesagato.com.br> .
- BENTO, Cláudio Moreira. Batalha de Jenipapo – Polícia Militar do Piauí, no site <www.pm.pi.gov.br> . referencia.
- BENTO, Cláudio Moreira. Sessão Solene do Clube Militar da Academia de História Militar do Brasil, ilustrado, site <www.portalfeb.com.br> (ilustrado).
- BENTO, Cláudio Moreira. O Exército Farrapo e os seus chefes. <HTTPS://books.google.com.br> v.1 .
- BENTO, Cláudio Moreira. O Negro na História do Rio Grande heróico, no site <HTTPS://google.com/books/about> .
- BENTO, Cláudio Moreira. AHIMTB realiza sessão solene de posses de acadêmicos no Colégio Militar –RJ. Site <GBN News>.
- BENTO, Cláudio Moreira. O Massacre do Rio Negro Bagé, site <www.al.rs.gov.br>: biblioteca.
- BENTO, Cláudio Moreira. História Militar Terrestre do Brasil no Rio Grande do Sul no século passado, site <HTTPS://Principio.org/celclaudiomoreirabento> . (ilustrado)
- BENTO, Cláudio Moreira. Dois séculos de construção de uma História Militar nas escolas Major Elton Licério Rodrigues Machado. Site <www.snh.2013.anpuh.org.br> (Boa Abordagem).
- BENTO, Cláudio Moreira. Mulheres na Guerra do Paraguai de Hilda Agnes Hibner Floriano, refere à canção vivandeiras, site <HTTPS://books.google.com.br/books> .
- BENTO, Cláudio Moreira. Historiador que dedica sua vida ao Exército, site <www.avozdacidadedomingo.com.br> .

Carta aos coronéis Iran e Petrini

- Carta ao vice Presidente da FAHIMTB e aos presidentes de AHIMTB
- Carta a Thiago Henrique Ferreira Presidente da Academia Itatiaense de História
- Carta ao historiador militar Cel Luciano Rocha Silveira.
- Hipólito da Costa e o Major Claudio Moreira Bento pelo jornalista Raul Quevedo

**PREFACIADORES. OU APRESENTADORES. OU AUTORES DE ABAS DOS LIVROS
DO CEL CLÁUDIO MOREIRA BENTO**

autor agradece a honra dos prefaciadores,apresentadores ou abas de minhas obras ,cujos
nomes aqui registro agradecido, para as acompanharem pela Internet

1-As Batalhas dos Guararapes descrição e análise militar

1ª Edição Gen Ex Arthur Candal da Fonseca

2ª Edição Cel Luiz Ernâni Caminha Georges

3ª Edição Gen Ex Décio Luís Shons

**2 - A Grande Festa dos Lanceiros(Inauguração do Parque Osório Tramandai-RS
Waldemar Valente do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais**

**3 - O Negro e descendentes na Sociedade do Rio Grande do Sul Deputado Estadual
Carlos Santos**

**4 - Estrangeiros e descendentes na História Militar do Rio Grande do Sul Arthur
Ferreira Filho**

5 - O Exército na Proclamação da República Senador Albano Franco

**6 - Amazônia Brasileira Conquista e Consolidação - História Militar Terrestre da
Amazônia**

1ª Edição Gen Ex Luiz Gonzaga Lessa

2ª Edição Gen Ex Osvaldo de Jesus Ferreira,7- Ferreira 1º comandante do
Comando Militar do Norte e Gen Ex Geraldo Antonio Miotto, Comandante Militar
da Amazônia

8- Canguçu - reencontro com a História

1ª Edição Luiz Carlos Barbosa Lessa

2ª Edição Jornalista Cairo Moreira Pinheiro

9- Canguçu 200 anos , Cel Omar Lima Dias

10 Dos Lemes da ilha da Madeira, aos Mattos Moreira e Bentos de Canguçu - RS

Sem Prefacio,Introdução do autor

11 - Comando Militar do Sul

1ª Edição Gen Ex Mário Sérgio Rodrigues de Mattos

2ª Edição Gen Ex Edson Leal Pujol

12 - 3ª Região Militar

1º Volume - Gen Div João Carlos Rota 2º Volume - Gen Div João Carlos Rotta

1ª Edição 2ª edição- Gen Div Fernando Vasconcellos Pereira 3º Volume - Gen
Div Luís Felipe Medici Candiota

13 - 3ª Divisão de Exército Gen Div Adriano Pereira Júnior

14- 6ª Divisão de Exército Gen Div Júlio César Barbosa Hernandez

15- 6ª Brigada de Infantaria Blindada Gen Bda Luiz Alfredo Reis Jeffe

16- 8ª Brigada de Infantaria Motorizada Gen Bda João Taceli Finamor Machado

17- 1ªBda Cavalaria Mecanizada Gen Bda Edson Leal Pujol

- 18- 2ª Bda Cavalaria Mecanizada Gen Bda José Alberto Leal
- 19- 3ª Bda Cavalaria Mecanizada Gen Bda Sérgio Castro de Castro
- 20- Artilharia Divisionária 3ª DE Gen Bda Álvaro Gonçalves Wanderley
- 21- Artilharia Divisionária 6ª DE Gen Bda Gilberto Arantes Barbosa
- 22- História de Casarão de Várzea (CMPA) Gen Div Marco Antônio de Farias
- 23- Escolas Militares de Rio Pardo Gen Ex Renato César Tibau da Costa
- 24- Duque de Caxias e a Unidade Nacional Gen Div Arnaldo Serafim
- 25- Gen Osório, o maior herói e líder popular Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis
- 26- Brigadeiro Antônio Sampaio Cel Ernâni Caminha Giorgis
- 27- Conde Porto Alegre Gen Div Marco Antônio Longo
- 28- 2002 - 175 anos da Batalha do Passo do Rosário Professor Flávio Camargo
- 29- Hipólito da Costa Professor Flávio Camargo
- 30- Como estudar e pesquisar a História do Exército 1ª Edição: Estado Maior do Exército. 2ª Edição: Introdução do autor
- 31- Minhas lembranças infantis de 1931-1944 em Canguçu. Sem prefácio e introdução do autor.
- 32- Memórias de minhas atividades como historiador em especial do Exército 1970-2009. Prefácio da Irmã Franciscana, Irmã Cecília Ivone Rigo.
- 33- 2010 - 200 anos da criação da Academia Real Militar à AMAN. Prefácio Gen Edson Leal Pujol
- 34- A Revolta do Contestado (1912-1916). Prefácio Cel Luiz Ernâni Caminha Giorgis
- 35- A História Militar Terrestre do Rio Grande do Sul no século 20. Prefácio Cel Luiz Ernâni Caminha Giorgis
- 36- Síntese Histórica do 4º CMB. Introdução do autor
- 37- As Forças Armadas e a Marinha Mercante na 2ª GM. 2ª ed. Prefácio Vet FEB José Conrado de Souza
- 38- Porto Alegre memória dos sítios farrapos e da Administração de Caxias. Introdução do autor. Apresentação do autor.
- 39- Inauguração do Memorial Vilagran Cabrita. Prefácio Cel Osvaldo Jesus Ferreira.
- 40- O Combate de Jenipapo. Prefácio Professor Israel Blajberg.
- 41- A Saga da Santa Casa de Misericórdia de Resende 1835/1992. Prefácio Dr. Nivaldo de Oliveira e Silva.-Provedor.
- 42- Em Canguçu Velho, Canguçu- RS, a sede da Real Feitoria do Linho Cânhamo de Rincão de Canguçu. Prefácio de Fernando O.M. O'Donnel.
- 43- Bicentenário da Freguesia N.S. da Conceição de Canguçu 31 jan 2012. Prefácio de Yonne Sherer Bento, Aliette Martins Ribeiro, Irmã Cecília Ivone Rigo e Cairo Moreira Pinheiro.

- 44- Centenário de nascimento de Conrado Ernâni Bento. Sem Prefácio.
- 45- Brasil - Lutas Internas 1500-1916. Abas Gen Ex Eron Carlos Marques .
- 45 - Autoria dos Símbolos do Rio Grande do Sul. Prefácio Professor Vasconcellos Sobrinho .
- 46 - O Exército Farrapo e seus chefes. Prefácio Biblioteca do Exército .
- 47- A Guerra da Restauração do Rio Grande d Sul. Prefácio Biblioteca do Exército.
- 48 - 1994 - AMAN - Jubileu de Ouro. Prefácio Gen Bda Ruben Augusto Taveira .
- 49 - Resende História Militar. Prefácio Gen Bda Reinaldo Cayres Minati
- 50 - 60 anos da AMAN em Resende. Prefácio Gen Bda Claudimar Magalhães Nunes.
- 51 - Brasil - Pensadores Militares Terrestres. Prefácio Cel Amerino Raposo Filho.
- 52 - A Guerra Da Reconquista do Rio Grande do Sul aos Espanhóis. Prefácio Cel Luiz Ernâni Caminha Giorgis.
- 53 - Caminhos estratégicos de penetração e devassamento de Vale do Paraíba. Prefácio Prop Júlio Cesar Fidélis Soares
- 54 - Real Feitoria do Linho Cânhamo de Rincão do Canguçu - Localização. Prefácio Nelson Edi da Costa Grigoletti.
- 55- Município de Canguçu. Formação Histórica. Prefácio Nelson Edi da Costa Gricoletti
- 56 - A Saga da Marinha Mercante na 2ª Guerra Mundial. Prefácio Marechal Levy Cardoso.
- 57 - Inspirações Geopolíticas das ações de Portugal e do Brasil no Prata e suas projeções no Rio Grande do Sul. Prefácio Gen Carlos de Meira Mattos
- 58 - A Pesquisa em História Militar. Prefácio Gen Bda Júlio César Arruda.
- 59- Amor Febril- Memória da canção militar brasileira Gen Ex Aurélio de Lyra Tavares
- 60- Os 68 sargentos heróis da FEB mortos em operações de guerra.Gen Bda Fernando Vasconcellos Pereira, comandante da ESA.
- 61- Álbum Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas. Apresentação do Ministro do Exército Clube do Exército em Brasília Gen Ex Leônidas Pires Gonçalves
- 62- Álbum Quartéis gerais das Forças Armadas. Apresentado pela Fundação Habitacional do Exército.(Gen Div Milton Paulo Teixeira Rosa).
- 63-Album a Guarnição do Rio de Janeiro na Proclamação da República.apresentado pela Fundação Habitacional do Exercicio.(Gen Div Milton Paulo Teixeira Rosa),
- 64- A História do Brasil através dos seu fortes.Prefacio Cel Arthur Ferreira Filho.apresentação ou

Nota no total foram cerca de 107 álbuns, livros e plaquetas,dos quais cerca de 43 sem prefacio , apresentação ou abas Destes merecem destaque Condecorações brasileiras

acessível no site www.ahimtb.org.br como Moedas de Honra e mais A história do Brasil através dos seus fortes disponível no site da FAHIMTB, como Fortaleza Brasil. **NOTA** Todas estas publicações foram patrocinadas so paguei a biografia de meu pai **Conrado Ernani Bento**, hoje patrono da Academia Canguçuense de História

POSFACIADORES MEUS LIVROS E OUTRAS OBSERVAÇÕES (Projeto capas e patrocinadores etc.

1 – As Batalhas dos Guararapes.da Capas Editora e **Patrocínio UFPE**

2ª edição: **José Conrado de Souza** Veterano da FEB.Patrocínio **FHE-POUPEX**

3ª edição: **Cel Manoel Soriano Neto** Patrocínio **FHE-POUPEX**

2- A Grande Festa dos Lanceiros – Sem Posfácio e abas.Conta a História do Parque Histórico Osório em Tramandai e os preparativos da concretização do Parque Histórico Nacional dos Guararapes Patrocínio **UFPE**

3- O negro e descendentes na Sociedade do Rio Grande do Sul. Apresentação Deputado **Victor Faccioni** – Presidente da Comissão Coordenador do Prêmio da Colonização e Imigração do RGS.Patrocínio **Estado do Rio Grande do Sul**

4 – Estrangeiros e descendentes na História Militar do Rio Grande do Sul. Sem Abas e Posfácio. Patrocínio **Estado do Rio Grande do Sul**

5- O Exército na Proclamação da República. Sem Posfácio. Na 4ª capa síntese currículo autor pelo SENAI.Patrocínio **SENAI**

6-Amazônia Brasileira.

1ª Edição: Sem Posfácio Patrocínio **FHE-POUPEX**

2ª Edição: Posfácio **Cel Manoel Soriano Filho**

7- Canguçu reencontro com a História.

1ª Edição – Sem Posfácio.Patrocínio Patrocínio **FHE-POUPEX**

2ª Edição: Abas a Descrição da capa , de autoria do Capitão do Capitão de Mar –e- Guerra Carlos Norberto Sumpf Bento, e sem Posfácio e, ao final na 4ª capa considerações importantes do autor . Patrocínio **FHE-POUPEX**

8 – Canguçu 200 anos. Sem Abas Posfácio. E integrantes da ACANDHIS.Patrocínio **GBOEx**

9 – Dos Lemes da ilha da Madeira os Mattos, Moreira e Bentos de Canguçu. – Sem Posfácio. E Abas do Autor .Ao final registra as fontes consultadas. Patrocínio **FHE-POUPEX**

10 – Comando Militar do Sul.Patrocínio 3ª Região Militar

1ª Edição: Sem Posfácio. Na 4ª capa relato do General Odylio Denys de sua chegada a Porto Alegre em 1º mar 1953.Patrocínio **GBOEx**

2ª Edição: Sem posfácio. Currículo dos autores Coronéis Bento e Caminha. Patrocínio **GBOEx**

11 – 3ª Região Militar.

- 1º Volume: Sem posfácio. Na 4ª Capa palavras de Oliveira Vianna. Patrocínio **3ª Região Militar**
- 2º Volume Sem posfácio. Na 4ª Capa palavras de Oliveira Vianna Patrocínio **3ª Região Militar**
- 3º Volume. Sem posfácio. Na 4ª capa Palavras do Presidente Médici. “Não se governa bem sem História.” Patrocínio **Grupo Gerdau**
- 12 – 3ª Divisão de Exército. Sem posfácio. Abas do Gen Div Fernando Sérgio Galvão e no final álbum de fotos da QG da 3ª DE.. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento. Patrocínio **FHE-POUPEX**
- 13 – A 6ª Divisão de Exército. Sem Posfácio. Abas do Gen Ex Clóvis Jacy Burmann e ao final currículo de Osório Santana Figueiredo e História da 6ª Div na Guerra do Paraguai. Sem posfácio. Na 4ª Capa palavras de Oliveira Vianna. Sem posfácio. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**
- 14 – A 6ª Bda Infantaria Blindada. Sem Posfácio. Abas do Maj. Ref. Luiz Prates Carrion e Ten Cel Brigada Militar José Luiz Silveira e currículo autores. Projeto capa Capitão de Fragata **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**
- 15** – 8ª Bda de Infantaria Motorizada. Sem Posfácio. Abas do Cel Omar Lima Dias, currículo dos autores e síntese histórica de AHIMTB e 4ª capa síntese Ten Gen Mancel Marques de Souza 1º. Projeto capa Capitão de Corveta **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **GBOEx**
- 16 – 1ª Bda de Cavalaria Mecanizada. Sem Posfácio. Dados da AHIMTB e IHTRGS e seus autores Cel Bento, Cel Caminha e Sub Tenente Carlos Fontes. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**
- 17 – 2ª Brigada de Cavalaria Mecanizada. Sem Posfácio. Abas do General de Ex Gilberto Figueiredo. Síntese da AHIMTB e IHTRGS e currículos Cel Bento e Cel Caminha. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**
- 18 – 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada. Sem Posfácio. Abas do Sub Tem Osório Santana Figueiredo. Síntese da AHIMTB e currículo Cel Bento e Cel Caminha e na 4ª capa pintura Ten Gen Patrício Correia da Câmara e do Forte de Santa Tecla. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**
- 19 – Artilharia Divisionária da 3ª DE. Sem Posfácio. Abas do Gen Ex **Jonas de Moraes Correia Neto**. Síntese da AHIMTB e IHTRGS e currículo dos autores coronéis Bento, Caminha e Caruso. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**
- 20 – Artilharia Divisionária da 6ª DE. Abas **José Conrado de Souza**. Veterano da FEB. No final – Expedicionários da FEB egressos de OM da AD/6. Dados AHIMTB e autores coronéis Bento e Caminha e na 4ª capa fotos do Marechal Gastão de Orleans e Princesa Izabel. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**
- 21 – História do Casarão da Várzea. Abas Gen Ex **Paulo Cezar Castro**. Dados AHIMTB, IHTRGS e dos autores Cel Bento e Caminha e fotos do Colégio Militar. E na 4ª capa, placa do cinquentenário turma 1950. do autor da Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

22 – Escolas Militares de Rio Pardo. Abas do professor **Flávio Camargo** e Posfácio do Dr. **Eduardo Cunha Muller** e dados autores coronéis Bento e Caminha e da AHIMTB e IHTRGS. Projeto capa Capitão de Mar- e- Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

23 – Duque de Caxias e a Unidade Nacional. Abas Professor **Flávio Camargo**. Iconografia de Caxias e 4ª capa Barão de Caxias Pacificador. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Grupo de **Oficiais do Exército** cotizados.

24 – General Osório o maior herói e líder popular brasileiro. Abas Gen Ex **Clóvis Jacy Burmann**. Posfácio Gen **Arnaldo Serafim**. Dados AHIMTB e IHTRGS e do autor Cel Bento. Projeto capa Capitão de Mar- e -Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**.

25 – Brigadeiro Antonio Sampaio. Abas Gen Div **Marco Antônio de Farias**. Síntese sobre a AHIMTB, IHTRGS e ACANDHIS e o Cel Bento e álbum fotos e legendas. Projeto capa Capitão de Mar- e- Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

26 – Conde de Porto Alegre. Abas jornalista Carmen Lúcia Ferreira da Silva iconografia com legendas. Dados AHIMTB e IHTRGS e dos autores coronéis Bento e Caminha. E 4ª capa foto e síntese significação histórica do Conde de Porto Alegre, Projeto capa Capitão de Fragata **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

27 – 2002 – 175 anos da Batalha do Passo do Rosário. Abas Cel **Luiz Ernani Caminha Giorgis**. Dados sobre a AHIMTB e o Cel Bento. Análise Militar crítica à luz dos Fundamentos Fatores da Decisão Militar. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

28 – Hipólito da Costa – o fundador da Imprensa Brasileira. Abas Cel **Luiz Ernani Caminha Giorgis**. Posfácio Dr. **Eduardo Cunha Muller**. Dados Cel Bento E DA AHIMTB e IHTRGS E na 4ª capa Colônia do Sacramento. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

29 – Como estudar e pesquisar a História do Exército Brasileiro. Sem abas e posfácio. Na 2ª edição. O símbolo da AHIMTB na capa. **Estado-Maior do Exército**. Patrocínio **Estado-Maior do Exército**

30 – Minhas lembranças infantis 1931-1944 em Canguçu – RS. Sem abas e posfácio. Na 1ª capa minha foto de batismo e ao final fotos do autor menino e da casa paterna. E na 4ª capa obras do autor sobre Canguçu. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

31 – Memórias de minhas atividades como historiador em especial do Exército Brasileiro. Sem abas e posfácio. Relação bibliotecas onde pode ser encontrados seus livros e currículo Cel Bento. Na 4ª capa. Capas de 20 de seus livros. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

32 – 2010- 200 anos da criação da Academia Real Militar a AMAN. Abas do Gen Ex Clóvis Jacy Burmann. Relação de artigos do Cel Bento, com referências as Escolas de Formação de Oficiais do Exército e dados da AHIMTB e do Cel Bento. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

33 – A Revolta do Contestado (1912-1916). Sem abas. Dados da FAHIMTB e IHTRGS e do Cel Bento. Posfácio do Prof Israel Blajberg e Esboço do Contestado. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

- 34 – A História Militar Terrestre do Rio Grande do Sul no século 20. Sem abas e prefácios. Abordo a p.17 A presença marcante da Brigada Militar.
- 35 – Síntese Histórica do 4º BE Cmb. Introdução do autor. Sem prefácio. Abas e Posfácio. Dados sobre Itajuba, ex-comandantes e integrantes em 1981-1982. Patrocínio **Empresas de Itajuba**. Coordenação ten QAO **Silvio Cochlar**
- 36 – As Forças Armadas e a Marinha Mercante do Brasil na 2ª Guerra Mundial. 1ª Ed. Sem abas, sem posfácio. Dados biográficos do autor. Capas General Plínio Pitaluga. Patrocínio **Odebrecht**. 2ª edição Capas e Patrocínio **Contursi**
- 37 – Porto Alegre memória dos sítios farrapos e da administração de Caxias. Sem abas, sem posfácio. Dados do autor e planta de Porto Alegre durante os sítios farrapos. Patrocínio **EGGCF**.
- 38 – Inauguração do Memorial Vilagran Cabrita 13/4/1998. Edição Especial. Oração do Cel Cláudio Moreira Bento, alusiva ao evento no Batalhão Escola de Engenharia. Patrocínio **Batalhão Vilagran Cabrita**
- 39 – O combate de Genipapo – Piauí. Descrição e análise militar 2009. Sem abas e posfácio. Breves comentários sobre 2 DVDs e Bibliografia. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEx**
- 40 – A Saga da Santa Casa de Resende. Sem abas e Posfácio. Dados do autor e relação cadetes de Infantaria 1946, benfeitores da Santa Casa e capas do Cel **Geraldo Levasseur França**. Patrocínio **SENAI**.
- 41 – Em Canguçu Velho – Canguçu a sede da Real Feitoria do Linho cânhamo do Rincão de Canguçu. Sem abas e posfácio. Cel **Luiz Ernani Caminha Giorgis**. Dados Cel Bento e da AHIMTB, IHTRGS e ACANDHIS. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEx**
- 42 – Bicentenário da Freguesia N.S. da Conceição de Canguçu. Dados da ACANDHIS do autor Cel Bento e lançamento pedra fundamental da ACANDHIS e na 4ª capa relação obras do autor sobre Canguçu. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEx**
- 43- Centenário do nascimento de Conrado Ernani Bento. 13 set 1988. Dados do autor Cel Bento e 5 notas genealógicas ao final. Patrocínio Cel Claudio Moreira Bento
- 44 – Brasil lutas internas 1500-1916. Abas Gen Eron Carlos Marques Prefácio Gen Ex Marco Antônio de Farias (omitido em prefaciadores). Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEx**
- 45 – Autoria dos Símbolos do Rio Grande do Sul. Sem abas e posfácio. Apresentação Reitor **Adierson Erasmode Azevedo**. Professor **Corintho Ferreira Paz**, Diretor de Imprensa da UFRPE. Biografia de **Bernardo Pires**. Capa Imprensa da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Patrocínio **UFRPE**.
- 46 – O Exército Farrapo e seus chefes 2 v. Sem abas, sem posfácio. Dados do autor no 2º volume. Na 4ª capa Revolução Farroupilha Capa **Murilo Machado**, Patrocínio **BIBLIEx**.
- 47 – A Guerra da Restauração do Rio Grande do Sul. Sem Posfácio. Abas sobre o autor pela BIBLIEx e na 4ª capa esta importante síntese “A Guerra da Restauração” abrange a contra-ofensa que culminou com a reconquista aos espanhóis da Vila do Rio Grande em 1º

de abril de 1776, seguida da consolidação desta posição reconquistada... Trata-se de fonte primária inédita e pouco explorada. Capa **Quart Design Ltda.**

48 – 1997 – AMAN Jubileu de Ouro. Sem abas e posfácio. Integrantes da SORAMAN e Copatrocinadores. **Patrocínio Banco Porto Real**

49 – Resende História Militar. Sem abas e posfácio. Membros da AHIMTB em 2001. Patrocínio **FHE-POUPEX**

50 – 60 anos da AMAN em Resende. Sem abas e posfácio. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

51 – Brasil Pensadores Militares Terrestres. Abas do Gen Ex **Araken Albuquerque**. Posfácio do acadêmico **Daniel Mata Roque** e comentário de Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

52 – A Guerra da Reconquista do Rio Grande do Sul aos espanhóis pelo Exército do Sul e suas guerrilhas e Esquadilha Naval do Vice Reino do Brasil. Abas do General Exército **Antônio Geraldo Miotto**, Comandante do Comando Militar do Sul e ex aluno de História Militar do autor em 1978, na AMAN. E Posfácio do Capitão Art R/2 **Juarez Nunes da Silva**, Presidente do IHTRGS. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

53 – Caminhos históricos e estratégicos de penetração e devassamento do Vale do Paraíba. Abas de **Aida Bernardes Faria e Silva**, Presidente da Academia Itatiaense de História. Dados sobre a AHIMTB e IHTRGS e sobre o Cel Bento Projeto capa Capitão de Mar- e- Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

54 – Real Feitoria do Linho Cânhamo do Rincão de Canguçu Localização Prefeitura de Canguçu. Sem abas e posfácio Patrocínio **Prefeitura de Canguçu-RS.**

55 – Município de Canguçu. Formação histórica. Sem abas e posfácio. Patrocínio **Prefeitura de Canguçu- RS.**

56 – A Saga da Marinha Mercante na 2ª GM. Sem abas e posfácio. Relação de todos os navios afundados por alemães. **Patrocínio ANVFEB.** Coordenador Vet FEB **Soldado Joaquim Xavier da Silveira**

57 – Inspirações geopolíticas das ações de Portugal e Brasil no Prata e seus reflexos no Rio Grande do Sul. Sem abas e posfácio. Importante. Patrocínio **FHE-POUPEX**

58 – A Pesquisa em História Militar. Sem abas e posfácios. Capas com fotos livros História do Exército no RGS e estante na FAHIMTB com obras História –AMAN. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX,**

59 – Amor Febril – Memórias da Canção Militar Brasileira. Traz um disco anexo. Recorda as bandas e canções militares. Capas de **Liana Timm**. musicas **Maestro Geraldo Flach** e Apresentação **Antônio de Lisboa Mello e Freitas**, Patrocínio **GBOEX,**

60 – Os 68 sargentos heróis da FEB mortos em Operações de Guerra. Sem abas e posfácios. Lançado na ESA, no Centenário do Sargento Max Wolf. Projeto capa Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

61- Álbum Escolas de Formação de Oficiais das Forças Armadas. Distribuído pela FHE – POUPEX em todo o Brasil. Capa e pinturas de **Newton Coutinho**. Patrocínio **FHE-POUPEX**

62 – Álbum Quartéis Gerais das Forças Armadas do Brasil – Distribuído pela FHE-POUPEX em todo o Brasil. Capa e pinturas de **Newton Coutinho** Patrocínio **FHE-POUPEX**

63 – Álbum a Guarnição do Rio de Janeiro na Proclamação da República. Distribuído pela FHE-POUPEX em todo o Brasil. Capa e pinturas de **Newton Coutinho** Patrocínio **FHE-POUPEX**

64 – A História do Brasil através dos seus fortes. **Patrocínio do GBOEx.**

65-Brasil Lutas contra invasões,ameaças e pressões externas.Abas **Gen Div Arnaldo Serafim** capas Capitão de Mar-e-Guerra **Carlos Norberto Stumpf Bento...** Patrocínio **FHE-POUPEX**

Nota: São de autoria do Capitão de Mar-e- Guerra Carlos Norberto S Bento a capa da Revista da Academia Itatiaense de História nº 1 ,2005.

FAHIMTB SITUAÇÃO CRÍTICA EM 1º JUNHO 2019 no SEU 23º ANO DE EXISTÊNCIA PROFÍCUA DA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL

Fundada em Resende em 1º de março de 1996

Mensagem a seus acadêmicos

Aos caros Confrades da FAHIMTB,

Nossa Federação acaba de completar, em 1º de março de 2019, 23 anos de profícua existência. Napoleão certa feita declarou que o sucesso de qualquer empreendimento depende de quatro condições:

1ª Uma boa idéia ! 2ª Dinheiro! 3ª Dinheiro! 4ª Dinheiro!

Os compromissos da FAHIMTB em 2018 cresceram de tal modo que os poucos recursos financeiros de que dispõe estão prestes a se esgotar e inviabilizar a continuidade da entidade, caso não conte com a solidariedade de seus sócios, em especial. Indiscutivelmente, ela foi e é uma boa idéia, mas considerando o que afirmou Napoleão, hoje faltam as outras três condições para prosseguir.

Aguardamos, ainda, a oficialização da FAHIMTB pelo Exército, em benefício do qual trabalha há 23 anos e, salvo melhor juízo, hoje ela abriga a História Operacional do Exército, o que até 1974 foi encargo do EME, por cerca de 76 anos. Encaminhamos proposta neste sentido ao seu acadêmico emérito e atual Comandante do Exército Gen Edson Leal Pujol e ao Gen Ex Braga Netto meu ex aluno de História Militar mas desconheço o que decidiram.

Assim, apelamos aos caros confrades da FAHIMTB e suas Academias Federadas, Acadêmicos e sócios efetivos, para que contribuam financeira e regularmente, com R\$ 100,00 (cem reais) ao ano, possivelmente em duas prestações de R\$ 50,00 (cinquenta reais), para que a FAHIMTB não pereça. Da contribuição estão dispensados os militares do Exército que já contribuem com desconto em folha, idéia sugerida pelo Acadêmico Coronel Ernesto Gomes Caruso.

OFICIAIS DO EXÉRCITO QUE DESCONTAM EM FOLHA PARA O CUSTEIO DA FAHIMTB

Relação de sócios da AHIMTB implantando pelo

CONTRIBUIÇÃO

. Alcides Tomas de Aquino Filho	\$ 20,00
. Altino Berthier Brasil	\$ 30,00
. Antônio Gonçalves Meira	\$ 30,00
. Armando Martins Filho	\$ 50,00
. Amerino Raposo Filho	\$ 20,00
. Arnaldo Serafim	\$ 10,00

. Carlos José Sampaio Malan	\$ 20,00
. Cláudio Moreira Bento	\$ 30,00
. Cláudio Alfredo Cunha Dornelles	\$ 15,00
0. Ernesto Gomes Caruso	\$ 20,00
1. Flávio Martins Pinto	\$ 15,00
2. Geraldo Lauro Marques	\$ 20,00
3. Gilberto Barbosa de Figueiredo	\$ 20,00
4. Hélio Malebranche Olbrisch Freres	\$ 20,00
5. Hiran de Freitas Câmara	\$ 50,00
6. Ivo Benfatto	\$ 15,00
7. João Carlos Fontes	\$ 15,00
8. Juvêncio Saldanha Lemos	
9. José de Sá Martins	
0. José Fernando Maya Pedrosa	
1. José Chuquer Rodrigues	
2. Luiz Ernani Caminha Giorgis	
3. Luiz Gonzaga Schoroeder Lessa	\$ 20,00
4. Manoel Cândido de Andrade Neto	\$ 50,00
5. Mauro Cezar Consentino	\$ 30,00
6. Paulo Dartanham Marques de Amorim	\$ 20,00
7. Roberto Silva Mascarenhas de Moraes	\$ 30,00
8. Renato César Tibau da Costa	\$ 20,00
9. Waldir Jansen de Mello	\$ 20,00
total	R\$ 770,00

A eles se deve em grande parte o custeio da FAHIMTB.

As contribuições podem ser feitas com os dados bancários seguintes:

FAHIMTB
Banco do Brasil - 001
Agência - 0131-7
Conta Corrente - 5.926-9

A FAHIMTB necessita renovar seus materiais de expediente, atualmente prestes a se esgotarem, e que foram anteriormente conseguidos com apoio do Departamento de Educação e Cultura, que colocava recursos na AMAN à disposição da FAHIMTB. A entidade gasta ainda recursos na comunicação por telefone, e-mail, Whatsapp e correios, para manter diálogo com seus associados espalhados por todo o Brasil e em Portugal. A FAHIMTB é hóspede da AMAN, mas não a ela subordinada, e precisa do apoio indenizável de uma secretária estagiária. O aporte financeiro destina-se ainda a adquirir novas Medalhas do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, bem como insígnias e distintivos de lapela.

A situação detalhada da FAHIMTB consta do documento ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA AHIMTB (1996-2018), disponível em www.ahimtb.org.br. Os Acadêmicos que não mais desejarem contribuir com a instituição passarão, ex officio, à condição de jubilados, e suas cadeiras ficarão disponíveis para novos ocupantes. O aporte financeiro destina-se ainda a adquirir novas Medalhas do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, bem como insígnias e distintivos de lapela.

Este é o apelo que a FAHIMTB faz a seus Acadêmicos e sócios efetivos para que não tenhamos que, lamentavelmente, encerrar as atividades da instituição. Com votos de sucesso, **Coronel Cláudio Moreira BENTO** Presidente e Fundador da FAHIMTB em vice Presidente da FAHIMTB.

Assuntos da FAHIMTB que seriam apresentados ao comandante.

- Sua posse como Presidente de Honra e acadêmico – Cadeira Marechal José Pessoa.
 - Posse Cel Velozo, cadeira General Meira Mattos, a ser recebido pelo Cel Iran Freitas Câmara
 - Posse Cel Cavalaria Alexandre Petrini, sub diretor de Ensino do Colégio Militar de Juiz de Fora ,na cadeira Getúlio Vargas e que será recebido por mim.
 - Lançamento do livro **As Batalhas dos Guararapes** para oficiais no Salão de Honra, como é costume fazermos. Já remeti exemplar aos cursos.
 - Resposta de apoio do Comandante ,a proposta de um acadêmico de realização de um Almanaque dos Aspirantes formados pela AMAN, em 75 anos, a semelhança do Almanaque de integrantes da FEB que ele realizou..
 - Encaminhar solicitações de apoio a FAHIMTB através do Cel Peres (transporte, material de expediente, apoio de manutenção aos computadores da FAHIMTB correios etc.)
 - Saber a solução do pedido de material de expediente, feito antes da passagem de comando.
 - Apoio de transportes para enviar exemplares do livro Batalhas dos Guararapes as ESA,ESAO e ECEME.
 - Possibilidade colocar site da FAHIMTB, no site da AMAN. Bem como divulgar trabalhos de interesse no site da AMAN.Caso positivo a quem encaminhar. Possibilidade da AMAN divulgar em seu âmbito o rico site em História Militar, inclusive História da AMAN.
 - Possibilidade de adquirir cartuchos para a impressora cedida a FAHIMTB pelo General Tomas.
 - Possibilidade da FAHIMTB continuar recebendo apoio do pessoal da Biblioteca e da SMAV(Cópias de fotos de cerimônias em CDs
- Enquanto não forem realizados da os concertos na Sala da FAHIMTB, na qual a FAHIMTB foi acolhida em 2011 pelo então comandante General Edson Leal Pujol ela funcionará em sua sede recuada em minha residência fone o24999247757.Assim os destinos da FAHIMTB na AMAN estão em boas mãos do Cel Peres,acadêmico e vice presidente da FAHIMTB e Assessor cultural do Comando.

Cel Claudio Moreira Bento

Presidente e fundador da FAHIMTB

Resposta do Cel Peres: Resende 19 de abril de 2019 Dia do Exército

Estimado Cel Bento. Estou vivenciando um ano extremamente difícil, devido ao grande número de atividades de ensino e de apoio à cultura. Sou o gestor do projeto dos 75 anos da AMAN em Resende, onde temos inúmeros eventos e empreendimentos. Assim, não estou podendo dar o apoio que seria o adequado. Vou conversar com o comando para buscar atender ao que o senhor está solicitando. Tão logo possa ajustar as coisas ligo para o senhor.

Peço que entenda que a AMAN tem uma grande quantidade de eventos e que muitos deles estão ligados ao ensino, passando pela cadeira de História. Aqui na cadeira nós não paramos. Por favor não faça avaliações apressadas e sem considerar o todo. Eu cumpro com todas as minhas responsabilidades, que são muitas, atendendo a tudo que me é solicitado, se não faço mais é porque não consigo, não é porque não me empenho, sempre vou muito além do dever. Isso não sou eu que digo, são aqueles com quem trabalho e observam a minha dedicação integral naquilo que me proponho a fazer. Desculpe se não estou podendo atender a tudo o que precisa, faço o melhor que eu posso e nem sempre posso. Com um fraterno abraço, Cel Peres.

Como consequência a FAHIMTB fica paralisada. E eu não posso fazer nada!

Prezado Cel Peres, Creio que o encargo que o Cel Coriolano te passou de que tudo que assunto da FAHIMTB deve passar por ti, impedindo meu acesso ao Comando como vinha fazendo há 23 anos, dada a tua humana incapacidade de atenderes, o que periga inviabilizar FAHIMTB acolhida pelo General Pujol. E tu preciso saber o resultado do Comando se ele está disposto a enfrentar este risco. Esta é a resposta que peço como Vice obtenha com o comando. Eu estou lutando para salvar a FAHIMTB. Cel Bento Veja o comando me privou de contado que deve passar por ti. É assunto sério. Cel Bento

Estimado Cel Bento.

Acredito que não seja a intenção impedir seu acesso ao comandante. O que me parece que ele quer é que eu interceda junto aos setores que irão fornecer o material que o senhor precisa e os apoios em transporte etc. Isso foi o que deduzi do documento que o senhor me enviou. No mais acho que as tratativas poderão ser feitas pelo senhor. Vou conversar com o Cel Coriolano para saber volto a falar com o senhor. Forte abraço, Peres.

Como se pode concluir estou de mãos atadas sem nada poder fazer..Estou com quase 88 anos e só disponho para fazer atuar a FAHIMTB, de minha secretária estagiária e minha empregada doméstica. É muito pouco e contrasta com o apoio que vinha recebendo de todos os comandantes da AMAN e dos Chefes do Hoje DCEX até ele ser suspenso pelo Gen Ex Ivan Mendonça Bastos, o que quase quebra a então AHIMTB, o que só não ocorreu com a ajuda providencial do General Ex Clovis Jacy Burman, presidente da FHE-Poupex que a partir daí passou a patrocinar os livros publicados sob a égide da AHIMTB.

Não houve resposta satisfatória a este apelo, tornando-se inviável a continuação da FAHIMTB. Fomos por mais de 20 anos contratado por obra certa. E o dinheiro ajudava no custeio da FAHIMTB. Mas em 2019 o meu contrato de PTTC proposto pelo comandante da AMAN General Costa Neves não foi renovado. A sede da FAHIMTB na AMAN, onde ela foi acolhida em 2011 pelo comandante da AMAN Gen Bda Edson Leal Pujol foi invadida por água da chuva, tendo de ser interrompido o seu funcionamento e todo o seu precioso acervo doado AMAN no comando do General Tomas e foi por ele recebido pelo Boletim Especial AMAN 002 de 17 nov 2004. Em 2019 a Biblioteca da AMAN que na medida do possível ajudava a FAHIMTB, não foi renovado o contrato de PTTC do Sub Ten Duval A competente Bibliotecária Milena Marçal contratada pela empresa prestadora de serviços não foi recontratada. O Capitão QAO Castro que muito ajudava na Biblioteca a FAHIMTB entrou de Licença de Saúde, De hospede da AMAN, como presidente da FAHIMTB, passei a situação de visitante e tendo que encaminhar todas as solicitações da AMAN através do Cel Peres, assessor cultural do comandante da AMAN, segundo orientação do sub cmt Cel Coriolano. Solicitação a seguir enviada ao Peres, oficial com pesados encargos que até o presente 10 julho 2019 não pode atender o solicitado, fui apresentar o Cel Peres que no início do ano em férias em Goiás de lá me telefonou comunicando-me que o contrato de

PTTC, proposto pelo Costa Neves não fora renovado mas que o sub comandante da AMAN Cel Coriolano lhe assegurava que a AMAN continuaria a apoiar a FAHIMTB.

E assim fui falar com Cel Coriolano, apresentar-lhe apoios a FAHIMTB . ao comandante da AMAN que era previsto ser acadêmico da FAHIMTB na cadeira Marechal José Pessoa, além de ser empossado como 3º Presidente de Honra da FAHIMTB e 1º da AHIMTB Resende. O sub cmt orientou-me que todo o apoio a FAHIMTB deveria ser encaminhado ao Cel Peres. E mais, que o concerto da infiltração no sede da FAHIMTB era problemático pois havia muitas demandas ,de concertos no prédio ampliado da AMAN e que talvez fosse necessário incorporar o acervo da FAHIMTB doado a AMAN á biblioteca em decorrência desta decisão encaminhei ao Cel Peres a parte a seguir.

Prezado Cel Carlos Roberto Peres

Estive com o Sub Cmt Cel Coriolano para entregar uma cópia impressa de minha plaqueta **75 anos da AMAN em Resende** e também saber que apoio que a AMAN poderá prestar a FAHIMTB.

E indicou que tudo referente à FAHIMTB deverá ser encaminhado através de Assessor Cultural do Comandante – o Cel Peres, acadêmico e também Vice Presidente da FAHIMTB.

Prezados acadêmicos beneméritos, vice presidente e presidentes da AHIMTB federados. General Arnaldo Serafim, coronéis Luis Ernani Caminha Giorgis e Carlos Roberto Peres, Professores Adilson Cesar e Israel Blajberg.

A FAHIMTB por diversas razões não pode ter continuidade. E terei que extinguí-la ao final deste ano, por inviabilidade financeira.

A solução de continuidade de sua atuação seria as AHIMTBs de RGS, São Paulo, Rio de Janeiro e Resende passarem a serem independentes tendo como patrono o Duque de Caxias e seus atuais patronos como suas denominações históricas.

E como bases, o Estatuto da FAHIMTB ou da AHIMTB. Resende e a Organização e Desenvolvimento da FAHIMTB (1996-2018).

E teriam 6 meses para ajustarem as AHIMTB e suas cadeiras, às novas realidades.

Terão de registrar os Estatutos, e anualmente fazerem Declaração de Imposto de Renda e RAIS (A cargo de contadores pagos para tal)..

Terão a disposição o site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e o acervo da FAHIMTB, doado à AMAN e a cargo da AHIMTB – Resende, Marechal Mário Travassos.

E como acadêmico estarei ao dispor dos Presidentes das AHIMTB, para ajudá-los a organizar as suas AHIMTB e servir de consultor, na medida do possível.

Creio que meu trabalho a frente da FAHIMTB, me dá sensação de dever bem cumprido e de não ter vivido em vão, e de ter preservado toda a minha obra historiográfica na Internet. Terei que desistir dos recursos em desconto em folha, de acadêmicos do Exército.

Felicidades e votos que encarem este desafio, como o enfrentei em 23 anos. Creio que nosso Exército merece este esforço patriótico.

“Mais uma carga camaradas!”

Cel Cláudio Moreira Bento
Presidente e Fundador da FAHIMTB

PS: No momento trabalho em dois livros importantes para o Exército: Brasil Pensadores Militares Terrestres e Guerra da Reconquista do Rio Grande do Sul aos espanhóis e

trabalhando em Minhas Memórias sob o título MEU LEGADO HISTORIOGRAFICO NÃO VIVI EM VÃO!!!.

A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA MILITAR PARA OS EXÉRCITOS

Trabalhando, por vocação, com História Militar há 50 anos e em especial com a História das Forças Terrestres do Brasil (Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica e Policiais e Bombeiros Militares) e com ênfase na História do Exército aprendemos alguns conceitos que passo a abordar.

Importância da História Militar

O Marechal Ferdinando Foch que deixou a Escola de Guerra da França onde lecionava História Militar, para comandar a Vitória aliada na 1ª Guerra Mundial assim definiu a importância da História Militar para os exércitos

“Para alimentar o cérebro de um exército na paz para melhor prepará-lo para a eventualidade de uma guerra não existe livro mais fecundo em lições meditações do que o livro da História Militar.”

E os seguintes cabos de guerra assim definiram a importância da História Militar.

Frederico o Grande: “Eu estudo toda a espécie de História Militar, desde César até Carlos XII. E a estudo com todas as minhas forças!”

Napoleão: “O conhecimento superior da Arte da Guerra, só se adquire pela experiência e pelo estudo da história das guerras e das batalhas dos grandes capitães. Façam a guerra como Alexandre Aníbal, César, Gustavo Adolfo, Turenne, Eugênio e Frederico o Grande. Leiam e releiam a história de suas campanhas e guiem-se por elas. É o único meio de se fazer um Grande General e de aprender os segredos da Arte da Guerra.”

General Patton: “A leitura objetiva (crítica) da História Militar é condição de êxito para o militar. Deve este ler biografias e autobiografias de chefes militares. Quem assim proceder concluirá que a guerra é simples!”

O general Patton era um historiador militar fecundo, além de um grande general que sempre recorria às lições da História Militar.

Molke, o Velho: “A História Militar por dominar completamente a conduta prática da guerra é uma fonte inesgotável e ensinamentos.”

Cérebro e Corpo de um Exército

O Cérebro de um Exército referido pelo Marechal Ferdinand Foch é uma minoria, que dá análise militar crítica, à luz dos fundamentos da Arte e Ciência Militar do passado operacional do Exército termina por estabelecer a Doutrina do mesmo quanto a sua Organização, Equipamentos, Instrução, Motivação (do porque se instruir e combater e morrer se preciso for) e do seu Emprego, à luz dos Fundamentos da Arte militar. O Corpo do Exército seria a sua grande maioria, treinada para executar a Doutrina estabelecida pelo Cérebro do Exército.

História Militar Descritiva e Crítica

História Militar Descritiva e aquela que é restaurada à luz de fontes primárias, íntegras, autênticas e fidedignas.

História Militar crítica é a que analisa a História Militar Descritiva, à luz dos Fundamentos da Arte e Ciência Militar, para genericamente concluir sobre acertos e erros praticados em determinada operação militar. E esta é a matéria prima do Cérebro de um Exército.

A História Descritiva e fundamental ser conhecida pelo Corpo do Exército, por diversas razões.

História Militar Crítica e SABEDORIA MILITAR e História Militar Descritiva e CONHECIMENTO MILITAR.

Sobre História Militar crítica temos esta censura de Frederico o Grande ao professor de História Militar de seu filho. Não faça meu filho decorar História e repeti-la como um papagaio. Faça ele pensar e tirar conclusões.

Fundamentos da Arte Militar

Eu os abordo em meu livro **Como estudar e pesquisar a História do Exército Brasileiro** em seu Capítulo 4, onde ressaltam Princípios de Guerra, Manobra e seus elementos Fatores da Decisão, além de uma enorme relação de outros fatores.

O citado livro **Como estudar e pesquisar a História do Exército Brasileiro**, publicado pelo Estado Maior do Exército em 1978 e 1999 foi distribuído às escolas AMAN, EsAO e ECEME e a edição de 1999, está disponível para ser baixada ao final de Livros e Plaquetas no site www.ahimtb.org.br.

A FAHIMTB E SUAS REALIZAÇÕES EM 22 ANOS

Cel Claudio Moreira Bento . Presidente e Fundador da FAHIMTB

A nossa FAHIMTB há 22 anos, foi acolhida em instalações da AMAN, e desenvolve a história das Forças Terrestres Brasil(Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica, Policiais e Bombeiros militares e outras forças que as antecederam Voluntárias da Pátria, Guarda Nacional...

A História Militar Terrestre do Brasil possui grande relevância, em especial para o Exército coerente com esta expressão de "ser a história mestra da vida, a mestra das mestras."

E a História Militar Terrestre do Brasil é a mestra das mestras dos profissionais do Exército, pois estuda passado militar do Exército para entender o seu Presente e por colocar o seu enorme potencial a serviço da construção do Futuro do Exército Brasileiro .

Foi expressão usada pelo grande historiador Marechal Ferdinand Foch que deixou a Escola Superior de Guerra da França, onde ensinava História Militar crítica, para comandar a Vitória Aliada na 1º Guerra Mundial.

"Para alimentar o cérebro de um Exército, na Paz para melhor prepará-lo para a eventualidade de uma guerra, não existe livro mais fecundo em lições e meditações que o livro História Militar."

Ao se referir a cérebro de um Exército, entenda-se um grupo seletivo de oficiais que desenvolvem a Doutrina do Exército e que organizam a instrução do seus Quadros e Tropa. Seriam eles o comandante do Exército e seu Estado-Maior, generais, comandantes, chefes e respectivos Estados Maiores ou acessórias. Estrategistas, pensadores e, historiadores militares críticos a luz dos fundamentos da Arte e Ciência Militar e planejadores militares e especialistas em formulações e atualizações de doutrinas.

Portanto, o CÉREBRO formula a Doutrina Militar ou as maneiras como um Exército, se ORGANIZA, SE EQUIPA, SE INSTRUI, E MOTIVADO.(do Porque lutar se necessário ou morrer se preciso for) . E, finalmente o EMPREGO operacional do Exército, à luz dos fundamentos da Ciência e Arte Militar.

O CÉREBRO do Exército ao formular a Doutrina militar conta o concurso de CORPO do EXÉRCITO como executor da Doutrina Militar.

Há 48 anos dedicado a preservar, pesquisar e divulgar a História Militar Terrestre do Brasil por forte vocação e , em especial a do nosso Exército, acumulamos da FAHIMTB na AMAN o maior ou o único acervo classificado a luz do Sistema de Classificação de Assuntos de História Militar Terrestre do Brasil do Estado - Maior e a serviço do CEREBRO do Exército e de seu CORPO visando consolidar neste a identidade e a perspectiva histórica e fortificar seus valores e a auto-estima de seus integrantes

Há 68 anos sirvo o Exército como profissional e historiador militar e 3 anos a mais que o Duque de Caxias, Patrono do Exército e da FAHIMTB, da qual sou o último biógrafo e creio o mais completo tocante a sua vida militar no livro CAXIAS E A UNIDADE NACIONAL e publicado por ocasião do seu bicentenário em 2003.

As informações militares históricas explodiram contidas numa imensa quantidade de livros artigos e revistas. Dentro desta realidade, em conversa com o acadêmico Emérito General Andre Luiz Novaes Miranda então comandante da AMAN, faz 8 meses decidimos colocar toda a nossa produção histórica literária na internet, para perenizá-la e a tornar acessível a todo o computador e smartphone da rede mundial de computadores e cópia impressa doada a AMAN e recebida pelo General Tomas Miguel Mine em boletim Especial 02 de 17 nov 2014 , e Integrada ao Programa Pergamum de Bibliotecas do Exército a cargo da Biblioteca do Exército.

Este ano em 1º março de 2018, a FAHIMTB completou 22 anos de profícua existência e estendendo sua influencia através de suas 4 FAHIMTB federadas , em Resende a Marechal Mário Travassos, no Rio de Janeiro a Marechal João Baptista de Matos, em Porto Alegre a General Rinaldo Pereira Câmara e em Sorocaba São Paulo a General Bertoldo Klinger alem de suas 24 delegacias inclusive a D. João VI em Lisboa e uma Delegacia virtual em Santos -SP a Visconde de São Leopoldo e todas com patronos e com delegados de Honra as 3 maiores autoridade do Exército a área Caso da AHIMTB-RJ o Comandante do CML, o Chefe da Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército e o comandante da ECEME também como correspondentes historiadores isolados. Sendo que as AHIMTB possuem seus Presidentes de Honra

Publicamos um levantamento da Organização da FAHIMTB em 22 anos para **preservar sua memória** ,E neste ano todo o acervo sobre lutas externas e internas acumulado em **22** anos, bem como nosso acervo pessoal O Arquivo a FAHIMTB **possui** todas as cerimônias de posses preservadas , E tudo a FAHIMTB esta a dever ao Exército que a acolheu em suas instalações condignas em vários locais, o patrocínio o da FHE - POUPEX e de acadêmicos do Exército que descontam em folha,a a ajuda de funcionários da Biblioteca da AMAN e de meu filho Capitão de Mar -e Guerra, Carlos Stumpf Bento historiador naval e instrutor de Navegação na Escola Naval que criou e administra o hoje riquíssimo site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br Creio salvo melhor juízo que a FAHIMTB deveria ser oficializada pelo Exército e dotada de officas ,praças e civis com vocação para dar continuidade a este projeto e permanecer na AMAN , a serviço do EME e DECEX. Pois aos 87 anos não tenho para quem passar a FAHIMTB, por ela exigir muita vocação e trabalho, sem o reconhecimento e com dificuldades de recursos financeiros por estarem esgotados os recursos em material de expediente doados pelo DECEX e colocados à disposição da FAHIMTB na AMAN, até a chefia do Gen Ex Ivan de Mendonça Bastos, quando foram interrompidos e a então AHIMTB quase faliu, o que não ocorreu graças ao apoio da FHE-POUPEX na presidência do saudoso General de Exército Clóvis Jacy Burman

e que apoiaria o Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul a nos confiado e constituído de 21 livros , dos quais esta sendo reeditado a Historia do Comando Militar do Sul iniciativa do acadêmico emérito da *FAHIMTB Gen Exército Edson Leal Pujol Pujol,ex comandante da AMAN em seu bicentenário.*

Hoje a FAHIMTB participará do VII Seminário da Guerra do Paraguai enviando suas contribuições sobre o assunto que tomei conhecimento aos 10 anos, ao compulsar a obra o Espírito das Armas Brasileiras de autoria do neto e biografo do General Osório Dr Fenando Luiz Osório e doado, a meu pai e seu amigo. E este neto do General Osório hoje e patrono da Delegacia da FAHIMTB na cidade de Pelotas.

E com orgulho que a FAHIMTB publicou o Livro História Militar do Exército mencionado pelo Marechal Ferdinando FOCH e hoje acessíveis para serem baixados Brasil Lutas Externas e Brasil Lutas internas complementado pelo livro ora reeditado Amazônia Brasileira.Conquista.Consolidação e Manutenção História Militar Terrestre da Amazônia 1616-2017.

Atribui-se a Napoleão este pensamento. O sucesso de um empreendimento depende de 4 fatores.1ª Uma boa idéia. 2ª Dinheiro.3º Dinheiro e 4ª Dinheiro .E estas 3 últimas condições a FAHIMTB não dispõe para continuar sua missão.

Oração na cerimônia de posses de Presidente de Honra e acadêmicos em 18 maio2018, no Centro de Estudos e pesquisas da História do Exército **Oração que traduz o objetivo da FAHIMTB**

ORAÇÃO DE ABERTURA DE SEÇÃO DA FAHIMTB

PEDIMOS A DEUS QUE NOS DÊ SABEDORIA PARA DESCOBRIRMOS AS MELHORES LIÇÕES E A VERDADE HISTÓRICA, NAS PESQUISAS E REFLEXÕES DA ACADEMIA DE HISTORIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL

CORAGEM MORAL E VONTADE CULTURAL PARA ESCOLHER AS MELHORES LIÇÕES E A VERDADE HISTÓRICA.

FORÇA, GARRA E DETERMINAÇÃO PATRIÓTICAS PARA FAZER COM QUE A VERDADE HISTÓRICA E AS MELHORES LIÇÕES TRIUNFEM SOBRE AS FALSIDADES,DETURPAÇÕES, A INDIFERENÇA E A IGNORÂNCIA.

TUDO PARA A MAIOR GLORIA E O DESENVOLVIMENTO DAS FORÇAS TERRESTRES DO BRASIL, NO EXERCÍCIO O MAIS COMPETENTE POSSÍVEL DE SUAS MISSÕES CONSTITUCIONAIS.

QUE ASSIM SEJA!!!

RELAÇÃO PALESTRAS E CONFERENCIAS QUE O PROFERIU ATE 1972

1 - A Guerra contra Rosas e Oribe. Conferência aos oficiais da guarnição de São Leopoldo—RS, 5 abr 1955.

- 2- Conferência aos alunos do Colégio Cearia Auxiliadora sobre o tema: Bento Gonçalves da Silva. Bento Gonçalves, 20 set 58.
- 3 - Conferência aos integrantes da Cia. Cmdo e Sv do 3º BE Cmb sobre o tema: Os perigos da guerra Revolucionária Comunista. Cachoeira do Sul, Alojamento da Cia Cmdo e Sv... 1962
- 4 - Homenagem ao Patrono da Engenharia BI nº da 3ª Divisão de levantamento. Recife, 3ª D.L.
- 5 - Conferência aos subtenentes e sargentos do Q.G. do IV Exército sobre o tema: Relações Públicas - Histórico. Princípios-atualidade.
- 6 - Conferência aos oficiais do Q.G, do IV Exército sobre o tema: Relações Públicas. Histórica- Princípios-Atualidade. Auditório do Q.G. do IV Exército 1970.
- 7 - O Exército Brasileiro-missão constitucional. Recife, Conferência para os alunos do Colégio Israelita Moyses Chvarts, 1 set 70. Designado pelo Q. Ex.
- 8 - Conferência - os alunos do Colégio das Damas Cristãs do Recife sobre o tema: Q Civismo vigor mora de um povo. Recife, Recife 1 set, 1971.
- 9 - Conferência aos alunos do Colégio estadual de Olinda-PE sobre o tema: A Juventude e a Pátria. Olinda, 2 set 1970.
- 10 - Pescadores, guardas e vigilantes de nossas 200 milhas de mar territorial. Tamandaré-PE, palestra na Escola de Pescadores da SODEPE, 4 set 71. Público: Aprendizes de Pescadores.
- 11 - Conferência aos alunos do Colégio IV Centenário de goiana sobre o tema: A juventude e a Pátria. Goiana - PE, 5 set 1970.
- 12 - Jubileu de Prata da Vitória na 2ª Guerra Mundial, Recife, palestra aos alunos do Colégio Estadual D. Bosco do Recife, 8 mai 71. Ver Jornal do Comércio de 8 mai 71 Designado pelo IV Ex.
- 13 - A Formação da nacionalidade Brasileira. Recife, palestra aos alunos do Colégio Militar do Recife em 17 out 70. Ofício de 10 set 70 do Cmt do CMR.
- 14 - Conferência aos alunos do 2º ano da Escola de Comunicação Social da Universidade Católica sobre o tema: Relações Públicas no Exército. Recife, 1971.
- 15 - Arte Militar na época das Batalhas dos Guararapes. Recife. Palestra na TV, Universitária, 17 abr 1971. Cerimônia onde falaram: Governador Eraldo Queiroz, Jordão, Emerenciano e Antônio Gonçalves Mello Neto.
- 16 - Conferência a alunos da Escola Superior de Guerra na Igreja N.S dos Prazeres sobre o tema: As Batalhas dos Guararapes valor militar. PHMG, 26 mai (a convite da Casa militar do Governo de Pernambuco).
- 17- Aspirações do povo brasileiro caracterização. Recife e. Conferência aos alunos do Instituto de Ciências Políticas e Sociais 1 jun 72. designado pelo IV Ex.
- 18 - Conferência aos subtenentes e sargentos do Estado Maior do Exército sobre o tema: Realizações do Exército 1964-72. Brasília, Auditório do EME, 29 mar 1972.i
- 19- Conferência sobre o General Osório para subtenentes e sargentos do 1º Batalhão Ferroviário em Bento Gonçalves-RS 1957
- 20- Palestra sobre a Revolução Farroupilha para oficiais do 1º Batalhão Ferroviário em 1958.
- Nota: A partir de 1972 foram inúmeras cujo controle foi impossível fazer, muitas estão referidas em suas Alterações Militares de 1972 a 1990. As atas do IGHMB e do IHGB as registram em parte e terminaram sendo publicadas e de 1972. Ao passar para a Reserva o controle foi retomada e principalmente as proferidas na ESA, AMAN, ESAO, ECEME, IME e ESG, das quais recebeu diploma como conferencista emérito.
- Proferiu palestras nos Rotary de Sao Paulo, Botafogo e Jardim Botânico sobre o Exército no Desenvolvimento, no CPOR/PA sobre Os sítios farrapos de Porto Alegre, e no CPAEX ,da ECEME, sobre História Militar Crítica - Importância e Pensador Militar.

Intelectuais com os quais manteve contato

NO NORDESTE

1- No Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais

GILBERTO FREYRE, MAURO MOTA e WALDEMAR VALENTE.

2-OUTROS SETORES: JORDÃO EMERENCIANO- Arquivo Público Estadual. ANTÔNIO GONGALVES DE MELLO NETO do IHGAP, AYRTON DE ALMEIDA CARVALHO DEPHAN.LEDÜAR ASSIS ROCHA - Jornal do Commercio. LUIZ PEREIRA DA ROSA OITICICA- Museu do Açúcar. NILO PEREIRA jornalista. ABELARDO RODRIGUES (paisagista). Professor JOÃO DE VASCONCELLOS SOBRINHO (ecólogo renomado UFRPE). FREDERICO PERNAMBUCANO DE MELLO estudioso do CANGAÇO,

Contatos iniciados em função da Construção do Parque Histórico Nacional dos Guararapes em Recife, cuja coordenação do Projeto, Construção e Inauguração me coube como missão militar.

3--JOSE AMÉRICO DE ALMEIDA (através de carta de incentivo ao meu livro As Batalhas Guararapes

4- LUIZ DA CAMARA CASCUDO- Apreciação do livro As Batalhas dos Guararapes e apoio na 4ª capa do meu livro em sua 4ª capa e sobre nossa biografia de Antônio Dias Cardoso.

5- JOÃO DE VASCONCELOS SOBRINHO – ecólogo renomado

NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

Pedro Calmon, Américo Jacobina Lacombe, Arthur *César Reis*, Jonas Moraes Correia Filho(gen), F. de Paula Azevedo Ponde (gen), Nelson Levanere Wanderley (brig), Humberto Peregrino, Marcelo Ipanema, Rubem Rosa, Carlos Vilaça, Marcos Almir Madeira, Mario Barata, Gilberto Ferrez, Antônio Pimentel Winz, José Augusto de Vaz Sampaio (cel), Francisco Ruas Santos,(cel) Elber Henriques (cel), Pimentel Winz, Comandante Max Justo Guedes, Nelson Omegna, Mário Barata, Cybele Ipanema, Abeillard Barreto, Herculano Gomes Mathias, Afonso Arinos de Mello Franco, Aurélio de Lyra Tavares (gen), João do Prado Maia Alte, Vicente da Costa Tapajoz, Leandro Tocantins, Jose Luiz Werneck.

EM SÃO PAULO, , MATO GROSSO E ITAJUBÁ-MG

1 - VINICIO STEIN CAMPOS (Na Academia Brasileira de História e Instituto Histórico e Geográfico de MINAS GERAIS) . Posteriormente outros contatos.

2 - PADRE VIOTTI do Arquivo do Pateo do Colégio e que nos saudou ao empossarmos-no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

3 - PEDRO LEITE CORDEIRO-Presidente do IHGSP. 4 - OSCAR WIEDERSPHAN.5-ERNANI DONATO.6 –ADILSON CESAR 7-ITAMAR BOPP

8-Cel PM

Em Brasília

5-Com ARI CUNHA, redator chefe do Correio Brasiliense que nos distinguiu com a coordenação da edição histórica do jornal de 25 abr 1972 alusiva ao sesquicentenário da Independência cujos festejos tiveram início naquele dia:(Ver matérias publicadas no Correio Brasiliense)

6-Com o CEL FRANCISCO RUAS SANTOS, Presidente da Comissão de história do Exército do qual fui adjunto.

Com o Cel JARBAS PASSARINHO

Com o Gen Rocha Paiva

7-Com LUIZ PHILIPHE PEREIRA LEITE – Presidente do IHMT

8-JOSÉ ARMELIN GUIMARÃES (Itajuba), NAIR PRADO (Itajubá), SEBASTIÃO INOCÊNCIO (Itajubá), ARQUIMEDES GUIMARÃES(Belo Horizonte), JOÃO DE DEUS (Itajubá), JOÃO ALDANO DA SILVA (Itajubá), JOSÉ SÂMIA (Itajubá).

ELOGIOS E CONCEITOS PRINCIPAIS

- Como tenente na 3ª Cia de Comunicações São Leopoldo – RS: Em Junho 1957.

ELOGIO: 7 Jun, foi elogiado pelo Cmt da Unidade, nos seguintes termos: - “Afasta-se hoje desta Companhia, o 2º Ten CLAUDIO MOREIRA BENTO, por ter sido transferido para o 1º Btl Fv. Oficial dotado de alta capacidade / profissional, disciplinado, leal e entusiasta, foi auxiliar de grande valor deste Comando. Se concordei com sua transferência, foi na certeza de estar dando ao Ten Bento oportunidades de cada vez mais abrihntar sua carreira profissional. Com imensa satisfação lamentando o seu afastamento desta Unidade, onde deixa uma grande lacuna, é que consigno este elogio. Quartel em São Leopoldo, 27 de Junho de 1957.

- Como tenente no 1º Batalhão Ferroviário - Bento Gonçalves-RS: Dezembro de 1958

Cel Sady Magalhães Monteiro. Ao término de mais um ano de trabalho transmito-lhe o seguinte agradecimento e louvor.1 Tenente Claudio Moreira Bento, vindo de subalterno da 1ª Cia de Construção Ferroviária como residente no Rio da Prata,para idênticas funções na 2ª Cia de Construção Ferroviária no Rio das Antas (KM2), trabalhando com dedicação e eficiência nas missões recebidas,colaborando com êxito na construção do TPS(Tronco Principal Sul,como residente,destaco seu esforço no emprego de equipamento mecânico em trabalhos de terraplanagem,com bom rendimento, na construção de bueiros, em particular, no ótimo avanço dada a perfuração do Túnel 16 Boca Norte, como subalterno ,ressaltando a sua boa cooperação na instrução e serviços gerais de sua subunidade, muitas vezes substituindo interinamente, o respectivo comandante. Oficial discreto trabalhador .merece oTenente Bento os louvores deste Comando(Individual).

- Como tenente do 1º Batalhão Ferroviário – Bento Gonçalves em elogio de despedida do batalhão feito pelo Cel Rodrigo Otávio Jordão Ramos: Em 20 Nov 59.

“O 1º Ten Claudio Moreira Bento após ter exercido durante dois anos e meio diversas funções nos serviços de construção ferroviária desta Unidade, foi no inicio deste ano transferido para a3ª Companhia Avançamento e Exploração passando a ser chefe da 3ª Residência .Oficial circunspecto, trabalhador, leal, dedicado e dotado de elevado espírito de iniciativa, conseguiu dar grande incremento as perfurações de túneis, terraplenagem mecânica e obras d Arte **corrova entes.**

Posteriormente ao passar a integrar o efetivo da Cia de Equipamento de Engenharia, auxiliou na organização da Companhia orientação dos trabalhos de campo dando mostras de seu largo conhecimento das missões.

Louvo pois o Tenente Bento pela valiosa cooperação que prestou ao meu comando. Estou certo que este jovem oficial, se perseverar na orientação que vem seguindo, há de ser no futuro próximo, um brilhante oficial superior da Arma de Engenharia. Ao apresentar as despedidas, ao Tenente Bento, formulo os melhores votos de felicidade na sua nova Unidade. (INDIVIDUAL)”

- Elogio na na 3ª Companhia de Comunicações em Cachoeira do Sul do Capitão Devanir

Pinto

Em 23 Maio foi público ter sido elogiado pelo Capitão Devanir Pinto itual modéstianos sabeguintes termos:1º Tenente Claudio Moreira Bento. No exercício das funções de Fiscal Administrativo vêm imprimindo à sua seção uma orientação segura e eficiente. Através de um trabalho exaustivo, perseverante e praticamente anônimo, fácil a sua habitual modéstia, aos poucos vai reorganizando diversos setores da Fiscalizações Administrativa,sendo patente os progressos que esta importante seção tem experimentado sob sua Chefia. Recentemente realizou planejamento criterioso e dotou a Unidade de meios para a prevenção e combate de incêndios e de grande objetividade. No desempenhos das funções de Oficial de Motores, tem realizado trabalhos valiosos, cabendo-lhe mérito elevado pelas boas condições de serviço que as viaturas vêm mantendo e pela organização e eficiência com que a oficina mecânica presta sua assistência especializada.

Ao Ten Bento, agradeço a elevada cooperação emprestada à Companhia, durante o espaço de tempo em que me encontro no Comando". (Individual).

- Como capitão da 3ª Cia de Comunicações -Cachoeira do Sul em 29 set ao ser transferido para o 3ºBE Cmb por ter sido promovido: Havia servido nesta unidade em 1950 em Pelotas como soldado e cabo.

ELOGIO: Em 29 Set, foi elogiado pelo Sr Cap Devanir Pinto, Cmt da 3ª Cia como nos seguintes termos : 'Por motivo de sua transferência para a 3ª BE Cmb, foi desligado desta Unidade, nesta data, o Cap Claudio Moreira Bento.

Durante os dois anos, aproximadamente, em que serviu na 3ª Cia Com desempenhou com eficiência as funções de Ajudante-Secretário e de Fiscal Administrativo, esta última cumulativamente, com as de Sub Cmt: No exercício das referidas funções demonstrou firmeza de caráter, capacidade de trabalho, o assentado espírito de cooperação. .

Como Sub Cmt, manteve louvável interesse pela disciplina e assistência social da Unidade, prestando, nestes setores, excelente colaboração ao Comando. Na Fiscalização Administrativa, realizou tarefa de valor inestimável, reorganizando a secção e solucionando-lhe diversos problemas pendentes. Exerceu severa fiscalização sobre os elementos subordinados, na esfera de suas atribuições, dispensando-lhes, outrossim, segura e permanente orientação. Nesta oportunidade, transmito ao Cap Bento os meus sinceros agradecimentos pelos inúmeros e valiosos serviços prestados à Cia, formulando-lhe os melhores votos de felicidades, extensivos à sua digna família, o de pleno êxito em sua nova Unidade. (INDIVIDUAL)

Elogio do Ten Cel Boris Brominski no 3º Batalhão de Engenharia de Combate

REFERÊNCIAS ELOGIOSAS: Em 29 Dez 61, foi elogiado pelo Cmt ao Btl, ao ensejo de encerramento de mais um ano, nos seguintes termos: "Cap (16-774.77) CLÁUDIO MOREIRA BENTO, apesar de se encontrar há pouco tempo no Batalhão onde assumiu o Comando da Cia de Comando e Serviços, tem demonstrado ser um oficial prestimoso e de eficaz comando. Oficial inteligente, trabalhador e interessado, aliados a serenidade e orientação que imprimiu as suas atividades, contribuiu muito para o alto conceito em que é tido o Batalhão. Disciplinado e com desenvolvido espírito militar e de camaradagem, grangeou em pouco tempo a consideração de seus chefes, camaradas e subordinados. Agradeço portanto ao Cap Bento a sua valiosa cooperação e louvo-o pelas suas qualidades". (INDIVIDUAL).

Em 25 Mai, foi elogiado pelo Cmt da Unidade, nos seguintes termos: "Ao desligar o Cap (10 - 774.771) - CLÁUDIO MOREIRA BENTO face a sua recente, transferência para o 1º Batalhão Ferroviário, cumpre o grato dever de louvá-lo pelas suas qualidades. Oficial inteligente, trabalhador e muito interessado, apesar de sua curta permanência no Btl, foi um auxiliar prestimoso deste Comando. Nas funções S/3 -Operações, Cmt da Cia Comando e Serviços, que desempenhou no Btl, mostrou ser um Oficial capaz e com desenvolvido espírito militar e senso de responsabilidade. Disciplinado e isciplinador, aliado a sua maneira metódica e serena, com que se conduz, grangeou estima e consideração de seus superiores ,camaradas e subordinados. É ,pois com pesar que este comando vê a sua saída, agradecendo sdua valiosa cooperação e desejando-lhe êxito na sua nova missão e felicidades pessoais extensivas a digníssima família (Individual). 25 mai 1962 (Cel Bóris Brominski-Comandante)

- Como capitão do 1º Batalhão Ferroviário ao comando do Cel Dyrceu de Araujo Nogueira mais tarde Ministro dos Transportes: Em 29 dez 1962

REFERÊNCIA ELOGIOSA: - Em 29 Dez, foi público ter sido elogiado pelo Sr Cel Cmt do Btl, nos seguintes termos: - Cap CLAUDIO MOREIRA BENTO: Chefe das Secção do Pessoal Civil e atualmente no Comando da Companhia de Equipamento de Engenharia cumpriu as duas funções com boa vontade e inteligencia. No 2º semestre do corrente ano recebeu a missão de construir novo Acantonamento para a sua Subunidade e realizou as mudanças da Companhia de Equipamento de Engenharia de Veríssimo de Matos para Marechal Hermes, tendo realizado todos os serviços com bons resultados, além, de manter o ritmo de trabalho das equipes de máquinas, com o mesmo rendimento de seu antecessor. Agradeço ao Cap BENTO a cooperação prestada e o louvo pelo modo correto e interessado como cumpriu os seus deveres. (INDIVIDUAL).

-Ainda como capitão do 1º Batalhão Ferroviário Em 1º jul 1963.

REFERÊNCIA ELOGIOSA:- A 11 Jun, foi público ter sido elogiado pelo Sr Cel Dyrceu Araujo Nogueira, Cmt do Batalhão. Fez-se digno os elogios que ora lhe faço. Oficial empreendedor, conduz pelo exemplo, uma equipe de trabalho que se esforça ao máximo, apresentando rendimentos de trabalho e de instrução excelentes. Em curto prazo instalou sua Sub Unidade em novo local e mau grado todas as dificuldade levou a cabo espinhosa missão, sem a quebra dos índices nas obras. A instrução mereceu todo o seu carinho e cuidado, desenvolvendo-se esta num ritmo que bem revela os desvelos do Cap BENTO pela boa formação dos homens entregues ao seu Comando. Sua capacidade em resolver problemas, fazem-me prever este dinâmico Capitão uma carreira pontilhada de felizes eventos. (INDIVIDUAL)

1

CÓPIA AUTÊNTICA DE ELOGIO - Transcrição - A 28 Jul, foi público a seguinte transcrição: "COPIA AUTÊNTICA – MINISTR O DO EXÉRCITO - IV EXÉRCITO - QUARTEL GENERAL - AJUDANCIA GERALL - QG NO RECIPE - ESTADO DE PERNAMBUCO - EM 08 DE JULHO DE 1971 - BOLETIM INTERNO Nº127 - II PARTE -

JUSTIÇA E DISCIPLINA - VIII - REFERÊNCIAS ELOGIOSAS

. Maj CLAUDIO MOREIRA BENTO - Ao desligar o Major CLÁUDIO MOREIRA BENTO, por ter sido transferido para o Estado-Maior do Exército este Comando reconhecendo os excelentes serviços por ele prestados, agradece-lhe a cooperação, elogiando suas belas qualidades eficiência e dedicação. Foi incansável no cumprimento das missões que lhe foram atribuídas, tendo revelado aptidão e sensibilidade para o trato de problemas da 5ªSecção, além grande conhecedor de História Militar, tendo produzido diversos trabalhos a respeito, inclusive atuando através da divulgação na Imprensa de artigos sobre vultos históricos nacionais, bem como realizando palestras dirigidas ao público estudantil. Na Comissão coordenadora da implantação do Parque Histór Ainda como capitão no 1º B Fv elogio do general Dyrceu Araujo Nogueira ao deixar o batalhão por promoções

REFERENCIA EIOGIOSA: Em 9 Abr, foi público ter sido elogiado pelo Exmo Sr. Gen Bda DYRCEU ARAUJO NOGUEIRA, por ocasião de sua despedida a passagem do Comando da Unidade, nos seguintes termos: - Capitão CLÁUDIO MOREIRA BENTO - A transferência da Cia Eq Eng para Marechal Hermes, sem quebra do ritmo do trabalho das equipes, de terraplenagem, o ataque do obras novas como o túnel 21(Bôca Norte), túnel 20 (Boca Sul) e emboque do túnel 20 (Boca Norte), bueiros e novos trechos da L-43 , o domínio o superação do todas as difuculdades, são atestados eloqüentes do valor do Capitão BENTO. Vibrante, disciplinado, enérgico, levou a sua Subunidade a índices invejáveis de produção. É, pois, nesta despedida, uma justa exaltação dos méritos da sua atividade ininterrupta, merecedor dos meus agradecimentos e do meu elogio. (INDIVIDUAL).

- Ainda como Capitão ao deixar o 1º BFv com destino a Escola de Comando e de Estado-Maior do Exército em 1967 após cerca de 7 anos de serviço na unidade .em duas oportunidades.

REFERÊNCIAS ELOGIOSAS.A 10 de fevereiro foi elogiado pelo comandante da Unidade nos seguintes termos:

Cap Eng CLAUDIO MOREIRA BENTO-Tendo servido por duas vezes,a primeira como sulbaterno ,durante cerca de dois anos e meio e agora no posto de capitão, durante 4 anos e meio, é hoje desligado desta Unidade o Capitão Eng Claudio Moreira Bento.Transferido de quadro para fins de ingresso na Escola de Comando e Estado- Maior. Contando com largo circulo de amizades conquistadas por seu trato ameno e,por seus dotes morais e intelectuais, a, partida do Cap Bento é motivo de pesar, que a todos toca, amenizado apenas o a certeza de que seu afastamento é marcado pelo sucesso, já que logrou matricula na EsCEME, por ele tanto almejada,. Sua atuação foi variada neste Batathão, quer nos trabalhos burocráticos-administrativos da Unidade,como S1,S2, e Encarregado do SFIDT-Serviço de Fiscalização e Importação Depósito e Trânsito de Armas,Chefe da Seção de Pessoal Civil,quer nos trabalhos de construção no campo, como comandante da 1ª Cia e da Companhia de Equipamento Mecânico,como encarregado e responsável direto, pela perfuração de túneis e várias obras de arte.Em todas as atividades o Capitão Bento mostrou-se dinâmico,destacando-se por sua capacidade profissional e por sua cultura geral. Os elogios que ora lhe consignamose muito merecidos,este comando os registra com pesar, ao mesmo tempo que agradece a sua cooperação,formulando votos de sucesso e felicidades em sua nova vida.Votos extensivos à Exma Familia.(Individual).

-Como maior do Estado-Maior do IV Exército-Recife-PE 1970-juizico Nacional dos Guararapes e na organização do concurso de seleção do Monumento Princípios Montes Guararapes , sua atuação foi de grande eficiência, revelando imaginação, habilidade e tato que permitiram excelentes resultados para maior significação e brilho das cerimônias de/ inauguração. (Individual), a) GEN EX JOÃO BINA MACHADO -CMT DO IV EXERCITO - CONFERE COM O ORIGINAL» WALTER PREIIE CAPIBERIBE - Ten Cel Ajudante Geral. QG/IV Exército no Recife, PE, em 12 Jul 71. a) WALTER PREIIE CAPIBERIBE - Ten Cel Ajudante Geral QG/IV Ex."

4ª PARTE - JUSTIÇA E DISCIPLINA COMISSÃO ORGANIZADORA E , EXECUTIVA DAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO DO POVOAMENTO / DE GOIANA AGRADECE AO IV EXERCITO. O Secretário Executivo da referida Comissão, em ofício de 03 Jul 71, agradeceu a alta colaboração prestada pelo IV Exército, através do Major ;Cláudio Moreira Bento, às comemorações do IV Centenário do povoamento de Goiana, realçando os méritos da colaboração do soldado oficial nos seguintes termos: "O Major Cláudio Moreira Bento não somente participou de todos os trabalhos de elaboração do programa, como deu valiosas sugestões e uma inestimável colaboração ao brilho e ao bom êxito das comemorações, pelo que a Comissão lhe outorgou a Medalha Comemorativa que foi cunhada em' numero extremamente limitado". A Ajudância Geral tome providências para que esta referência com te dos assentamentos do citado oficial, GEN EX JOÃO BINA MACHADO - CMT IV EX E GUARNIÇÃO DO RECIFE., CONFERE COM O ORIGINAL » -WALTER FREIKE CAPIBERIBE - TEN CEL AJUDANTE GERAL. CONFERE COM O ORIGINAL. RECIFE,PE 12 Ago 71. a) WALTER FREIRE CAPIBI RIBE - Ten Cel Aj Geral IV Ex.

Como maior do Estado-Maior do Exército integrando sua Comissão de Historia do Exército

Major de Engenharia QUEMA Claudio Moreira Bento. Integra esta Comissão desde agosto de 1971, assimilando logo os novos conhecimentos necessários ao desempenho desta Comissão. Muito coadjuvou com esta Presidência durante a realização do Primeiro Seminário e Curso de Pesquisadores de História das Forças Terrestres Brasileiras em outubro de 1971,e posteriormente, na Execução do Convênio com o Projeto. Durante os meses em que esta Presidência teve que realizar pesquisa iconográfica e ali(Rio) dirigir trabalhos de ilustração da História do Exército-Perfil Militar de um povo, tarefa que coube ao Major Bento a árdua tarefa de clasificar a biblioteca do EME e dirigir todos os encargos relacionados com esta Comissão de História do Exército, Simultaneamente desincumbiu-se diversas tarefas decorrentes das missões desta Comissão de História do Exército, entre as quais elaborar subsidios históricos –militares de que constitui a parte referente à guerra holandêcistória do Exército Brasileiro ora lançada.Do Major Bento é a pesquisa que permitiu o historiador ao ilustrador dessa obra fazer exelente síntese gráfica da Batalha do Monte das Tabocas,bem como o texto como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maiorda parte referente as Guerras Holandesas.Na tarefa de fazer serie de audiovisuais de História do Exército para a tropa e público externo o Major Bento tem pesquisado em extensão e profundidade, a história meridional brasileira,em especialmente a História Militar do Rio Grande do Sul.Assim tornou possivel aos ilustradores transformar daddoos históricos, geralmente obscuros e mal interpretados,em quadros comunicativos, marcados peterrestrelo timbre da autênticiddade histórica. Poço mesmo garantir que o Major Bento renovou a apresentação da História militar terrestre do Rio Grande do Sul e completou através da pesquisa inúmeras existentes na historiografia do Rio Grande do Sul.Já é apreciável e de grande valor histórico o acervo iconográfico que o Major Bento criou e organizou para apoiar a divulgação da dHistória Militardo Sul, em qualquer forma de comunicação.Ao realizar tudo isto em praso relativamente curto,demonstrou entre outras qualidades,dedicação e capacidade de trabalh o notáveis,iniciativa,inteligia ,gosto acentucom ele adíssimo pela História d Exército Brasileiro e pesquisa come la relacionada, todas iluminadas pela crença nos valores espirituais e morais que animaram os feitos de nossos antepassados.Em síntese , a História do Exército Brasileiro, já é credora de exeldo ente e renovadora do Major do Estado-MaiorClaudio Moreira Bento (INDIVIDUAL) Cel Francisco Ruas Santos-Presidente da Comissão de História do do Exército do Estado-Maior Exército.

A 20 Jun, o Boletim Interno nº 115 publicou ter sido aprovada a referênoia elogiosa formulada pelo Cel FRANCISCO RUAS SANTOS, Presidente da Comissão de História do Exército do EME (CHEB) nos seguintes termos: " Cel Engenharia QEMA Claudio Moreira Bento. Cumpro o dever de consignar meus melhores louvores ao trabalho que desenvolveu para a produção de dois audiovisuais de História da Infantaria e da Artilharia brasileiras. Aplicando, com com inteligência, a orientação geral recebida, o Major Bento cumpriu do modo pronto o plenamente satisfatório, a missão que lhe foi confiada.. Isso exigiu o máximo proveito dos recursos em som e

imagem, ainda restritos em Brasília. E aplicou-se inteiramente durante a produção, trabalhando fora de horas da expediente, à noite e fins de semana Inclusive ; Seu trabalho foi ainda mais significativo no tocante ao áudio visual História da Artilharia. Os aplausos que encerram sua primeira apresentação ao Auditório do EME podem, cora inteira justiça, assinalar o coroamento de seus esforços, intensos e bem coordenados, no tempo curto de dez dias com que contou para conduzi-lo (Individual).

Referência elogiosa formulada pelo Gen Bda RUY DE PAULA COUTO, Chefe do Gabinete do BIS, nos seguintes termos, Maj Eng QEMA - CLÁUDIO MOREIRA BENTO - Por motivo de sua transferência para o Departamento de Engenharia e Comunicações é, nesta data, desligado deste órgão o Maj BENTO, que por mais de dois anos prestou excelentes e assinalados serviços na Comissão de História do Exército Brasileiro. Por diversas vezes respondeu pela Chefia da CHEB, oportunidade em que, pelos seus pareceres e sugestões inteligentes e equilibrados, demonstrou ser oficial de EM altamente qualificado. Como Adjunto da CHEB participou do Primeiro Seminário e Curso de Pesquisadores de Histórias das Forças Terrestres do Brasil, da Operação Arquivo 1 e realizou pessoalmente a classificação da documentação da Biblioteca do EME, Em todas estas atividades, desenvolvidas com eficiência, desembaraço e integral dedicação, demonstrou, entre outras qualidades, capacidade de trabalho notável, iniciativa, inteligência e profundos conhecimentos de História, o que ficou perfeitamente demonstrado no magnífico trabalho que realizou por ocasião da pesquisa, preparo e publicação da História do Exército Brasileiro, recentemente editada pelo EME. O Maj BENTO, além de elevados méritos profissionais, soube grangear a amizade de seus superiores, colegas e subordinados, mercê de seu temperamento sereno e alegre, mesmo ao encarar problemas de difícil solução, e sempre disposto a prestar uma informação ou colaboração que lhe fosse solicitada. Por tudo isso vejo com tristeza o afastamento do Maj BENTO do EME e na oportunidade, formulo votos de felicidades na sua nova Organização Militar e permanente êxito ao longo de sua promissora carreira. (INDIVIDUAL).

Como assessor do Chefe do Departamento de Engenharia e Comunicações Gen Ex Dirceu Araujo Ribeiro

- Maj Eng QEMA CLÁUDIO MOREIRA BENTO. Oficial da arma de Engenharia e do quadro do Estado-Maior, pôde demonstrar, à farta, sua acentuada vocação para a pesquisa e os assuntos relacionados com a História, Pátria. Destacaríamos, no corrente ano, a monografia que produziu sobre o Pedro Teixeira, o grande desbravador da Amazônia e seus trabalhos a respeito dos pontoneiros alemães na guerra do Paraguai, origem dos nossos soldados pontoneiros, em vias de difusão no Exército. Inúmeros foram, por outro lado, suas contribuições em seminários, conferências e momentos cívicos, em que representou algumas vezes o nosso Exército. Afóra todas essas missões, vem exercendo as funções de Assessor desta Chefia, em aspectos os mais variados, revelando sempre inteligência e dedicação. Devemos destacar ainda, como trabalhos realizados e no anteprojeto do R/8 (Instruções Gerais para a Correspondência do Exército), que procedeu juntamente com outro companheiro e a coordenação do R/105 (Regulamento de Serviço de Fiscalização da Importação, Depósito e Tráfego de Produtos Controlados pelo Ministério do Exército). Por tudo isso, reconhecemos e ressaltamos o valor pessoal e a invejável cultura do Maj BENTO, o qual se torna merecedor dos melhores agradecimentos e louvores. (INDIVIDUAL).

- Maj Eng QEMA CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Desde outubro de 1973, o Major BENTO tem emprestado sua colaboração a este Departamento, integrando sua Assessoria. Neste momento, em que se afasta de nosso convívio, para realizar mais um Curso de Interesses do Exército, o de Analista de Alto Nível, da Escola Nacional de Informações, nada mais justo de que lhe agradecer, com nossas despedidas, estas referências elogiosas. Trata-se, evidentemente, do destacado oficial da arma de Engenharia e do Quadro do Estado-Maior, de inteligência viva e brilhante, uma grande cultura profissional e geral, que soube elaborar, com _____ (pág. 162) inúmeros e significativos trabalhos e prestar segura e proveitosa assessoria a esta Chefia em todos os campos de atividades do DEC. Nunca é demais ressaltar, como já fizemos noutras oportunidades, traço marcante de sua formação, qual seja a vocação que possui para pesquisa histórica, e que lhe tem valido uma sequência de convites para participar como representante do Exército em seminários e solenidades que reverenciaram os principais vultos e fatos de nossa história.

Nota: No curso da Escola Nacional de Informações foi premiado no Concurso Argus com sua monografia Informações Estimadas, hoje disponível no site da FAHIMTB WWW.ahimtb.org.br

- Como tenente coronel do Estado-Maior do II Exército-São Paulo 1977-78

09 Nov o BI nº 213 publicou a aprovação do elogio abaixo, formulado pelo Cel Cav QEMA ARNALDO BASTOS DE CARVALHO BRAGA, ao afastar-se da Chefia da 2ª Sec/EME para assumir o Comando da Polícia Militar de São Paulo.

Ten Cel Eng QEMA CLÁUDIO MOREIRA BENTO – Oriundo da Escola Nacional de Informações, o Ten Cel BENTO desde que chegou a este Quartel General, em janeiro de 1976, e servindo sob minha chefia. Acostumei-me a administrar a sua personalidade enérgica e tranquila, inteligência viva, capacidade de análise, lealdade e descrição. Todas estas qualidades foram por ele empenhadas no interesse do serviço dando, à Chefia completa tranquilidade quanto às missões que lhe eram afetas. Agradeço-lhe a cooperação prestada e as provas de amizade que muito me honram, e, ao louvá-lo, auguro-lhe todos os sucessos pessoais e profissionais. (INDIVIDUAL).

05 Dez o BI nº 230 publicou ter sido elogiado pelo Exmo Sr Gen Ex DILERMANDO GOMES MONTEIRO – Cmt do II Exército, nos seguintes termos Ten Cel Eng QEMA CLÁUDIO MOREIRA BENTO – Por

RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DE PESSOAL	
Nome: CLAUDIO MOREIRA BENTO	
Posto (Grad): TEN CEL	Identidade: 3G-242.819 Arma/Sv/QM: ENGENHARIA
Data do Nascimento: 19 Out 31	Cidade: CANGUÇU Estado: RIO GRANDE SUL
Endereço: Av. São João, 566 - Aptº 142 Telefone:	
Bairro: Centro	Cidade: São Paulo Estado: São Paulo
Estado Civil: Solteiro <input type="checkbox"/> Casado <input checked="" type="checkbox"/> Viúvo <input type="checkbox"/> Desquitado <input type="checkbox"/> Nº Dependentes: quatro	
CONCEITO SINTÉTICO	
Inteligência: Clara e bem trabalhada	
Competência Profissional: Muito boa	
Condição Civil e Militar: Muito boa	
Lealdade e Honestidade: Muito boa	
Discreção e sinceridade de propósitos: Muito discreto e sincero em seus propósitos	
Caráter (Físico e Moral): Possui coragem física e moral	
Experiência e Aptidão para os Trabalhos de Informações: Tem experiência e aptidão para trabalhos de Inf	
Posição em face a Revolução de 31 MAR 64: Clara e definitiva	
Conceito Final: Trata-se de excelente oficial com especial capacidade de realizá-lo.	
Outros dados e Obs importantes: Possui inulgar cultura na sendo historiador e pesquisador de missão concluída no Exército Brasileiro 20.	De acordo: Arnaldo Bastos de Carvalho Braga Chefe RM ou S/2 Cel. Cláudio B. Ten

motivo de sua transferência, por necessidade do serviço, para a Academia Militar das Agulhas Negras em Resende-RJ, deixa o Ten Cel BENTO, o convívio do II Ex, onde serviu por dois anos como adjunto da 2ª Secção. Oriundo da EsNI, onde realizou curso de especialização, desde logo revelou suas qualidades excepcionais de Oficial do QEMA, inteligente, sério, capaz, franco, leal e disciplinado. No exercício de suas funções demonstrou impecável cuidado no preparo e execução das tarefas a seu cargo. É dedicado ao trabalho, competente e metucioso, além de prático e objetivo. No II Ex prestou inestimável colaboração e estou certo de que na AMAN se imporá pelo conjunto de seus atributos e pela qualidade de seus serviços. Iniciou o Ten Cel BENTO uma verdadeira carreira paralela à sua

formação básica de oficial combatente a de historiador militar. Pesquisador de profundidade, busca os fatos históricos com a segurança e a seriedade que fazem o verdadeiro historiador. Como professor de História Militar na AMAN, terá oportunidades ainda maiores de se desenvolver nesse campo, lamentavelmente ainda pouco povoado, de interessados pela busca e divulgação de fatos históricos de que o Exército Brasileiro já é realmente rico. Agradeço ao Ten Cel BENTO todo o trabalho, dedicação e esforço que consagrou ao II Ex, desejando-lhe, juntamente com seus familiares, os mais auspiciosos votos de felicidade e pleno êxito em suas novas funções. (INDIVIDUAL).

Como instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras 1978-1980

- ASSUNTOS GERAIS X ADMINISTRATIVOS - Sem alteração...

4ª PARTE – JUSTIÇA E DISCIPLINA - REFERÊNCIA ELOGIOSA -

Aprovo e elogio abaixo, formulado pelo Cel Ch Sec Eng "A", nos seguintes termos: Ten Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO - Instrutor da História Militar, desincumbiu-se com acerto e eficiência das tarefas que lhe estiveram afetas por cerca de 3 anos. Acredita na missão que lhe foi confiada, procurando manter a objetividade e a permanente vinculação entre os ensinamentos de sala e sua aplicação para o aprimoramento da doutrina militar. Exército pesquisador e conhecedor dos assuntos de História, muito contribuiu para os excelentes resultados obtidos na aprendizagem por parte dos cadetes do 4º ano. Esteve sempre pronto a colaborar com o Comando da AMAN e desta Chefia em todas as oportunidades em que foi solicitado. Possui excelente cultura profissional o que deixou comprovado através de contribuição para a formulação e elaboração dos livros texto de História Militar distribuídos aos cadetes. Por motivo de sua nomeação para comando do OM afasta-se de nosso meio o TC BENTO. Cabe-me a satisfação de ter contado com o concurso de tão brilhante oficial. Agradeço a colaboração que me foi prestada e formulo votos do renovados êxitos profissionais em suas novas funções. (INDIVIDUAL)... (Ass) Gen Bda HYRAN RIBEIRO ARNT – COMANDANTE DA AMAN - CONFERI COM O ORIGINAL: Quartel em Agulhas Negras, RJ, 08 do janeiro de 1981 - (Ass) OTACILIO LEÔNICIO DA SILVA – 1º Tem QAO – SECRETÁRIO DA AJ/GERAL DA AMAN”.

Elogio

BI Nr 241, de 18 Dez 80 - Pelo Ch Div Ens, nos seguintes termos: Ten Cel Eng QEMA CLÁUDIO MOREIRA BENTO - Por ter sido exonerado e desligado da Academia o TC Eng QEMA CLÁUDIO MOREIRA BENTO. Durante o período em que aqui serviu revelou excelentes qualidades de instrutor, razão pela qual a cadeira do História Militar obteve significativos resultados ao final dos anos letivos. Dedicado, entusiasmado, organizado e metódico, ministrou aos cadetes valiosos ensinamentos, os quais foram transmitidos de maneira clara, simples e objetiva. Desta forma, os instruendos estiveram permanentemente atentos o motivados, o que foi de grande _____ para a manutenção das tradições e da alta importância di estudo de nossa História no contexto dos currículos da AMAN. Na oportunidade em que nos despedimos de tão destacado oficial de estado-maior apresentamos, por dever de justiça, os reconhecimentos da Divisão de Ensino e da Academia pelo relevante serviço prestados na nobre missão de instruir futuros oficiais. Eternamos nossos votos de êxito no desempenho das novas funções do Comandante do 4º BECmb, Unidade que certamente muito sucesso obterá sob sua orientação, como ocorreu com as turmas de aspirantes a oficial recentemente formadas por esta casa. Ao prezado companheiros as nossas felicitações ao longo da carreira militar bem como junto à sua digníssima família. (INDIVIDUAL).

4ª PARTE - JUSTIÇA E DISCIPLINA

1- ELOGIO A OFICIAL - Transcrição de Cópia Autêntica

"Ministério do Exército - I Ex - 4ª DE – 4ª RM – 4ª BECmb - Quartel em Itajubá-MG, 05 de maio de 1983 - BOLETIM INTERNO N9 085 - PARA CONHECIMENTO DESTA UNIDADE, DESTA GUARNIÇÃO E DEVIDA EXECUÇÃO, PUBLICO O SEGUINTE: - 1ª PARTE - SERVIÇOS DIÁRIOS - Sem alteração. – 2ª PARTE - INSTRUÇÃO - Sem alteração. – 3ª PARTE - ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS – Sem alteração. – 4ª PARTE - JUSTIÇA E DISCIPLINA.

2. DISCIPLINA - a. ELOGIO - Pelo Cmdo 4ª DE - Transcrição: -"Cel Eng QEMA CLÁUDIO MOREIRA BENTO - Por haver sido exonerado do Comando, após o término de sua missão; o Cel BENTO deixa hoje, o 4º BE Cmb - Oficial Superior culto, inteligente e hábil, esse militar foi, ao longo de dois anos, o efetivo líder da sua OM, orientando-a em todos os seus trabalhos. Conhecedor profundo do emprego da sua Arma, conduziu a instrução do BE, de forma impecável, colhendo, tanto era 1981 como em 1982, resultados excelentes. Este Comando, que visitou seguidamente sua Unidade

de Engenharia orgânica, pode afirmar, com precisão que essa OM se destacou em toda a Divisão, pelo alto grau de aprendizagem revelado pelos soldados do Batalhão, fruto de uma instrução bem ministrada por Oficiais e Sargentos, bem assimilada e bem orientada por seu Comandante. Numa dessas últimas visitas, realizada em 1982, este Comando assistiu, com satisfação, às rápidas e precisas operações de montagem e de montagem de meios contínuos e descontínuos de transposição de cursos de água, bem como a utilização correta de veículos especializados de Engenharia, manobrados por soldados bem treinados e capazes. Foi destaque, também, nestes dois anos, a excelente conservação do armamento, demonstrada em minuciosa revista procedida pelo Comando Divisionário. A par de suas qualidades já citadas, o Coronel BENTO é homem educado, que conduz com acerto, mas com afabilidade, os seus subordinados, que o respeitam e admiram. É ademais, conhecedor profundo da História Militar do nosso País, com destacados trabalhos, já produzidos e publicados. Esse excelente Oficial Superior alia, às qualidades já referidas, outras tantas, que bem demonstram seu caráter e formação militar: é homem simples, disciplinado, ponderado e metódico. Sem dúvida, prestou relevantes serviços ao Exército, no Comando do 4º BE Cmb. No momento em que se afasta dessa tradicional Unidade, expresso com satisfação meus mais sinceros agradecimentos a esse Oficial, por tudo o que fez e almejo-lhe êxito e felicidades em sua nova comissão. (INDIVIDUAL). "(Transcrito do Bol Int Nr 017, de 25 Jan 83, da 49 DE). (As) ANTÔNIO PAULO DE ALMEIDA - Ten Cel Cmt 49 BE Cmb. CONFERE COM O ORIGINAL: Quartel em Itajubá, Minas Gerais, em 09 de maio de 1983. PAULO ROBERTO DE FREITAS MOLINA – 1º Tenente - Ajudante-Secretário.

Recepção na Câmara Municipal de Vereadores de Itajubá em 3 dez 1982 na condição de Cidadão Honorário de Itajubá eleito por unanimidade. Foi encarregado de saudá-lo com o discurso a seguir o vereador ARI BATISTA MONT'ALVÃO:

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAJUBÁ

Ari Batista Mont'Alvão

Como membro desta Casa Legislativa, onde impera a vontade soberana do povo itajubense, coube-me, como autor do Projeto de Resolução, decretado e promulgado por esta Egrégia Câmara Municipal, o privilégio de dirigir uma saudação em nome do povo desta cidade - ao mais novo Cidadão Honorário da terra de Wenceslau Braz e Theodomiros Santiago.

Neste momento - Senhor Coronel CLÁUDIO MOREIRA BENTO - a Comunidade Itajubense, aqui representada pelas três autoridades locais e pelos dignos representantes de classes sociais, recebe de braços abertos e com o coração transbordando de satisfação, o gaúcho, o militar, o historiador e o indômito cultivador de tradições, que veio da terra dos Pampas, para reacender a chama da cultura, da tradição e da história desta terra das Minas Gerais, plantada na Mantiqueira Majestosa, que fica mais perto do céu.

Mesmo cumprindo seu sagrado dever de chefe militar, não esmorece no anseio incontido de identificar-se com os problemas de seus comandados, nos quais encontra um respeito pro fundo e uma admiração sem precedentes, fazendo-os cumprir os seus encargos com inusitado amor.

Figura ímpar de militar consciente e preocupado sempre com a integração de civis e militares, rebuscador de remiliscências históricas, a identificar os brasileiros.

Aqui Chegando - o nosso homenageado - com sua intuição de autêntico faiscador da literatura, encontrou-se logo tanto no âmbito do 4º BE Cmb, como em nossa cidade, um filão de tradições históricas dos mais promissores. Sem perda de tempo, com sofreguidão, foi logo rasgando o véu da obscuridade, que pairava sobre os feitos de veteranos militares e ex-combatentes, evidenciando e homenageando os que tiveram a ventura de prestar serviços relevantes ao Exército e à Pátria, quando serviram, no antigo 12º Batalhão de Pontoneiros; identicamente, vem procedendo, também, em relação a ilustres figuras do passado de Itajuba. Reavivou o archote, que, permanentemente, ilumina os vultos de -WENCESLAU BRAZ e THEODOMIRO SANTIAGO - células "mater" do progresso do nosso Município, agindo sempre solidariamente com o povo desta terra, à qual se integrou com a alma leve e o coração aberto, oferecendo sempre decisiva ajuda, em todos os campos da atividade comunitária, bem como, a tantos quantos dele precisaram, a todos dando igual tratamento, recebendo-os no Quartel com a mesma lha neza no trato, que lhe é peculiar.

Comovente e expressivo, seu ato de receber os jovens da comunidade e região, para o sagrado serviço militar, enviando uma expressiva carta aos pais, dizendo do sublime dever para com a Pátria, integrando as fileiras do Exército, seguindo as pegadas dos Cabos de Guerra, que enriqueceram as páginas da nossa História.

Ditosa é a cidade em que se admira, menos a beleza dos seus edifícios, que as virtudes de seus habitantes. Conta-nos Monte Alverne, que, na Grécia antiga, a ideia era de que os talentos e as virtudes não careciam de recompensas; mas não conheciam as fraquezas do coração, nem as tramas da inveja: é preciso um estímulo aos talentos, e um apoio às virtudes. Na Grécia tudo foi recusado, ou constantemente disputado. Sócrates bebe cicuta - foi uma vítima sacrificada à mediocridade, à injustiça e à hipocrisia.

Foi a posteridade que tomou sobre sí, vingar a memória do grande homem: e, enquanto a maldição dos séculos pesa sobre seus perseguidores, sua glória se tem perpetuado, sempre grande, sempre radiante.

Graças a Deus que os Itajubenses não comungam com as mesmas ideias dos antigos gregos, até porque, acreditam não haver, no mundo, exagero mais belo que a gratidão - flor que brota da alma.

Assim, o Coronel Cláudio Moreira Bento, graças ao seu espírito de Unidade Nacional, identificou-se com a sociedade sulmineira, merecendo, com justiça, tornar-se um dos seus filhos por adoção, entrelaçando a querença dos Pampas, aos integrantes das alcendoradas Minas Gerais, por ato da Egrégia Câmara Municipal de Itajubá.

Símbolo da sua atividade profissional - nada lhe impede de vangloriar-se de tantos triunfos obtidos pela força do trabalho honesto, da razão e da palavra culta, o que vem demonstrar que esta arma não se tornou inútil em suas mãos. A outorga deste título de criteriosa e restrita concessão, jamais deverá conter o sabor da graciousidade, porque representa tão somente, o resgate de uma dívida de gratidão, contraída pelo povo de Itajuba, em favor do homenageado, a quem rogamos receba-lo com o mais justo orgulho, porque, todo aquele que se eleva por favor, sempre deixa o rastro da humilhação.

Seja bem vindo, cidadão Cláudio Moreira Bento, a cidade, agora, lhe pertence de fato e de direito.

A pequenina Canguçu, lá dos pampas, que nos desculpe e que se conforme, pois o Cel. BENTO, já nos pertence também.

Itajubá, 03 de dezembro de 1982 *Ari Batista Mont'Alvão Vereador*

FICHA DO PESSOAL DE INFORMAÇÕES			Conceito emitido em 1983 pelo I Exército atual Comando Militar do Leste no qual em todos os quesitos consta a menção MB(Muito bom)
Nome: CLAUDIO MOREIRA BENTO			
Posto (Grad.): <i>CORONEL ENG. QMMA</i> Idt: 032428190-6		<i>2ª Sec (E2)</i>	
Data do Nascimento: <i>19 Out 31</i> Cidade: <i>CANGUÇU</i> Estado: <i>RS</i>		OM: <i>CMDO/LARM</i>	
Estado Civil: <i>CASADO</i> N.º Dependentes: <i>04</i>		Sede: <i>RIO-RS</i>	
Pai: <i>CONRADO BRNANI BENTO</i>		Área: <i>JEX</i>	
Cidade: <i>CANGUÇU</i> Est. <i>RS</i>			
CONCEITO SINTÉTICO			
Inteligência:	<i>M2</i>		
Competência Profissional:	<i>M3</i>		
Conduta Civil e Militar:	<i>M3</i>		
Lealdade e Honestidade:	<i>M2</i>		
Discreção e sinceridade de propósitos:	<i>M3</i>		
Coragem (Física e Moral):	<i>M3</i>		
Experiência e Aptidão para os Trabalhos de Informações:	<i>M3</i>		
Posição em face a Revolução de 31 MAR 64:	<i>M3</i>		
Conceito Final:	<i>M3</i>		
Outros dados e Obs. Importantes:		De acordo:	
			
		Chefe EM ou S/2	

FOLHA: 114

POSTO	CEL	NOME	CLAUDIO MOREIRA BENTO	OM	Comdo 1a RM
1. VIDA MILITAR	a) ESPIRITO MILITAR				
	APRESENTAÇÃO PESSOAL <i>Muito Boa</i>				
	ATITUDE MILITAR <i>Muito Boa</i>				
ENTUSIASMO <i>Muito Boa</i>					
2. MANIFESTAÇÕES DE CARÁTER	b) MANIFESTAÇÕES DE DISCIPLINA <i>sem Restrições</i>				
	c) CAPACIDADE PROFISSIONAL <i>Muito Boa</i>				
	a) LEALDADE <i>sem Restrições</i>				
3. VIDA FAMILIAR	b) HONESTIDADE <i>sem Restrições</i>				
	c) INTEGRIDADE MORAL <i>sem Restrições</i>				
	<i>Exemplar</i>				
4. PROCEDIMENTO CIVIL/SOCIAL-INCLUSIVE ESPOSA E FILHOS	<i>Exemplar</i>				
JUÍZO SOBRE O OFICIAL APRECIADO QUE O RECOMENDE OU NÃO A REPRESENTAR O EXÉRCITO BRASILEIRO NO EXTERIOR: - <i>Possui todas as seguintes condições para representar o Brasil no Exterior</i>					

Quartel em/10 de Junho, em/23 de Maio de 1987
Gen Div Geraldo de Araújo Braga
Cmt 1a RM
ASSINATURA CMT OU CH OM - POSTO - NOME

Como oficial de Estado-Maior da 1ª Região Militar - Rio - 1983-84

5- RECOMPENSA

BI nº 150, de 22 Ago 84, (Adt), foi elogiado pelo Gen Bda YVENS ELY MONTEIRO MARCONDES, nos seguintes termos: Cel Eng QEMA CLAUDIO MOREIRA BENTO - Ao deixar a Chefia do Estado-Maior do Comando da 1ª Região Militar, para exercer a Diretoria de Inativos e Pensionistas, cabe-se agradecer a inestimável colaboração prestada pelo Cel Eng CLAUDIO MOREIRA BENTO, no período de Out 83 a Ago 84. No desempenho de suas atribuições de Chefe da 2ª Seção do Estado-Maior Geral, coordenador das atividades voltadas para o campo das informações, evidenciou, em elevado grau, suas qualidades de Oficial de Estado-Maior experimentado e atualizado e de assessor discreto e competente. Analisou fatos, planejou ações, propôs soluções, executou ordens e estabeleceu ligações no campo da segurança interna, em aspectos delicados e complexos, dando aos trabalhos que lhe estavam afetos, padrões de sua confiabilidade. A iniciativa, o preparo profissional, a capacidade de trabalho e o zelo para com os subordinados, foram atributos, que aliados a educação, disciplina, ponderação, modéstia e vontade de bem servir, tornaram-no o assessor eficiente e o Chefe respeitado, historiador militar conceituado, e par das atividades normais de Chefe de Seção, encontrava tempo para realizar estudos e pesquisas sobre o passado da 1ª Região Militar, da vida de Caxias e da Academia Militar das Agulhas Negras, aprimorando para o Comando fatos novos até então não avaliados. Ao apresentar ao Cel BENTO os agradecimentos sinceros pela lealdade ao Chefe e dedicação ao trabalho realizado, formulo votos de felicidade pessoal, extensivos à família. (INDIVIDUAL)

Dentre os trabalhos realizados destaco a minha proposta aprovada de tornar o Marechal Hermes da Fonseca como denominação histórica da 1ª Região Militar, por tela enviado para as Manobras de Campo Grande.

- Como coronel Diretor do Arquivo Histórico do Exército Rio de Janeiro – 1985-90

6- RECOMPENSA

BI nº 75, de 25 abr 86, foi elogiado pelo Exmo Sr Gen Div JONAS DE MORAIS CORREIRA NETO, Secretário Geral do Exército, nos seguintes termos: Ao passar ao seu substituto legal, o cargo de secretário Geral do Exército, cumpre o dever de Justiça de elogiar o Cel Eng QEMA CLÁUDIO MOREIRA BENTO, Diretor do Arquivo do Exército, que muito me auxiliou no cumprimento da tarefa que me foi confiada. O Cel BENTO é, hoje, um dos mais conceituados historiadores militares — inclusive no meio civil — com larga e substanciosa produção, particularmente nos campos da História Militar e da evolução da Doutrina Militar Brasileira. Muito bem escolhido para a Direção do Arquivo do Exército, onde o encontrei recém empossado — a pessoa certa para o cargo — seu trabalho ali tem sido excelente. Com sua cultura, seu gosto pela pesquisa, sua iniciativa e persistência, além da animação pelas coisas militares, o Cel BENTO já colocou o Arquivo do Exército na sua verdadeira importante posição de Casa da Memória Histórica do Exército. Conseguiu modificar internamente a organização que dirige, bem como elevar bastante o seu conceito dentro e fora do Exército. Está tendo recompensador sucesso que lealmente faz questão de partilhar com todos os seus comandados os, militares e civis, aos quais congrega numa equipe coesa, dedicada, convicta do valor das suas tarefas e orgulho de bem executá-las. Competente e criativo, de espírito aberto a modernas técnicas, vem colocando sua capacidade a serviço de uma bela obra: dinamizar o Arquivo do Exército, garantindo a preservação das tradições e das raízes históricas da Força Terrestre. Dei-lhe todo o apoio que pude, confiei na tua atuação e só tenho motivos para agradecer e louvar ao Cel BENTO, pela obra que vem realizando. Faço votos para que prossiga nela exitosamente e seja muito feliz, junto à sua excelentíssima família. (INDIVIDUAL). (Transo do Boletim Especial nº 002, de 18 Abr 86, da SQEx).

Passagem para a Reserva do Exército

16- RECOMPENSA

BI nº 201, de 30 Out 87, foi público ter sido elogiado pelo Sr Secretário Geral do Exército nos seguintes termos: “O Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO, transferido para a Reserva Remunerada do Exército, que tanto serviu e dignificou por quase quarenta anos, deixa traços marcantes de uma brilhante carreira. Oriundo da Escola Preparatória de Porto Alegre, sedimentou sua destacada vocação castrense na Academia Militar das Agulhas Negras, tendo sido declarado Aspirante a Oficial de Engenharia em 15 de fevereiro de 1955. Como Oficial subalterno, prestou relevantes serviços na 6ª Companhia de Comunicações (São Leopoldo - RS), no 1º Batalhão Ferroviário (Bento Gonçalves - RS), na 3ª Companhia de Comunicações (Cachoeira do Sul - RS). No 1º Batalhão Ferroviário participou dos trabalhos de construção do trecho entre Barra do Jacaré e Rio Prata da Prata - RS, missão considerada de alta prioridade para os interesses nacionais. No posto de Capitão, destacou-se por sua cultura geral, capacidade profissional, operosidade e grau de inclinação pelos fatos históricos. Cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e, ao término do ano letivo, foi classificado no 1º Batalhão Ferroviário (Bento Gonçalves - RS), onde desenvolveu fecundo trabalho, demonstrando interesse pelo histórico da Unidade. Promovido a major, cursando a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, confirmou suas destacadas qualidades, interessando-se pelo seu aprimoramento profissional e revelando invulgar pendor para a pesquisa histórica. Durante seu estágio de serviço de Estado-Maior, no comando do QG do IV Exército (Recife-PE), foi designado para coordenar os estudos e apresentar conclusões, sob a forma de anteprojeto, referentes aos trabalhos de construção do Parque Histórico Nacional de Guararapes; como representante do IV Exército, na Comissão Estadual do IV Centenário da cidade Goiana/PE, demonstrou dedicação e competência na execução de suas importantes tarefas, Designado para servir no EME (Brasília-DF), desincumbiu-se, de forma metódica e inteligente, como Auxiliar da Confissão de História do Exército Brasileiro e como membro da Comissão Organizadora do Parque Histórico Nacional de Duque de Caxias (Rio de Janeiro-RJ). Participou do 1º Seminário e Curso de Preparo de Pesquisadores de História das Forças Terrestres do Brasil, realizado no Estado-Maior do Exército e do Curso do Arquivo organizado pela Associação dos Bibliográficos do Distrito Federal, denotando excepcional interesse pelos fatos e vultos históricos nacionais. Diplomou-se na Escola Nacional de Informações, concluindo o curso de informações categoria “A”, tendo sido promovido a Tenente Coronel. Classificado no Comando do 2º Exército (S Paulo-SP), exerceu as funções de Adjunto das 2ª e 4ª Sec/EM, com firmeza de caráter e acentuado espírito de cooperação. Nomeado Instrutor da AMAN, impôs-se pela segurança, competência e pelos

conhecimentos profundos de História Militar, A sua capacidade de liderança foi exercida no Comando do 4º Batalhão de Engenharia de Combate (Itajubá-MG), ONDE FOI PROMOVIDO A Coronel no decorrer dessa nobre missão.

Conduziu-se com acerto e proficiência nas funções de assessor do IEC, de Chefe da 2ª Secção do Comando da 1ª Região Militar e, mais recente, de Diretor do Arquivo Histórico do Exército, ao qual imprimiu dinamismo, garantindo a preservação das tradições e das raízes históricas da Força Terrestre. As várias honrarias e condecorações recebidas ao longo de sua carreira, destacam o reconhecimento ao valoroso soldado e cidadão que, pelos seus feitos, dignificou o Exército e a Pátria. O Coronel Bento é hoje um dos mais conceituados historiadores brasileiros, com larga e substancial produção, particularmente nos campos da história militar e da evolução da doutrina militar brasileira. Colaborador leal e eficiente da Secretaria Geral do Exército, foi indicado para continuar na Direção do AHEx, embora haja solicitado sua transferência para a reserva. Em meu nome e do Exército Brasileiro, agradeço-lhe pelos relevantes serviços prestados, almejando-lhe o máximo de felicidade, junto à sua digníssima família. (INDIVIDUAL)

BI nº 613, de 18 Jan 89, foi público ter sido elogiado pelo Exmo Sr Gen Div FRANCISCO RODRIGUES FERNANDES JUNIOR, nos seguintes termos: Ao passar ao meu substituto legal, o cargo de Secretário-Geral do Exército, cumpro o dever de justiça consignando as referências elogiosas abaixo, aos integrantes da Secretaria Geral e OM Subordinadas, que muito me auxiliaram no cumprimento da tarefa que me foi confiada. CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO - Desde fevereiro de 1985 na Direção do Arquivo Histórico do Exército, o Cel BENTO vem desenvolvendo marcantes esforços no sentido de dinamizar a atividade-física daquele Órgão, qual seja, a de preservar a memória histórica do Exército, ao tempo em que sua OM recebe enorme quantidade de solicitações de fornecimento de certidões de tempo de serviço ou informações destinadas a instruir processos de Defesa da União; todas essas atividades, graças a abnegação, competência, iniciativa e força de vontade do Cel BENTO, tem sido cumpridas, a tempo e a hora, apesar das dificuldades enfrentadas pela falta de pessoal. Sob sua segura orientação, aproveitando novos espaços e com o novo "lay-out", foram implantadas as Salas de História e Doutrina do Exército, de ministros e patronos, de Instrumentos de Trabalho do Historiador, da FEB e uma Biblioteca de Apoio ao Arquivo Seletivo; o AHEx integrou-se com os congêneres do Rio de Janeiro e vem cooperando cada vez mais nas Pesquisas Históricas. Leal, honesto, discreto, extremamente responsável, culto e pesquisador nato, sempre preocupado com as tradições do nosso Exército e do nosso País, o Cel BENTO torna-se merecedor do presente elogio. - Ao agradecer-lhe a colaboração prestada, formulo votos de continuado êxito em sua vida profissional e de felicidades pessoal junto à digníssima família (INDIVIDUAL)

BI nº 071, de 17 Abr 90, foi elogiado nos seguintes termos: Instado por correspondência recebida do Sr Gen Diretor de Assuntos Culturais, Educação Física e Desportos, Presidente da Comissão nomeada pelo Exmo Sr Ministro para representar o Exército nas comemorações do centenário da República e da Bandeira, louvo a conduta do Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO, que muito cooperou para o bom êxito dos trabalhos da Comissão da qual era membro. Além do entusiasmo e da efetiva participação em todas as reuniões, contatos e compromissos diversos da vasta programação levada a efeito, na Cidade do Rio de Janeiro, o referido Oficial também foi responsável pela autoria de diversas obras relacionadas com o episódio comemorado, bem como proferiu palestras relativas àquele evento (INDIVIDUAL).

BI nº 102, de 31 Mai 90, foi elogiado pelo Sr Secretário-Geral do Exército, nos seguintes termos: Afasta-se do Arquivo Histórico do Exército o Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO, OM que dirigiu por cinco anos e três meses. Foi durante sua gestão que se alterou a denominação de Arquivo do Exército para Arquivo Histórico do Exército, a qual encerrava muito mais que uma simples troca de nomes, por ampliar, sobremaneira, as finalidades e a competência de sua atuação. As novas atribuições, soube o Cel BENTO ajustar sua Unidade, de forma a responder, com eficiência, as crescentes exigências. Tendo passado para a Reserva Remunerada em 31 de outubro de 1987, foi o Cel BENTO designado para o serviço ativo pelo período de dois anos, posteriormente, por sete meses. Tal fato demonstra, de maneira explícita, de um lado o afeto, o apego e o devotamento do Cel BENTO à Organização que

dirigiu e, de outro, o reconhecimento e a confiança do exército nesse Oficial, Orientando, coordenando e controlando as atividades do Arquivo, coube também ao Cel BENTO manter-se em permanente ligação com a comunidade histórica, o que lhe permitiu presidir descortino os trabalhos



da Comissão do Exército e assessorar à Secretaria-Geral do Exército nos assuntos de sua competência. Agradecido pela colaboração prestada, louvo o Cel BENTO, por seu desempenho como Diretor do Arquivo Histórico do Exército, formulando-lhe votos de felicidades pessoais e à Exma família, certo de que em seu merecido recesso profissional, ainda muito poderá realizar em favor de nossa cultura (INDIVIDUAL).

Ultimo elogio no Serviço Ativo do Exército

Obs: Constam os elogios militares por documentarem as atividades que Claudio Moreira Bento desenvolveu paralelamente a sua atividade militar e que mereceram o reconhecimento do Exército e mesmo incentivo.

Antes de deixar o Serviço Ativo do Exército e a direção de seu Arquivo Histórico enviei ao general Tamoyo Pereira das Neves e por sua sugestão a carta abaixo em que oferecia meus conhecimentos e experiência em assuntos de História do Exército a instituição a qual eu servira por mais de 40 anos de efetivo serviço. Senti que não podia deixar de fazer por menos. E o fiz a meu colega de ECEME 1967-69 agora chefe de Gabinete do Ministro Tinoco, depois de longa conversa sobre os problemas que tratei na carta. Sei que ela foi submetida a consideração ministerial. ARQUIVO HISTÓRICO DO EXÉRCITO

A CASA DA MEMÓRIA HISTÓRICA DO EXERCITO E O GUARDIÃO DE SUA HISTÓRIA

(CRIADO EM 08 DE MARÇO DE 1934)

Rio de Janeiro, RJ, 04 de abril de 1990

Prezado General Tamoyo

Inicialmente nossos sinceros cumprimentos como integrante da Turma ECEME-69 pelo seu marcante Comando na AMAN, seguido da assunção da importante função de Chefe de Gabinete do Ministro.

Como assinaei em conversa que mantivemos na AMAN, dia 31 Mai termina minha designação depois de mais de 40 anos de efetivo serviço, mais de 09 anos como Coronel e 05 anos e 03 meses na Direção do Arquivo Histórico do Exército, dos quais 02 anos e 07 meses sem nenhuma vantagem financeira adicional, fato que muito me orgulha.

Propua ao Gen Monori ser substituído por meu Subdiretor Ten Cel Luiz Antonio Seize Sartore que faz 06 ano8 atua no Arquivo, cuja parte administrativa conhece muito bem. Ele já comandou uma Unidade isolada e foi promovido a Major e a Tenente—Coronel por merecimento. Pedi até a cooperação do Gen Zenildo nesse sentido por ser amigo da família do Cel Sartore.

O Arquivo atingiu um bom estagio de desenvolvimento da História do Exército. Resta conservar o que foi feito nas atuais circunstâncias até dias melhores de recursos, porque os atuais são quase paralisantes e impõe-se conservar o que foi feito. Me propuz a ajudá-lo nos problemas maiores relativos à História, caso seja definido como poderia continuar atuando e caso seja possível e interesse ao Exército.

O problema que hoje observo no setor Historiográfico Brasileiro é uma campanha sistemática para omitir, distorcer e deturpar a imagem Histórica do Exército perante a Sociedade Civil e que certamente atingirá o público interno, caso não seja dada uma resposta coordenada, oficial e eficaz. Confirmar e verificar os ataques por exemplo a ação do Exército na Guerra do Paraguai, deturpada pelo livro Genocídio Americano de Julio José Chiavenato e pelo filme Guerra do Brasil

cujas versões mentirosas vem predominando como verdades na Sociedade Civil, sem que nada venha sendo feito para anular seus efeitos maléficis. O mesmo se pode dizer da distorção da ação de Caxias e do Exército, em relação à Abolição, do Exército em Canudos e do Exército na Proclamação da República, passada ao grande público como um golpe- de -Estado dado pelo Exército e assistido pelo povo brasileiro "bestializado" e outras inverdades como a apresentação do Exército nos meios Acadêmicos, como fator de desestabilização política do Brasil de 1889 -1979.

A História vem sendo manipulada por diversas correntes adversas e particularmente nos cursos de formação de professores de História nas universidades brasileiras, dominadas por marxistas. É fácil ver o futuro da História do Brasil.

Penso que o Exército deve na atual conjuntura cuidar não só de sua imagem presente e futura como da sua imagem Histórica.

Cada facção política possui seus historiadores que interpretam de acordo com seus interesses.

Interpretações na maior parte das vezes contrárias as interpretações do Exército (Liberais, Monarquistas, Petistas e Comunistas).

Com o Estado Novo o Exército desenvolveu com sucesso grande esforço através de principalmente sua BIBLIEx para divulgar em âmbito nacional sua imagem histórica.

Este problema carece, salvo melhor juízo, ser equacionado e a imagem histórica do Exército ser trabalhada no grande Público do Exército e particularmente no Público Interno.

Creio que o melhor órgão para orientar e coordenar este esforço seja o C Com Ex, agora com o nosso companheiro Nialdo.

Ele disporia dos elementos de pesquisa e divulgação histórica que vem trabalhando sem coordenação (BIBLIEx, AHEx, C Doc Ex, Revistas Defesa Nacional e do Exército, C Com Ex, Comissão de História, etc.) e apoios indiretos da POUPEX e GBOEx e Imprensa em geral.

Desta luta eu teria condições de atuar ao nível de participação Gab Ministro ou C Com Ex caso o Exército julgue possível e de interesse, na reserva, de forma gratuita e com minha liberdade conquistada em mais de 40 anos de efetivo serviço, mas com um respaldo da Instituição.

Poderia ser caso fosse melhor para a minha ação como historiador e a critério do Exército que eu atuasse como designado, na condição de Assessor ou Consultor de História do Exército subordinado ao Gabinete do Ministro ou C Com Ex, mas com ampla liberdade de atuação, manobra, expediente e trabalhasse inclusive em casa no Rio ou Resende e duas vezes passando no Arquivo para orientar trabalhos de História e coordenar Comissão de História ou pesquisar.

Isto manteria meu status de serviço ativo, uso de farda em determinadas situações (aulas ou palestras na ECEME, AMAN, Conferências, Representação Oficiais do Exército, etc.) e apoios de transporte, diárias, suprimento de fundos, despesas, etc. Isto parece revolucionário e inusitado, mas de repente pode ser uma solução que concilie interesses, uma vez que recebo em casa o mesmo que recebo designado e o Exército continuaria recebendo minha assessoria ou consultoria em História do Exército.

Continuaria trabalhando mas comandando meu expediente sem obrigatoriedade de horário a não ser quando atuando para alguma tarefa específica.

É fundamental de futuro uma viagem de pesquisas a Portugal para de lá trazer mais de 300 anos de história comum dos Exércitos de Portugal e Brasil. O Nialdo conhece bem o problema que foi adiado pelo Plano Verão.

Estes são problemas que deixo a consideração dos amigos a solução que achem melhor para o Exército. Continuo as ordens, para tentar ajudar a equacioná-los, quando minha missão pode estar já considerada cumprida.

Sem mais no presente, renovando os votos iniciais, cumpro com a presente orientação de voltar ao assunto por carta, depois da longa conversa que mantivemos.

Palavras de Despedida do Serviço Ativo

Há mais de 40 anos, em janeiro de 1950, ingressamos nas fileiras do Exército, em Pelotas, como soldado da 3ª Cia Com. Decorrido este largo período, os serviços que prestamos acabam de ser remunerados, simbolicamente, pela nação, com a Medalha Militar, com passador de platina, por haveremos completado conforme diploma que a concedeu, mais de 40 anos de bons serviços, circunstância que muito nos envaidece e emula.

Desde 1950, percorremos longa, profícua e feliz caminhada que abrangeu quase todo o território pátrio. Caminhada repleta de renúncias e sacrifícios em prol da grandeza do Exército e do Brasil e de preservação de suas memórias. Caminhada em que enfrentamos centenas de pequenos e grandes desafios, todos vencidos com galhardia.

Desempenhamos na Arma de Engenharia, que abraçamos, todas as funções a ela inerentes, inclusive as de Comunicações, desde os anos 60 transformada em Arma .

Militamos longos anos no 1ºB Fev, em trabalhos de construção ferroviária, tarefas então consideradas de natureza nacional relevante.

Nas atividades de Engenharia de Combate fomos comandante de subunidade e S/3 do 65 B E Cmb em Cachoeira do Sul e tivemos a grande ventura de comandarmos o glorioso e histórico 40 Batalhão de Engenharia de Combate, em Itajubá.

Há mais de 20 anos viemos exercendo funções de Oficial de Estado-Maior dos quais cerca de 11 anos em funções ligadas a pesquisa, ensino e divulgação da História do Exército, em suas várias vertentes .

Hoje aqui estamos para deixarmos o serviço ativo do Exército e a direção deste Arquivo que exercemos durante 5 anos e dois meses, dos quais 2 anos e 7 meses como designado para o serviço ativo e já na Reserva, tudo em período quase coincidente com a assinalada administração do Exmo Sr Gen Ex Leônidas Pires Gonçalves.

Passamos a Direção do Arquivo ao ilustre e dedicado Ten Cel Luiz Antônio Seize Sartore, que há 6 anos vem exercendo as funções de subdiretor desta Casa com dedicação, zelo e competência e ao qual formulo os melhores votos de felicidades e sucesso.

Voltamos a Reserva com a sensação do dever bem cumprido como soldado para com o Exército, e, como seu historiador para o desenvolvimento racionalização e divulgação de sua memória histórica, assunto maior que todos os que prestigiam esta singela cerimônia e maior talvez que todas as gerações do Exército que deram o melhor de si, na paz e na guerra, desde o Descobrimento, para torná-lo digno do Brasil.

Do nosso dever bem cumprido, em 40 anos de serviços, dos quais 7 anos e 2 meses de coronel, no comando e direção de OM, atestam nossas Alterações e, aqui no Arquivo Histórico do Exército os amigos civis e militares especializados em atividades arquivísticas, bibliotecárias, históricas e cívicas, relacionadas com a História do Brasil e em especial a do nosso Exército, bem como os nossos superiores, nos últimos 5 anos, os relatórios anuais, de visitas e inspeções, as impressões deixadas, em livro próprio, todos integrando o acervo deste Arquivo, adjetivado de Histórico pelo Presidente Sarney e cunhado com a expressão Casa da Memória Histórica do Exército, pelo ex-Secretário do Exército e atual Chefe do EMFA, Gen Ex Jonas Moraes Correia Neto e complementado pela expressão Guardião da História do Exército, pelo Gen Div Francisco Rodrigues Fernandes Júnior, também ex-Secretário do Exército e ambos grandes animadores das atividades aqui desenvolvidas desde 1985.

Para finalizar, cabe-nos agradecer o apoio e o estímulo que sempre recebemos do nosso escalão superior - a Secretaria-Geral do Exército, aqui representada pelo atual Secretário Filho. Agradecer igualmente o apoio a nós dispensado pelas CMS, 13 RM, DFA , HCE, Escola de Saúde e CREME sempre que a eles recorremos em dificuldades administrativas.

Agradecer o apoio recebido da comunidade arquivística e histórica do Rio de Janeiro.

Agradecer aos ilustres integrantes da Comissão de História do Exército, aqui no Arquivo, o apoio e prestígio recebidos.

Agradecer o apoio de minha esposa e filhos permitindo-me e apoiando-me a estender o meu tempo de serviço por mais 2 anos e meses, na condição de designado para o serviço ativo, sem nenhuma compensação-financeira adicional.

Agradecer o apoio e dedicação de todos os militares e civis, desde 1985 me ajudaram a implantar e a implementar o Regulamento Arquivo Histórico do Exército R/87, baixado pelo Exmo Sr Ministro do Exército Leônidas Pires Gonçalves, o qual recolocou esta casa nas relevantes funções que determinaram a sua criação, em 8 de Mar 1934, na administração do Ministro Gen Aurélio de Góes Monteiro.

Enfim! Missão bem cumprida!

Saio da ativa do Exército. Mas não saio do Exército, pela obra que nele realizei como soldado e principalmente como historiador “além consolado com expressão ouvida de antigos chefes e historiadores do Exército”, historiador do Exército de fato nunca passa para inatividade. Volta e meia ele é convocado para uma palestra ou atividade, ou é lembrado, por sua obra, mesmo morto.

Assim, espero que o Exército não se esqueça tão cedo de seu modesto soldado e historiador Cláudio Moreira Bento, natural de Canguçu, no Rio Grande do Sul.

Muito obrigado a todos que aqui vieram prestigiar esta modesta, singela e austera cerimônia militar.

Conclusões finais

1-Este trabalho será colocado no site da FAHIMTB. www.ahimb.org.br

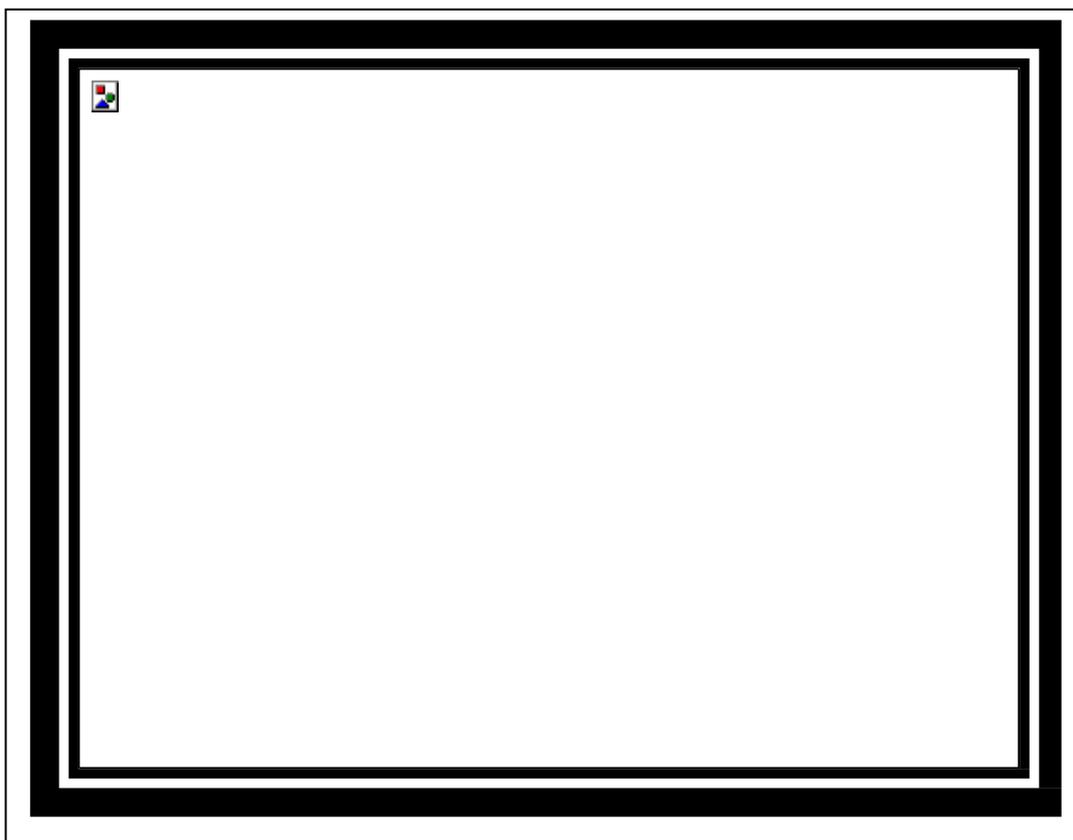
2- Ele contém repetições de matérias que aos 88 anos não consegui perceber.

3- Ele omite diversos trabalhos publicados que foram divulgados em sites e blogs que não mais existem.

4- No site em existe o conteúdo coleção de CDs e DVDs sob o título da minha c

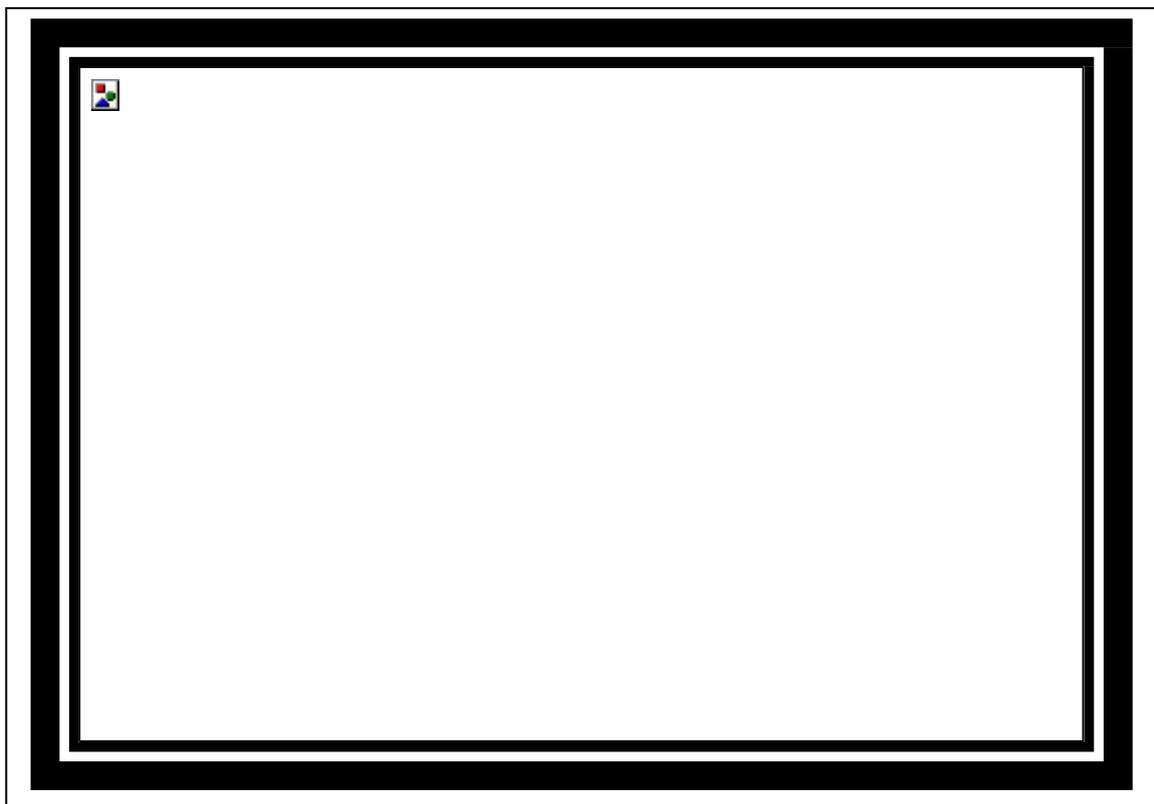
5- Espero que este trabalho ajude na continuidade dos estudos de História do Exército Brasileiro, aos quais me dediquei intensamente desde 1970, por quase 50 anos, os quais continuarei até onde minha saúde o permitir, pois nasci com esta vocação, para a qual fui chamado por uma força invisível.

6- E sinceros votos que nossos historiadores do Exército do futuro se dediquem a sua História Militar Crítica, à luz dos fundamentos da Arte e Ciência Militar. História Militar Crítica geradora de Sabedoria Militar, fundamental para o desenvolvimento da Doutrina Militar, da Instrução dos Quadros e da Tropa e preservação do patrimônio cultural e histórico do Exército, segundo Diretriz do Estado-Maior do Exército. Mas que não esqueçam da História Militar Descritiva, aquela que é resgatada em princípio por historiadores formados em Faculdades de História e com apoio em fontes primárias de História Militar, autênticas, integras e fidedignas.



Homenagem a minha família que me acompanhou minha jornada profissional e historiográfica. Da esquerda para a direita Antônio Augusto Stumpf Bento, aluno do Colégio Naval e hoje Chefe de Máquinas da Marinha Mercante, a serviço da Petrobras, minha mulher Yolanda Helena Stumpf Bento, Carlos Norberto Stumpf Bento, aspirante na Escola Naval e hoje nesta professor de Navegação Integrada e historiador naval e criador e administrador do site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e autor da maioria das capas de meus livros e, o Tenente de Marinha Claudio Stumpf Bento hoje comandante de um navio a serviço da Petrobras. Fonte: Cópia com celular de quadro de minha propriedade de foto retirada no início de 1983, ao passar o comando do 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá-MG

A gradecimento especial a jovem estudante do Curso Médio, do Colégio Olavo Bilac em Resende, Camila Karen Santos Costa Renê que atua como secretária estagiária da FAHIMTB e candidata ao ingresso na AMAN para iniciar carreira de Oficial do Exército Brasileiro, para a qual temos certeza fará uma bela carreira por seus destacados atributos.



Parte de meu legado familiar

Ultima fileira da esquerda para a direita. avio Meu neto Rodrigo Andrade Bento Formado em Propaganda, meu filho Antônio Augusto Bento, Chefe de Maquinas de navio a serviço da Petrobras, Eu Cel Claudio Moreira Bento e meu neto Dr em Medicina Dr Bruno Garret Bento. Na 1ª fila Capitães de Mar e Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento e Claud.io Stumpf Bento, ambos na Reserva sendo Carlos instrutor de Navegação na Escola Naval e Claudio comandante de um navio a serviço da Petrobras.

MEU LEGADO HISTORIOGRAFICO CIVIL MILITAR COMPLEMENTO EM 2022

A complementar meu legado historiografico publicado e Cel Bento em Livros e Plaquetas no Site www.ahimtb.org.br



Medalha General Augusto Tasso Fragoso que recebeu do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil no final de 2021



Oficial da Ordem do Mérito Tenente Enfermeira Virginia Leite

Concedida em 8 maio 2019 pela AHIMTB DF, ANVEFEB/Brasília e ABRASCI

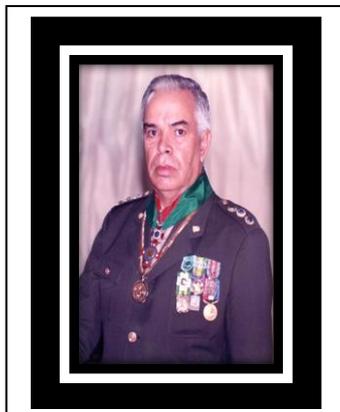
A Batalha a esquerda recebi como presidente da FAHIMTB, do Governo Russo nas comemorações em Moscou de mais um aniversário do Dia da Vitória. Recebi da representação da FAHIMTB que esteve em Moscou junto com brasileiros sobreviventes da guerra lutando na FEB



Medalhão Comemorativo dos 180 anos da Brigada Militar do Rio Grande do Sul

Falta aqui a Medalha Tributo a FEB , concedida pelo Comandante do Exército e a ser entregue em 25 de Agosto de 2022 , Dia do Soldado em formatura da Academia Militar das Agulhas Negras. E a minha vida segue até quando só Deus sabe.

CURRÍCULO CULTURAL SINTÉTICO DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO EM 15 JUNHO 2022



Veterano Cel Eng Claudio Moreira Bento Historiador e pensador militar. Memorialista e Jornalista

(X) Coronel Claudio Moreira Bento nascido em Canguçu-RS em 19 out 1931. Turma Asp Mega Eng AMAN 1955. Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista. Sócio Benemérito do IGHMB, emérito do IHGB, acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História e sócio correspondente das academias Real de História da Espanha, da Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. É o Presidente de Honra e acadêmico da Academia Duque de Caxias na Republica Argentina. Integrou como adjunto do Presidente, a Comissão de História do Exército do Estado – Maior do Exército 1971/1974, na qual como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército escreveu o artigo **As Guerras Holandesas, da História do Exército perfil Militar de um Povo**. Foi instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras 1978/1980 Academia sobre a qual escreveu 4 livros sobre sua História, além de diversos artigos. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1980. E autor de mais de 110 obras (Álbuns livros e plaquetas) disponíveis para serem baixados no site www.ahimtb.org.br e no Google, além de centenas de artigos na imprensa civil e militar, em grande parte disponíveis ou relacionados no citado site . Seu último livro foi sobre **Marechal José Pessoa e seus méritos na Fundação de Brasília e os valores de sua modelar carreira no Exército**. Foi o idealizador e executor do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul constante de 24 livros, do quais 21 em 1ed e 3 em 2ed, tendo como principal parceiro o historiador militar Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Presidiu como Diretor do Arquivo Histórico do Exército , comissão para estudar e propor a localização do Museu do Exército, a qual indicou o Forte de Copacabana. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá 1982-1982. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1990. É Comendador do Mérito Militar, do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil e da Ordem João Simões Lopes Neto, por Lei da Câmara de Vereadores de Pelotas. Trabalhou de 1957/59 e 1961/66 em Bento Gonçalves RS , na construção do Tronco Ferroviário Su, considerado serviço de natureza nacional relevante. Fundou e presidiu as Academias Canguçuense, Piratiniense, Resendense e Itatiaense de História. É sócio dos Institutos históricos e geográficos do RS, SC, PR, SP, MG, PB, RN, CE e de Sorocaba, Petropolis, Pelotas do CIPEL, em Porto Alegre e do IEV no Vale do Paraíba correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul e da Paraíba e da Raul Leoni de Petrópolis. Possui 6 prêmios literários e possui artigos transcritos na Câmara Federal e nas assembleias legislativas de Goiás e Minas Gerais e na Câmara de Vereadores de Recife. Coordenou o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes no Recife. E cidadão itajubense, itatiaense e resendense. Tem sido considerado o maior historiador brasileiro de todos os tempos pelo volume e variedade de sua obra literária. Foi palestrante sobre História do Exército nas ESG, ECEME, IME, EsAO, AMAN, ESA e Escola de Instrução Especializada e nos CPOR de Recife, Rio De Janeiro, Porto Alegre e no NPOR de Pelotas, e Itajuba e Colégios Militares de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Campo Grande. Desenvolveu, em parceria com o historiador militar Luiz Fagundes, para ser lançado neste ano de 2022, Bicentenário da Independência, a obra **Os 78 anos da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, com Almanaque de todos os Aspirantes a Oficial masculinos e femininos formados por ela 1944-2021**. E ainda para o Bicentenário da Independência, a Biblioteca do Exército lançará seu livro **Duque de Caxias – o Patrono do Exército e a Unidade Nacional**, como contribuição do Exército às comemorações do Bicentenário da Independência. Este ano completará 91 anos de idade .Se Deus quiser!.Em seu site e no Google pode ser acessado seu livro digital **Meu legado historiográfico civil e militar não vivi em vão!** Endereço: Rua Alfredo Whately, 365, Ed. Porto Aquarius, Cobertura 603 – Bloco B – Campos Elíseos, Resende-RJ, 27542-170.Site www.ahimtb.org.br. E-mail bento1931@gmail.com Celular 24/999247757